O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Quinta-feira 20 de JUNHO de 2024 • R$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47728
estadão.com.br

E&N **Selic sem alteração** __B1 e B2

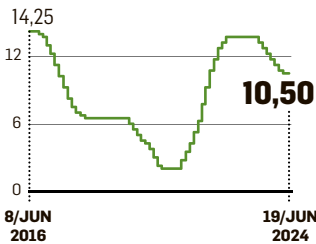
Em decisão unânime, Copom mantém taxa de juro em 10,50%

__ Colegiado prega 'serenidade e moderação' na política monetária

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central decidiu por unanimidade deixar a taxa Selic em 10,50% ao ano. O resultado, a primeira manutenção após sete quedas consecutivas, era esperado pelo mercado. A grande expectativa dos agentes econômicos era sobre o placar da decisão, sobretudo após o presidente Luiz Inácio Lula da Silva ter retomado, na véspera, a ofensiva contra o presidente do BC, Roberto Campos Neto. A votação unânime tranquiliza o mercado, depois da divisão que marcou a reunião do colegiado em maio. Ontem, o dólar subiu 0,14% e fechou o dia em R$ 5,44. Em comunicado após a reunião, o Copom afirmou que "as conjunturas doméstica e internacional" justificam neste momento "serenidade e moderação".

Seu dinheiro __B2
Renda fixa se mantém atrativa para investidores

Selic

EVOLUÇÃO DOS JUROS BÁSICOS
EM PORCENTAGEM AO ANO

William Waack __A7
Os juros sou eu

Celso Ming __B2
Pressões de Lula não dobram o Copom

Alvaro Gribel __B6
Banco Central unido supera a pressão

Entrevista: Tony Volpon __B4
'Decisão unânime era vital para não piorar o ambiente'

PABLO PORCIUNCULA / AFP

Nova presidente da Petrobras promete alinhamento

Ao tomar posse, Magda Chambriard defendeu a visão de Lula e do governo federal, 'o maior acionista', para a empresa. Ela promete investir em energia eólica, geração fotovoltaica e hidrogênio, mas com o gás como transição. __B8

ERA DO CLIMA: Energia __B10

Hidrogênio verde passa no Senado com incentivo de R$ 18,3 bi

O estímulo para produtores dessa fonte de energia valerá de 2028 e 2032. Etanol e usinas hidrelétricas também terão acesso a benefícios tributários.

R$ 5,5 bi
Por ano deve ser o total de impostos abatidos com instalação de unidades produtivas

Aprovada no Senado __ A15

Reforma no ensino médio voltará com alteração à Câmara

Carga mínima total de disciplinas clássicas passa de 1,8 mil para 2,4 mil horas.

Dívidas com Justiça Eleitoral __A6

Pacheco freia plano de Lira para acelerar PEC da Anistia a partidos

Presidente da Câmara acelerou proposta que livra as siglas de débito. Presidente do Senado avisou que não apoia.

Notas e Informações __ A3

Um país em guerra contra seus jovens

Atlas da Violência reafirma o fracasso brasileiro na proteção de crianças e jovens.

Teatro __C1 e C4

No palco, só e com Simone de Beauvoir

Em 'Fernanda Montenegro Lê Simone de Beauvoir', atriz de 94 anos se centra na obra 'A Cerimônia do Adeus', de 1981.

EDUARDO NICOLAU / ESTADÃO – 16/1/2018

Promessa da Guerra Fria __A10
Kim e Putin firmam pacto que obriga defesa mútua

Ambiente __A13
Pantanal tem junho com maior destruição por fogo

Aprovado em comissão __A15
Projeto que legaliza os jogos de azar no País avança no Senado

ERA DO CLIMA: Área urbana __A12

23,9% da área da cidade de SP não poderia receber construções

Mapa indica área suscetível a inundação e deslizamento. Maior parte dos terrenos sem restrição está ocupada.

ISSN - 1516-293-1

INÊS 249

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO GAYER, AUGUSTO TENÓRIO e LEVY TELES
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO

Coluna do Estadão

Oposição está dividida e quer debate mais amplo sobre PEC do BC, diz novo líder no Senado

No momento em que o governo faz ataques ao presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, e trabalha para derrotar a PEC que dá autonomia financeira à instituição, o novo líder da oposição no Senado, Marcos Rogério (PL-RO), afirmou à *Coluna* que a bancada quer um debate mais amplo sobre o texto. "Existem posições diferentes na oposição. Vou levar o tema para a próxima reunião e teremos um posicionamento", afirmou, em sua primeira entrevista após receber o bastão de Rogério Marinho (PL-RN), que tirou licença do Senado para se dedicar às eleições municipais. O líder da oposição assegura, contudo, que a oposição não abre mão da autonomia institucional do Banco Central, conquistada durante o governo Bolsonaro. "Isso é unânime", disse.

PASSO. Rogério diz que vai liderar a oposição pelo período mais curto possível. "Quero voltar à defesa de Rondônia, espero ser um líder temporário." Marinho deve retomar o posto em 120 dias. "Vou dar sequência ao trabalho dele. Enfrentamento respeitoso ao governo, mas firme."

QUEIXA. O líder da oposição aproveitou para fazer cobranças ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco. "Compreendo a limitação, ele é presidente do colegiado. Mas falta uma atuação mais firme na defesa das prerrogativas parlamentares", afirmou.

EXPLICO. Integrante da Executiva Nacional do PT, Jilmar Tatto saiu em defesa dos indicados por Lula para o BC, que votaram para manter a Selic. "É tática para ter uma transição [saída de Roberto Campos Neto do BC] segura, tranquila, normal. Foi nesse sentido", avaliou à *Coluna*. Apesar da pressão do PT, o Copom tomou uma decisão unânime.

ENCONTROS. O presidente do PL, Valdemar Costa Neto, foi recebido na terça-feira, fora da agenda oficial, pelo ministro do STF Gilmar Mendes. A aliados, Valdemar disse ter tratado de "assuntos do partido". Procurado, Gilmar não comentou. O decano da Corte é relator da ação do PL no Supremo que pede a validação do marco temporal.

EU FUI. Enquanto Brasil e Israel estão estremecidos no campo diplomático, a embaixada do Estado judeu no País enviou seu porta-voz, Or Shaul Keren, sem convite prévio, à posse do novo presidente da Frente Parlamentar Evangélica, Silas Câmara. "Orem pelos reféns israelenses", pediu Keren em discurso.

HISTÓRICO. Em outubro do ano passado, o embaixador de Israel no Brasil, Daniel Zonshine, reuniu-se com deputados da oposição, o que irritou o Palácio do Planalto na época. O País está sem embaixador oficial em Israel.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Marcos Rogério,
senador (PL-RO)

AVAL. O presidente da Câmara, Arthur Lira, dispensou os deputados do Nordeste de comparecerem presencialmente à Casa na semana que vem, quando acontecem as festas de São João. Os deputados gaúchos também poderão registrar presença a distância diante do alerta para novas chuvas no Rio Grande do Sul.

SEGUE. Aos pares, o presidente da Câmara afirmou que quer o plenário e as comissões em pleno funcionamento até o fim do recesso. Lira corre contra o tempo para entregar a regulamentação da reforma tributária, em tramitação em grupos de trabalho.

PRONTO, FALEI!

Hélio Zylbersztajn
Economista

"No 3º mandato, Lula 'soube' que o gasto tributário transfere 4% do PIB dos pobres para ricos. E acaba de transferir mais R$ 30 bilhões para os irmãos Batista."

CLICK

CLÁUDIO ARAÚJO/PSD

Delegada Katarina
Deputada federal (PSD-SE)

Com as colegas de bancada Luiza Canziani (PR) e Laura Carneiro (RJ), na festa junina da liderança do PSD na Câmara. O som chegou ao Salão Verde da Casa.

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

Um país em guerra contra seus jovens

'Atlas da Violência' reafirma o fracasso brasileiro na proteção de crianças e jovens e mostra que é preciso mais compromisso e ação onde hoje há indignação de alguns e indiferença de muitos

A nova edição do *Atlas da Violência* – produzido anualmente pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), em parceria com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública – traz dados estarrecedores que escancaram o fracasso brasileiro na proteção da vida de crianças e jovens. Com dados referentes a 2022, descobre-se que praticamente metade (49,2%) dos 46,4 mil homicídios registrados no Brasil teve como vítimas pessoas entre 15 e 29 anos. Naquele ano, de cada cem mortes de jovens, um terço (34) se deu por homicídio – e grande parte deles por arma de fogo. Visto de outra forma, a cada dia, 62 jovens foram assassinados no País. Em dez anos, foram mais de 321 mil vítimas de violência letal, a maioria homens negros.

O *Atlas* também mapeou a extensão dos casos de violência sexual. Meninas até 14 anos são, proporcionalmente, as maiores vítimas de agressão sexual, uma das formas mais comuns de violência doméstica e familiar. Dito com outras palavras, quase metade (49,6%) da violência contra meninas de 10 a 14 anos tem caráter sexual. Seis em cada dez vítimas têm no máximo 13 anos. São números obtidos com base nos registros do Sistema de Informação de Agravos de Notificação, criado pelo Ministério da Saúde para notificar, compulsoriamente, qualquer caso suspeito ou confirmado de diferentes formas de violência, como doméstica/intrafamiliar e sexual, e contra mulheres e homens de todas as idades. Isso significa admitir que o levantamento é composto apenas pelos casos oficialmente registrados – e não há razão para duvidar que a realidade é ainda pior do que os números publicados.

Pouca gente há de questionar a premissa de que o Brasil vem falhando na proteção de crianças e adolescentes, não só nos efeitos da violência, mas também no cuidado da educação básica, sem o que é impossível imaginar um futuro minimamente digno para eles. Com incômoda frequência, no entanto, a divulgação de números e balanços, como esses expostos no *Atlas*, ajuda a dar contornos ainda mais dramáticos a uma realidade perturbadora – e que muitos acabam ignorando ou deixando em segundo plano diante de outras mazelas. Há um círculo vicioso do qual precisamos escapar: a falta de preparo do jovem leva-o ao desemprego e subemprego; a falta de ocupação e perspectivas leva-o ao desespero; a falta de esperança leva-o à droga e à captura pelo crime organizado. E assim se fecha um ciclo de miséria, delinquência e violência que condena o presente e o futuro de boa parte do País.

É como se o Brasil estivesse numa guerra, situação em que jovens soldados são enviados para matar e morrer, mas a guerra que vitima os jovens brasileiros é do País consigo mesmo. A título de comparação, os EUA perderam 58 mil soldados em 20 anos de Guerra do Vietnã. Ou seja, no Brasil ocorreram cinco guerras do Vietnã em uma década.

Ademais, como afirmou Samira Bueno, uma das coordenadoras do *Atlas*, são os jovens a mão de obra preferencial do crime organizado. Uma vez aliciados pelo mundo do crime, evadem da escola muito cedo e não veem oportunidades senão na engenharia das organizações criminosas.

Se há cooptação sobre os jovens meninos, há muito mais do que coação sobre as meninas. Os números do *Atlas* são confirmados por outras pesquisas, como o *Anuário Brasileiro de Segurança Pública*, publicado também pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, segundo o qual houve 75 mil estupros em 2023. O perfil demográfico das vítimas diz muito sobre nossas iniquidades e sobre nossa miséria moral e institucional: 88,7% são mulheres, 61,4% são menores de 14 anos e 10,4% têm menos de quatro anos de idade. Na maioria dos casos seus algozes são familiares.

Por vezes os números não dão conta da dramaticidade do mundo real e de suas histórias. Mas são fundamentais para dar a dimensão do problema e produzir gritos de alerta, de modo que o País reaja com o devido vigor. Não está escrito nas estrelas, porém, que tais números se manterão assim, como se não houvesse caminho alternativo para dar algum alento à grande maioria das crianças e dos jovens brasileiros. Mas mudá-los vai requerer muito mais compromisso e ação do que a indignação de alguns e a indiferença de muitos.●

A prioridade que fica só no discurso

Lula assegura que a educação fará o Brasil ser um país rico. Há muito tempo, porém, a educação é citada como prioridade nacional sem que isso se converta em boas práticas generalizadas

É com educação que o Brasil será um país de Primeiro Mundo, disse, entusiasmado, o presidente Lula da Silva. Ao anunciar na semana passada o que mais gosta – obras e vagas no ensino superior, de preferência empacotando, com verniz de novidade, recursos e projetos já previstos anteriormente –, Lula ecoou o que se ouve há muito tempo: em palavras, poucos países ostentam clamor e indignação tão veementes em favor da educação como o nosso; na prática, porém, as palavras são outras. Ano após ano, eleição após eleição, governo após governo, a história se repete, e o que deveria resultar em prioridade nacional e em boas práticas generalizadas não medra no terreno infecundo da demagogia, restando festejar os poucos casos de sucesso que são só ilhas de excelência num mar de incompetência. Se essa obsessão educacional se convertesse em prática, teríamos uma educação de país desenvolvido.

Quem, afinal, ainda precisaria ser convencido de que a educação é a base de tudo, de que sem um ensino básico de qualidade jamais alcançaremos nossos objetivos de acelerar o desenvolvimento socioeconômico, ampliar a cidadania e reduzir as desigualdades? Quem ainda tem dúvida de que as deficiências na formação de capital humano prejudicam enormemente nossas perspectivas no complexo e competitivo jogo internacional? De Rui Barbosa a Manoel Bonfim, na República Velha, às qualificadas organizações da sociedade civil dedicadas atualmente ao tema, passando por Hélio Jaguaribe, Mario Henrique Simonsen e muitos outros especialistas acadêmicos do pós-guerra até hoje, é longa e ideologicamente variada a lista de entusiastas. Ainda assim, não embarcamos no mesmo bonde no qual seguiram países como Finlândia, Coreia e Cingapura – para citar alguns com patamar semelhante ao do Brasil décadas atrás.

Das promessas do passado ao gogó presidencial do presente, parece haver um enorme abismo que separa o falar e o fazer. Essa constatação não significa dizer que a educação brasileira é uma espécie de terra arrasada. Longe disso. O Brasil passou por uma sequência de políticas de base lideradas pelo Ministério da Educação (MEC) a partir do ministro Paulo Renato (governos FHC) até o ministro Mendonça Filho (governo Michel Temer), com o devido destaque à gestão de Fernando Haddad (governos Lula 1 e 2). Precisou lidar com gestões erráticas e diversionistas entre 2019 e 2022, mas desde o início de 2023 tem um ministro (Camilo Santana) com reconhecida experiência e bons resultados – na rede municipal de Sobral e na rede estadual do Ceará. Graças aos pisos constitucionais e ao empenho de alguns gestores, o País ainda viu avançar seus patamares de investimento, inclusive na educação básica, que ainda padece ante a escolha nacional de dar, proporcionalmente, mais recursos para o ensino superior. Há boas experiências que se espalham pelo Brasil, entre exemplos no ensino integral, gestão escolar, qualidade da aprendizagem ou articulação entre Estados e municípios.

São, porém, uma soma de exceções, e não deixa de ser um espanto se resumirem a exceções, e não à regra, num país cujas lideranças políticas não hesitam em dizer, como fez o presidente Lula, que a educação é o passaporte mais confiável para o Brasil conquistar um lugar no futuro. O País continua ocupando algumas das piores posições em rankings globais de aprendizagem, a despeito de boas iniciativas entre os anos 1990, 2000 e 2010, e da preocupação da atual gestão do MEC com áreas como educação integral e alfabetização.

Agora se constata que, mesmo após mais de cem dias de atraso, o novo Plano Nacional de Educação (PNE) ainda precisa do aval da Casa Civil e do Ministério do Planejamento, atraso que faz com que ganhe força no Congresso a prorrogação das atuais metas até o fim de 2025. O atual PNE foi aprovado em 2014 depois de quatro anos de debates e vence no próximo dia 24 de junho. É composto por uma série de metas desde a educação básica até a pós-graduação, entre as quais universalizar a pré-escola e garantir pelo menos 25% das matrículas da educação básica em tempo integral. Das suas 20 metas, porém, apenas 4 foram parcialmente cumpridas. É muito pouco para um país que, no discurso de muitos, tem a educação como prioridade nacional. E um paradoxo que só alimenta o mesmo clamor e a mesma indignação que se repetem ao longo da história. ●

ESPAÇO ABERTO

O plano do governador Tarcísio

Roberto Macedo

Conforme este jornal noticiou no dia 23 do mês passado, o governador paulista, Tarcísio de Freitas, anunciou que adotará neste ano um plano intitulado "São Paulo na Direção Certa". Segundo a reportagem, plano esse com "uma série de medidas com o objetivo de cortar despesas na máquina pública, melhorar o ambiente de negócios em São Paulo e aumentar os investimentos. Uma das ações com maior potencial é a revisão de benefícios fiscais concedidos a empresas, que, segundo o governador, pode aumentar a arrecadação em R$ 15 bilhões a R$ 20 bilhões por ano".

E mais: "As secretarias terão até 90 dias para elaborar propostas e formatar um pacote que abrange gastos com pessoal, renegociação da dívida com a União, extinção de órgãos públicos e economia com passagens aéreas e aluguéis de carros, entre outras diretrizes". Segundo o governador, "é fôlego para investir em política pública, ferrovia, metrô, hospital, educação, revisão da nossa infraestrutura, para a gente encarar mais parceria público-privada". Revela, assim, uma preocupação com a necessidade de recuperar o investimento público, o que repetidas vezes tenho defendido neste espaço, pois esse investimento, como proporção do Produto Interno Bruto (PIB), caiu muito nas últimas quatro décadas, o que foi um ingrediente importante do bem menor crescimento da economia nesse período, após um período de forte crescimento nos anos 1960-1970.

No dia seguinte a esse anúncio de Tarcísio, o jornal *Valor Econômico* publicou matéria de meia página com o título *Reforma paulista pressiona governo federal*, para que este entre também na pauta de enxugamento do setor público. Não sei se essa pressão foi um objetivo do plano, mas de seu título pode ser entendido que, nas circunstâncias atuais, na direção errada estaria o governo federal.

Quanto ao corte de gastos, a matéria deste jornal também informa que ficará sob responsabilidade da Secretaria da Fazenda. O secretário, numa entrevista à *Coluna do Estadão* no dia 25/5/2024, mostrou-se bem sintonizado com o plano do governador, afirmando que "embora este ano traga números positivos da atividade econômica, superando expectativas, o biênio de 2025 e 2026 – últimos dois do mandato de Tarcísio – reserva desafios que exigem um Estado hígido do ponto de vista fiscal". E acrescentou:

> *Do 'São Paulo na Direção Certa' pode ser entendido que, nas circunstâncias atuais, na direção errada estaria o governo federal*

"(Por) um cenário de juros (...) elevados para o padrão dos últimos 20 anos, riscos geopolíticos, alguma quebra da cadeia de suprimentos... São Paulo precisa ficar robusto. A higidez fiscal é absolutamente primordial nesse cenário internacional e nacional, que traz mais incertezas que no passado recente".

Pelo que foi dito até aqui parece-me que de fato o plano proposto está na direção correta. Mas há um longo e penoso caminho à frente, o de dar forma ao plano, definindo suas medidas com metas quantificadas, prazos definidos, e executá-las eficazmente, o que muitas vezes falha no setor público em face de dificuldades de gestão.

Vale lembrar também que Tarcísio é um candidato potencial à Presidência em 2026, embora negue interesse pela disputa. Mas se Jair Bolsonaro permanecer inelegível aumentará muito a pressão para que ele mude de ideia. Pertenço a um grupo que, totalmente insatisfeito com Bolsonaro, apoiou Lula da Silva na última eleição presidencial acreditando que ele governaria em sintonia também com esse apoio mais ao centro. Mas ele decepcionou quanto a esse aspecto, pois com seu partido revelam-se dominados pelo velho ideário lulopetista, totalmente inadequado às dificuldades do Executivo federal, em particular na área fiscal. Hoje acredito que esse grupo, numa disputa entre Lula e Tarcísio, penderia mais para o segundo.

Vendo o quadro à frente, creio que haverá como que uma competição política entre os planos de Tarcísio e Lula na área fiscal. Depois das dificuldades no Congresso das propostas de aumento da arrecadação pelo Executivo, e das críticas permanentes diante de sua resistência em controlar gastos, Fernando Haddad, a ministra Simone Tebet, membros da equipe econômica e outros ministros se reuniram na última segunda-feira com o presidente Lula para discutir essa questão dos gastos. Mas da reunião não veio nenhuma decisão sobre o assunto, e Lula pediu mais informações sobre alguns itens abordados e a revisão de gastos, indicando que haverá outros encontros sobre o assunto.

Também veio a informação de que Lula ficou muito impressionado com o nível de subsídios fiscais que implicam em perda de receita tributária para a União. Ou seja, permanece o foco na receita. Isso sugere que poderá vir uma nova proposta de redução desses subsídios, mas ela dependeria do Congresso, que já demonstrou não estar a fim de seguir nessa linha, além de sofrer também as pressões dos setores hoje beneficiados.

Será interessante comparar os esforços de Lula e de Tarcísio no enfrentamento da questão fiscal também via despesas, e voltaremos a este espaço para tratar do assunto. ●

ECONOMISTA (UFMG, USP E HARVARD), É CONSULTOR ECONÔMICO E DE ENSINO SUPERIOR

FÓRUM DOS LEITORES

Segurança pública

'Atlas da Violência'

A Bahia tem sete das dez cidades mais violentas no Brasil (**Estadão**, 19/6, A12 e A13). Santo Antônio de Jesus, no recôncavo baiano, é a cidade mais violenta do País por número de homicídios. Das 20 cidades mais violentas, 11 estão na Bahia, incluindo a capital, Salvador. E 16 cidades nordestinas estão entre as 20 mais violentas. Os números fazem parte do *Atlas da Violência*, relatório produzido anualmente pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Vale lembrar que, por coincidência – e apenas por coincidência (será mesmo?) –, é o Nordeste que há mais de 20 anos vem sendo o sustentáculo das vitórias presidenciais petistas e que é citado nos palanques eleitorais como a região prioritária dos seus projetos econômico-sociais. Parece que algo não está dando certo.

Luiz Gonzaga Tressoldi Saraiva
Salvador

Lula e a economia

Dúzia de dez

Fui ao mercado comprar uma dúzia de ovos e voltei com uma embalagem com 10 unidades, pagando o mesmo preço que há pouco tempo eu pagava por 12 ovos. É isso que acontece com os produtos que *encolheram* para sobreviver à crise. Lula da Silva quer que o Banco Central (BC) baixe os juros para aquecer o consumo da população, sem combinar com a inflação, que virá. Lula acredita na dúzia de dez e quer, com populismo barato, jogar toda a culpa no BC, afinal, ele nunca tem culpa nem sabe onde foram parar os dois ovos que sumiram.

Roberto Solano
Rio de Janeiro

Populismo

As duas coisas mais *desajustadas* do Brasil são Lula e Bolsonaro, que vivem num passado que é pesadelo da Nação. Nada mais anacrônico do que políticos acorrentados a ideologias mortas.

Paulo Sergio Arisi
Porto Alegre

Competitividade

Ranking do IMD

Por tudo o que estamos passando no Brasil, parece ser coerente a conclusão do estudo do renomado Institute for Management Development (IMD) e da Fundação Dom Cabral (FDC) de que o Brasil caiu no ranking de competitividade internacional (**Estadão**, 18/6, B6). Embora os renomados institutos tenham realizado um levantamento com centenas de empresários e realizado uma análise que comporta 336 indicadores, algo estranho nas posições relativas merecem atenção. Comparando o Brasil com a Venezuela, na categoria "eficiência dos negócios", a Venezuela está pontuada em 6 pontos melhores que o Brasil no que se refere a "atitudes & valores", e os dois países estão quase empatados no item "produtividade & eficácia" (Brasil na 65.ª posição e Venezuela, na 66.ª). Já nas "práticas de gestão", a Venezuela está bem à frente do Brasil (Brasil na 55.ª posição e Venezuela, na 35.ª). Sem poder conferir a metodologia utilizada, conhecendo razoavelmente a situação dos dois países, a comparação não me parece ser razoável. Se o estudo tem como objetivo orientar governos e empresas sobre a atratividade de investimentos, no campo da eficiência dos negócios a Venezuela é melhor que o Brasil?

Ingo Ploger, presidente do Conselho Empresarial da América Latina (Ceal)
São Paulo

Congresso Nacional

O circo parlamentar

Com o devido respeito ao mundo circense e seus integrantes, constata-se que uma minoria de parlamentares está transformando o Congresso Nacional num espetáculo circense. Nossa esperada representatividade foi substituída por mal-ajambradas esquetes em que um indivíduo imaturo e estridente veste peruca zombando da diversidade de gênero; outro faz ridículas mímicas imitando colegas; e, fechando o círculo, um leão de chácara busca o enfrentamento físico daqueles que dele divergem. E ainda fazem vídeos disso para as redes sociais. É o corolário de uma realidade traumática que está deteriorando a representatividade democrática. Difícil afastar a responsabilidade de Lula da Silva e Jair Bolsonaro por essa disfuncionalidade parlamentar. O primeiro, pelo vale-tudo que sempre norteou sua carreira política, agora acrescida do rancor e do desejo de vingança. O outro, pela disfuncionalidade pessoal que sempre pautou sua perturbadora vida pública, porém sempre oportunista, e, agora, imitada pela sua caterva eleita. Somando a herança destes dois à omissão corretiva da maioria dos legisladores, consolida-se este circo parlamentar.

Honyldo Roberto Pereira Pinto
Ribeirão Preto

ESPAÇO ABERTO

Carta de Lula para Lula

Felipe Salto

"Nosso governo vai preservar o superávit primário o quanto for necessário, de maneira a não permitir que ocorra um aumento da dívida interna em relação ao PIB, o que poderia destruir a confiança na capacidade do governo de cumprir seus compromissos."

Extraído do programa de governo do então candidato Luiz Inácio Lula da Silva, a pedido do ministro da Fazenda, Pedro Malan, durante as eleições presidenciais de 2002, esse texto cairia muito bem ao Lula de 2024.

Em seu livro *Eles Não São Loucos: Bastidores da Transição Presidencial FHC-Lula*, editado em 2022 pela Portfolio-Penguin, o jornalista João Borges conta que, em 2002, Malan determinou a assessores que selecionassem manifestações de todos os candidatos para submeter ao FMI e ao Tesouro americano.

A desconfiança ameaçava macular o período final da gestão do presidente Fernando Henrique Cardoso. O dólar chegou a valer R$ 4, o pico de uma escalada preocupante (para o período), com efeitos sobre a inflação interna. Era impositivo buscar uma transição tranquila e acalmar os ânimos dos financiadores externos. Afinal, a dívida pública externa era grande.

A História precisa ser lembrada para que se evitem os erros conhecidos e para que as experiências exitosas subsidiem o bom enfrentamento de problemas repetidos.

O Brasil tem uma dívida pública crescente e elevada, cuja tendência é encerrar o ano corrente em mais de 78% do PIB. As despesas estão crescendo a cerca de 13% além da inflação. Descontado o efeito dos precatórios antecipados no início deste ano e a mudança de calendário para o pagamento do 13.º salário dos aposentados (em relação a 2023), a alta real teria sido de 8,1%, pelas nossas estimativas. Já as receitas líquidas do governo central estão aumentando à razão de 9,3% acima da inflação de janeiro a maio.

A tributação do estoque dos rendimentos dos fundos fechados e outros eventos atípicos não durarão para sempre, de tal sorte que a taxa de variação deverá convergir para 7,3%, até o fim do ano, de acordo com nossas projeções na Warren Investimentos.

Enquanto isso, as despesas não dão sinais de desaceleração.

Os efeitos da nova lei do salário mínimo sobre o gasto social e previdenciário, a retomada dos pisos da educação e da saúde e o gasto elevado com emendas parlamentares são vetores de crescimento da despesa que precisam ser avaliados com cuidado. Só assim retomaremos o superávit

> ***A História precisa ser lembrada para que se evitem erros conhecidos e para que experiências exitosas subsidiem o bom enfrentamento de problemas repetidos***

primário a médio prazo. Não se trata de zerar o déficit apenas, mas de gerar saldos positivos, capazes de restabelecer uma dinâmica sustentável para a dívida pública em relação ao PIB, como diria o Lula de 2002 ao atual.

O financiamento do Estado brasileiro depende de uma preocupação permanente com a arrecadação sustentável de tributos e o controle adequado dos gastos públicos.

Desde logo, entretanto, é preciso ter claro: não há crise fiscal no Brasil.

O alarmismo é péssimo, turva os mercados, pressiona os juros, cria assimetrias e bagunça o coreto. Crises fiscais originam-se da ausência de compromisso político em relação às regras fiscais e à obtenção de resultados suficientes para garantir uma evolução controlada da dívida pública. Estamos, sim, distantes de atingir as condições de solvabilidade da dívida, ou seja, de reequilibrar a relação dívida sobre PIB.

Mas não estamos próximos, igualmente, de um quadro de crescimento desordenado do endividamento. Há tempo para evitar catástrofes pré-anunciadas por certos setores. Não se briga com o mercado. O Estado e o mercado devem dançar, juntos, como parceiros harmoniosos nos salões da gafieira.

Os mercados funcionam de maneira reativa e antecipam riscos. Fabricam crises, muitas vezes, que não existem, e apostam contra, quando desejam. A literatura econômica está recheada de considerações sobre as profecias autorrealizáveis.

O governo financia seus déficits – despesas não cobertas por receitas – com títulos públicos. Trata-se da promessa de pagar determinado valor, em prazo definido, mediante a contratação de uma remuneração (juros). Os agentes econômicos emprestam sua poupança ao governo à luz das probabilidades atribuídas aos riscos e, assim, calibram a remuneração demandada para bancar o gasto público.

O governo, por sua vez, pode influenciar as estimativas e cenários do mercado, por meio de um plano fiscal fundamentado no respeito ao dinheiro público, do estímulo responsável ao crescimento econômico e do desvio cuidadoso das cascas de banana pelo caminho.

A meu ver, o ministro Fernando Haddad tem promovido esforços descomunais para recuperar receitas abandonadas há décadas nas mãos de grupos privilegiados. O sucesso de medidas como as novas regras para o contencioso administrativo e para as transações tributárias, a recomposição de base do PIS/Pasep e da Cofins, o combate a benefícios iníquos (MP 1.185) é evidência maior. Falta, agora, um plano para o gasto público.

A base poderia ser esta hipotética e brevíssima carta do presidente Lula de 22 anos atrás ao Lula do terceiro mandato:

"Busque o superávit primário mínimo para reequilibrar a dívida em relação ao PIB. Só assim será possível prosperar, com juros baixos, investimentos elevados e crescimento econômico para todos, sobretudo e especialmente para os mais pobres." ●

ECONOMISTA-CHEFE E SÓCIO DA WARREN INVESTIMENTOS, FOI SECRETÁRIO DA FAZENDA E PLANEJAMENTO DO ESTADO DE SÃO PAULO E PRIMEIRO DIRETOR-EXECUTIVO DA IFI

TEMA DO DIA

REPRODUÇÃO E BARRON PARK DONKEYS/DIVULGAÇÃO

Burro do filme Shrek

Animal que inspirou personagem em Shrek está doente e precisa da ajuda de fãs

O burro Perry enfrenta problemas de saúde por causa do avanço de sua idade. Ele vive em Palo Alto, Califórnia, em uma fazenda para burros no Parque Barron. A organização pede doações para custear as despesas dos animais. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● **"Será que a Dreamworks não poderia pagar o tratamento após ter ganhado alguns milhares de dólares com o personagem?!"**
EDUARDO ALMEIDA

● **"Eles são sempre abandonados pelo tutor."**
UBIRAJARA ASSIS

● **"Não é possível que a Dreamworks nada faça."**
RODRIGO FRANCO

● **"Mas pelo menos não pegou a sarna do gado brasileiro."**
TÂNISON VADER

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

KELLY HOSANA/SSP-BA - 22/4/2023

Segurança

Quais as 10 capitais mais violentas do País? ●
https://encr.pw/UWcek

Blog do empreendedor

Franquia transforma resíduos em oportunidades. ●
https://l1nq.com/wo2RA

Aplicativo do Estadão

Receba alertas em tempo real das últimas notícias. ●
https://bit.ly/3D0iGb6

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Congresso

Senado freia investida de Lira, que recua e tira PEC da Anistia da pauta da Câmara

Proposta que perdoa irregularidades e multas a partidos foi desengavetada; avaliação entre deputados é de que o desgaste com a medida precisa ser compartilhado com senadores

BRASÍLIA

Depois de desengavetar a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que livra os partidos de dívidas com a Justiça Eleitoral, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), recuou e retirou ontem o projeto da pauta de votações do plenário da Casa. Lira havia avisado aos líderes partidários da Câmara que só colocaria em votação a proposta se o Senado se comprometesse a também aprovar o texto. Conforme apurou o *Estadão/Broadcast*, a avaliação entre deputados é a de que o desgaste com a medida precisa ser compartilhado com os senadores.

No entanto, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), já indicou que não pretende avançar nenhuma das etapas da tramitação regular de projetos, que inclui debate em comissões e proposta de emendas. Pacheco tem dito a interlocutores que a medida não é prioritária para a Casa e que não há nenhuma perspectiva de acordo com a Câmara sobre ela.

A PEC foi incluída de forma repentina na pauta de votação da Câmara por Lira após reunião com líderes partidários na manhã de anteontem. A iniciativa é alvo de protestos de movimentos anticorrupção e organizações que atuam na área de transparência eleitoral – eles calculam que o custo da anistia pode chegar ao valor de R$ 23 bilhões.

APOIO. A PEC tem amplo apoio entre as legendas com representação na Câmara: do PT, do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ao PL, do ex-presidente de Jair Bolsonaro. Além de isentar os partidos de dívidas, o texto fragiliza candidaturas de mulheres e pessoas pretas – concedendo perdão pelo não cumprimento de normas que preveem a aplicação de recursos mínimos para os candidatos.

A inclusão da proposta na pauta foi mais uma das tentativas de aprovar o texto. Em outubro de 2023, a Câmara tentou aprovar a matéria, mas sofreu resistência de entidades da sociedade.

Um senador próximo a Pacheco afirmou à reportagem que "não há contexto nem clima político" para a apreciação de um projeto impopular como esse, muito menos sua urgência. Ainda assim, mesmo que reconheçam a impossibilidade de tramitação acelerada, líderes do Senado acreditam que há força entre os congressistas para aprovar a medida. O impasse entre Lira e Pacheco postergou novamente a votação da proposta.

Parlamentares ouvidos pelo **Estadão** informaram que a deputada Renata Abreu (Podemos-SP) está à frente das articulações com os senadores. Segundo os congressistas, Lira não pautou o projeto para votação porque não houve "sinal verde" de Pacheco.

Os presidentes das legendas têm pressionado pela aprovação da PEC, que, no ano passado, recebeu aval da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara, mas não chegou a ir para votação na comissão especial, diante da repercussão negativa. Como os prazos para análise no colegiado especial já se esgotaram, o texto pode ser apreciado diretamente no plenário da Câmara.

Por se tratar de mudança constitucional, a proposta precisa do apoio de pelo menos 308 deputados no plenário da Câmara, em dois turnos de votação. No Senado, o quórum mínimo é de 49 votos no plenário, também em dois momentos – a medida, porém, pode passar antes por comissões.

'REFIS'. Como mostrou o *Estadão/Broadcast*, deputados articulam uma possível substituição da anistia completa de dívidas partidárias por um "Refis" (originalmente, expressão usada para se referir a programas de recuperação fiscal criados com o objetivo de colocar em dia a situação financeira de empresas, pessoas físicas e governos) referente às punições que as legendas sofreram por irregularidades nas eleições, como o descumprimento de porcentuais mínimos de candidaturas de mulheres e negros ao Legislativo. Pela nova versão do texto, o perdão total valeria somente para as cotas raciais.

O "Refis" determinaria o pagamento das dívidas pelos partidos com correção monetária, mas sem juros e com opções de parcelamento. Na proposta anterior, as agremiações teriam todos os débitos anulados.

A renegociação das dívidas seria possível para as punições relacionadas ao descumprimento das cotas de gênero nas eleições de 2022, além de outras irregularidades. No caso das cotas raciais, contudo, as dívidas seriam anuladas.

Os partidos argumentam que houve decisão recente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sobre as cotas raciais para a qual não estavam preparados e que isso justificaria o perdão da dívida nesse caso.

Segundo parlamentares ouvidos pela reportagem, a substituição da anulação da dívida pelo refinanciamento é um dos argumentos usados em defesa do texto, inclusive na negociação com os senadores. Para reduzir a rejeição às medidas, deputados tentam emplacar o termo "PEC do Refis" em vez de "PEC da Anistia".

FUNDO. Os defensores da proposta também alegam que a matéria institui um porcentual mínimo de 20% de repasses do fundo eleitoral para candidaturas de pessoas pretas e pardas. Atualmente, a obrigação dos partidos é de apenas assegurar que a quantidade dos recursos seja proporcional ao número de candidaturas de negros.

Sinal vermelho
Para parlamentares, a retirada da PEC da pauta indica que Lira não teve 'sinal verde' de Pacheco

Além disso, outra vantagem seria a garantia expressa de imunidade tributária às legendas. Estava em discussão um dispositivo que estabelecia uma cota de 20% de vagas legislativas para mulheres. Esse trecho, porém, deve ficar de fora por falta de acordo.

Houve também uma proposta de instituir uma comissão de aferição no TSE ou dentro dos partidos, para impedir autodeclarações fraudulentas, e as legendas também seriam punidas por não repassarem recursos a candidaturas irregulares.

Segundo parlamentares, o TSE teria alegado não ser possível criar uma comissão de aferição. A possibilidade de os partidos terem essas bancas ainda deve ser discutida. ● IANDER PORCELLA, VICTOR OHANA E GUILHERME NALDIS

Para entender

Proposta concede perdão para dívidas de legendas

● Perdão
A PEC da Anistia pretende autoconceder o maior perdão da história às dívidas feitas pelos próprios partidos com a Justiça Eleitoral. O texto havia sido engavetado em outubro do ano passado

● Cotas
Além de isentar os partidos de dívidas, o texto fragiliza candidaturas de mulheres e pessoas pretas. Para especialistas, o projeto dá maior liberdade para as siglas contornarem a reserva de gênero, já que desobriga as legendas a cumprirem o mínimo de 30% de candidaturas para mulheres em eleições ao Legislativo

● Impacto
A PEC prevê que os partidos não precisarão pagar multas ou ter os fundos Partidário e eleitoral suspensos nas prestações de contas feitas por eles antes da promulgação da emenda constitucional. Cálculo de organizações dizem que, caso sejam consideradas apenas as contas pendentes de julgamento, o valor da anistia pode chegar a R$ 23 bilhões. Seriam mais de 232 mil prestações de contas atingidas.

● Multas
Pelo texto original, siglas que quiserem pagar multas poderão usar o Fundo Partidário, recurso público, para quitá-las. A proposta coloca um limite de 10% do montante recebido mensalmente pelas siglas

● Sem punição
Outra passagem da proposta, importada da minirreforma eleitoral, proíbe a cassação de uma chapa que tenha cometido fraude eleitoral em 2022 caso diminua o número de mulheres eleitas

---

Moraes volta atrás e manda reativar reportagens

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, voltou atrás ontem e determinou a reativação dos links de vídeo do jornal *Folha de S.Paulo* e de textos dos portais Terra e Brasil de Fato que tratavam sobre acusações de Jullyene Lins contra o atual presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL). Jullyene é ex-mulher de Lira. Nos conteúdos, ela acusa o ex-marido de agressões físicas. Em 2015, Lira foi absolvido no âmbito do processo. A versão de Jullyene é a de que ela foi ameaçada para que mudasse seu depoimento na ação.

Moraes havia determinado anteontem a remoção dos links a pedido do parlamentar. No novo despacho, Moraes sustenta que, em "juízo de cognição sumária", entendeu que era necessária e urgente a remoção dos links por suposto abuso de exercício de um direito. No entanto, o ministro diz ter verificado, após os bloqueios, que alguns dos links eram de reportagens jornalísticas "que já se encontravam veiculadas anteriormente, sem emissão de juízo de valor" e não podem ser consideradas como "conteúdo ofensivo e inverídico", como alegou Lira. A ordem de derrubada segue em vigor para um vídeo do canal Mídia Ninja e dez publicações no X. ● PEPITA ORTEGA

William Waack

Os juros sou eu

No discurso na posse da nova presidente da Petrobras e na entrevista que deu para emparedar o Banco Central o presidente Lula se apresentou como uma espécie de Luís XIV (aquele rei francês de "o Estado sou eu") da economia brasileira. Depois da decisão unânime do BC em manter inalterada a taxa Selic, Lula ficou sendo "os juros sou eu".

O monarca francês de fato mandava, mas Lula ainda não encontrou a rota para superar dois conhecidos problemas que o tornam impotente. Um deles é a alteração da relação de forças entre Legislativo e Executivo. O outro é o peso da questão das contas públicas.

Ambos estão intimamente ligados. O chefe do Executivo no Brasil perdeu parte relevante da capacidade de alocar recursos via Orçamento. Tornado ainda mais engessado por medidas que o atual governo adotou para lidar com a questão das contas públicas.

É bastante óbvio que o Congresso e o presidente têm visões distintas sobre como equilibrar as contas. Não importa se os motivos são republicanos, ou apenas visam à manutenção de interesses bem organizados, o Congresso está longe de assumir o combate às distorções tributárias que sucessivos governos (e os parlamentares) instituíram de mãos dadas.

Nem está disposto a apoiar o governo no esforço de promover uma política fiscal apoiada sobretudo no aumento da receita. A contrário, impôs ao Executivo uma acachapante derrota na questão de compensação de desonerações.

> ***Sem controlar o imbróglio político, Lula perde autoridade***

A percepção de milhares de agentes econômicos, que se reflete no preço de ativos (como o dólar), é a de que os problemas de fundo não estão sendo atacados pelo sistema político em geral, e pelo presidente da República em particular. Ele demonstra um voluntarismo no trato de temas cruciais (como as contas públicas) típico de um Rei Sol, mas sem força para resolvê-los e, como demonstram Congresso e Banco Central, a necessária autoridade política.

Mas o que acontecerá quando ele tiver nomeado o próximo presidente do BC e a maioria dos diretores que tomam decisões sobre taxa de juros? Sem que a questão fiscal surja como "resolvida" (sobretudo em termos de projeção da dívida pública) o que sobra é a manifestada intenção de interferir por decreto na taxa de juros. Da última vez em que se tentou isso as consequências foram desastrosas.

Política fiscal expansionista, como Lula gosta, distorções tributárias e orçamentárias, com as quais não consegue lidar, e ser minoria que se comporta como se fosse maioria no Congresso resultam num contexto no qual milhares de agentes econômicos antecipam riscos e incertezas. Os juros altos refletem em boa parte essas expectativas, que os discursos de Lula não estão revertendo. ●

JORNALISTA E APRESENTADOR DO PROGRAMA WW, DA CNN

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** Carlos Andreazza ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Débitos estaduais

Padilha: governo não aceita estatais para abater dívida

O ministro da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, disse que o governo não vai aceitar que ativos estaduais sejam usados para abater dívidas dos Estados com a União. A sugestão tinha sido feita pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). "Não pode mexer com estoque. O governo deixou isso muito claro. Vamos reforçar ao longo do detalhamento. Mexer nisso significa impacto no (*resultado*) primário", afirmou Padilha após se reunir ontem com Pacheco.

No fim do ano passado, o senador havia proposto ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva que Minas repassasse sua participação em estatais, como Cemig (energia elétrica), Copasa (saneamento) e Codemig (exploração de nióbio), no abatimento da dívida do Estado de cerca de R$ 160 bilhões. Segundo Padilha, nova proposta apresentada por secretários estaduais da Fazenda é para que parte do dinheiro que seria pago em juros seja direcionada para um fundo de equalização entre todos os Estados. ●

Eleições 2024

Partidos aliados a Nunes aceitam indicado de Bolsonaro para a vice

PL, Republicanos, PP, PSD e Podemos endossam nome de coronel, mas reunião no Bandeirantes termina sem definição

PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO
SAMUEL LIMA

Depois de engatilhar o nome do coronel da reserva da Polícia Militar Ricardo de Mello Araújo (PL) como vice de Ricardo Nunes (MDB), a pré-campanha do prefeito de São Paulo recebeu endosso dos principais partidos que formam a coligação. No entanto, o jantar organizado pelo governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) para tentar concretizar a indicação terminou sem uma definição. O único acerto foi o de que o vice será do PL.

O **Estadão** apurou que o militar sugerido pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) para compor a chapa de Nunes não encontra resistência no comando de siglas como PSD, Republicanos, PP, Podemos, PL nem no núcleo duro do prefeito, que busca em outubro um novo mandato.

Ex-comandante das Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar (Rota) e ex-diretor da Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo (Ceagesp), o coronel é bolsonarista fiel e reproduz discurso do ex-presidente nas redes sociais, como ataques ao Judiciário.

A indicação do ex-chefe da Rota encontrava resistência entre caciques partidários de legendas mais ao centro, mas ganhou força com a "dobradinha" recente feita entre Bolsonaro e Tarcísio – os dois principais aliados do prefeito na disputa de outubro. A costura pela indicação do nome do coronel passou a ser encarada pelo entorno de Nunes como inevitável depois da entrada do coach Pablo Marçal (PRTB) na disputa. Marçal se aproximou de deputados do PL e do próprio Bolsonaro.

PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO/ESTADÃO

Nunes com Bolsonaro, Tarcísio e o coronel da PM Ricardo Mello Araújo durante almoço na Prefeitura

EX-PRESIDENTE. Na sexta-feira passada, em nova demonstração de força de Bolsonaro, Nunes teve almoço com o ex-presidente, Tarcísio e o coronel no Edifício Matarazzo. Na ocasião, o prefeito evitou chamar Mello Araújo de favorito para a vice, mas disse que o escolhido de Bolsonaro tinha "argumentos fortes".

Publicamente, o tempo de propaganda gratuita em rádio e TV fornecido pelo PL tem sido apontado como o motivo da preferência. Nos bastidores, aliados também citam a necessidade de "amarrar" Bolsonaro na campanha, evitando a dispersão dos votos do eleitorado no campo da direita.

PP. Um dos focos de resistência era o PP. Integrantes da sigla criticaram publicamente a escolha do coronel. Contudo, na última segunda-feira, o presidente nacional do partido, senador Ciro Nogueira (PI), se encontrou com Nunes e afirmou que, se a indicação fosse oficializada, a legenda acataria e caminharia com Nunes em qualquer hipótese.

"É muito importante que o governador Tarcísio e o presidente Bolsonaro façam essa indicação (...) Se ela vier a acontecer, vai contar com nosso apoio e nosso entusiasmo", afirmou o senador sobre o nome de Mello Araújo.

O União Brasil, por sua vez, mantém a pré-candidatura do deputado Kim Kataguiri, mas pode retirá-la em julho. O presidente da Câmara Municipal, vereador Milton Leite (União Brasil), sempre defendeu o acerto com Nunes, mas reivindicava a vaga de vice. "A análise básica do União é a seguinte: o Ricardo é muito ligado à Igreja Católica. Nós precisamos de um evangélico, bem caracterizado. O coronel não preenche esse requisito", disse Leite ao **Estadão**. Para ele, Mello Araújo "não tem voto".

'Não tem voto'
Presidente da Câmara Municipal, Milton Leite criticou a escolha do coronel para a vaga de vice

'VIAJANDO'. Ontem, Tarcísio minimizou as críticas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva sobre sua relação com o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto. Depois de dizer que não queria falar a respeito do tema, o governador se limitou a responder que o petista pode citá-lo "à vontade", mas que ele está "viajando" ao imaginá-lo já como um adversário na eleição presidencial de 2026. ● COLABOROU MATHEUS DE SOUZA

Boulos lidera com 35,7% e Nunes tem 23,4%, afirma pesquisa

Pesquisa Atlas/CNN divulgada ontem mostrou o deputado Guilherme Boulos (PSOL) na liderança da corrida pela Prefeitura de São Paulo com 35,7% das intenções de voto. O prefeito Ricardo Nunes (MDB) aparece em segundo lugar, com 23,4%. O coach Pablo Marçal (PRTB) registrou 12,6% e a deputada Tabata Amaral (PSB), 10,7%.

Marçal e Tabata estão empatados dentro da margem de erro, que é de dois pontos porcentuais para mais ou para menos. O deputado Kim Kataguiri (União Brasil) apareceu com 6,9% e o apresentador José Luiz Datena (PSDB), com 5,8%. A economista Marina Helena (Novo) é a preferida de 2% dos eleitores e Altino Prazeres (PSTU) não pontuou.

A pesquisa ouviu 2.220 eleitores paulistanos entre os dias 10 e 11 de junho. O nível de confiabilidade do levantamento é de 95% e ele está registrado no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o número SP-00609/2024.

Em relação à pesquisa anterior, divulgada no dia 28 de maio, Boulos oscilou negativamente 1,5 ponto porcentual. Nunes, por sua vez, cresceu 2,9 pontos porcentuais. Marçal também cresceu acima da margem de erro, de 10,4% para 12,6% das intenções de voto. Tabata oscilou positivamente 0,8 ponto porcentual. Kim Kataguiri oscilou um ponto porcentual para baixo e Datena caiu de 7,9% para 5,8% das intenções de voto. ● GABRIEL DE SOUSA

Lava Jato

Toffoli anula provas da Odebrecht contra João Santana

RAYSSA MOTTA

O ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), estendeu ao ex-marqueteiro do PT João Santana e à mulher dele, Mônica Moura, a decisão que beneficiou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e anulou as provas do acordo de leniência assinado pela Odebrecht (atual Novonor) na Operação Lava Jato.

Os anexos do acordo da companhia, o maior da Lava Jato, levaram a dezenas de ações penais contra empresários e agentes públicos. A anulação das provas entregues pela empresa tem potencial de desidratar esses processos, pois atingem os casos na origem.

O pedido de extensão foi apresentado pelo casal – Santana e Mônica fizeram delação premiada – para tentar se livrar de três ações penais. A defesa alega que, como os processos não transitaram em julgado (quando não há mais margem para recurso), eles devem ser arquivados.

Em sua decisão, Toffoli reafirmou que as provas do acordo da Odebrecht – usadas nos processos contra o casal de marqueteiros – são "imprestáveis". O ministro concluiu, no entanto, que cabe ao juiz do caso analisar se as ações devem ou não ser arquivadas.

"O exame a respeito do contágio de outras provas, bem como sobre a necessidade de se arquivar inquéritos ou ações judiciais – inclusive execuções penais – deverá ser realizado pelo juízo natural do feito, consideradas as balizas aqui fixadas e as peculiaridades do caso concreto", escreveu Toffoli.

DESPACHO. A decisão de Toffoli que determinou a anulação de todas as provas que embasaram o acordo de leniência da Odebrecht, assinado no fim de 2016, é de setembro do ano passado. O ministro classificou como imprestáveis as provas obtidas a partir do acesso aos sistemas Drousys e My Web Day B, que eram utilizados pelo Setor de Operações Estruturadas – o chamado "departamento de propinas" da empresa.

No despacho, Toffoli disse que a prisão de Lula foi um dos "maiores erros judiciários da história do País" e que as tratativas dos procuradores da Lava Jato lotados no Paraná "jamais poderiam avançar para a assinatura" do acordo. ●

Livro

Suporte à democracia no País é tema de debate

Discussão ocorreu durante lançamento de obra dos cientistas políticos Carlos Pereira, colunista do 'Estadão', e Marcus André Melo

PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO

As instituições salvaram a democracia brasileira dos arroubos golpistas de Jair Bolsonaro (PL) ou ações de indivíduos que ocupavam cargos estratégicos e não embarcaram na tentativa de golpe tiveram mais peso? A tentativa de responder a essa pergunta permeou o debate realizado anteontem, na Livraria da Vila, em São Paulo, durante o lançamento do livro *Por que a democracia brasileira não morreu?* (*Companhia das Letras*), dos cientistas políticos Carlos Pereira, colunista do **Estadão**, e Marcus André Melo.

A tese central dos autores é a de que o desenho institucional brasileiro, baseado na divisão do poder entre diversos polos do sistema político e favorecido por características como multipartidarismo, federalismo, Judiciário forte e instituições de controle atuantes, torna mais difícil que presidentes da República implementem suas agendas, sejam elas visões de políticas públicas ou tentativa autoritária de acabar com a democracia.

Porém, a linha que define onde começam as instituições e onde termina a ação individual dos atores políticos é tênue. Eliane Cantanhêde, colunista do **Estadão**, apontou que o jornal noticiou, antes do fim da eleição presidencial de 2022, que o Alto-Comando do Exército havia decidido que não apoiaria qualquer ruptura.

O diretor de Jornalismo do **Estadão**, Eurípedes Alcântara, lembrou que o general Castello Branco, primeiro presidente após o golpe de 1964, rejeitou todas as quarteladas anteriores àquela. "Por que não morreu (*a democracia sob Bolsonaro*)? Eles fizeram um DNA golpista, mas, quando puseram para rodar na embriologia do Brasil, não havia os elementos para montar aquilo que eles queriam", disse.

ALEX SILVA/ESTADÃO

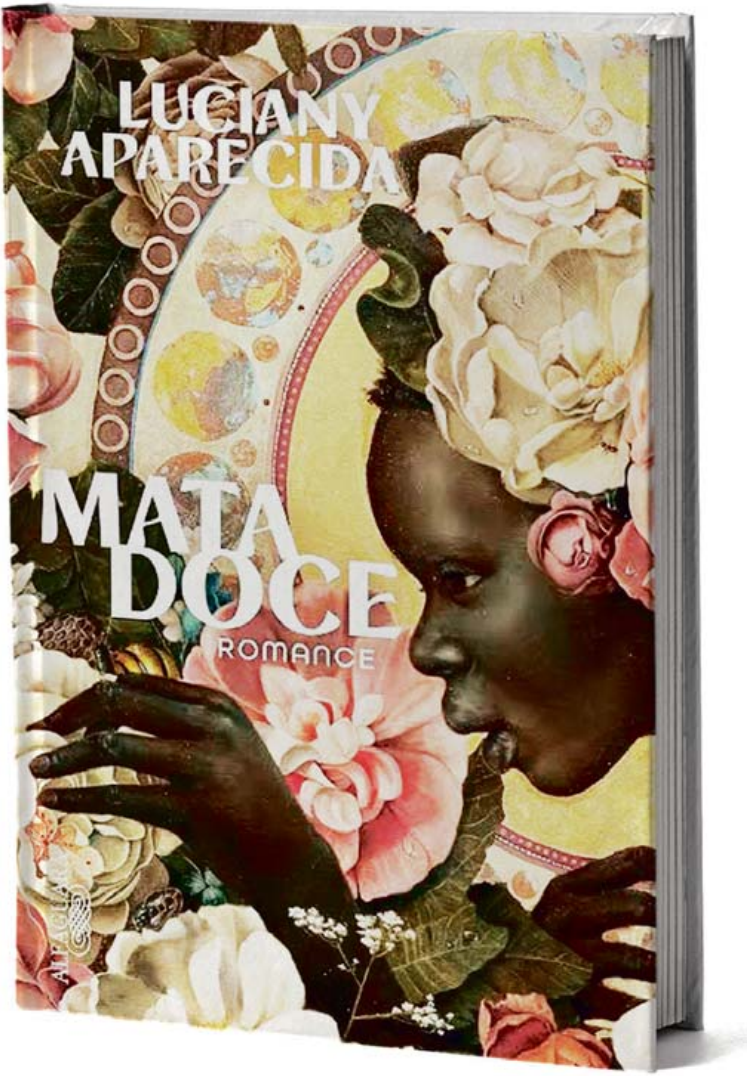
Debate ocorreu durante lançamento de livro na capital paulista

"Os militares disseram não. Mas por qual motivo o general diz não?", questionou Melo. "É porque ele é um democrata convicto? Ele diz não porque existe um custo colossal de embarcar nessa aventura. E esse custo é fundamentalmente institucional. Se as instituições reagirão, são elas que estarão cumprindo esse papel, não o indivíduo", disse Melo.

O economista Samuel Pessôa ponderou que, embora as instituições funcionem, choques externos podem fragilizar o sistema. Para ele, o boom das commodities, a descoberta do pré-sal e a crise de 2008 foram fatores que alteraram a crença dominante na política brasileira desde o Plano Real: inclusão social, mas com governos responsáveis do ponto de vista macroeconômico.

"O sistema balança e o neoinstitucionalismo não dá conta", afirmou. Outra fragilidade, na visão de Pessôa, é a qualidade dos líderes do País. "Quando a liderança não é boa, as coisas vão mal. E acaba retirando poder da Presidência."

'VIRTUDE'. Pereira, por sua vez, afirmou que as instituições puniram os presidentes que desviaram das regras, citando Fernando Collor, Dilma Rousseff e Luiz Inácio Lula da Silva. "No caso do Bolsonaro, ele tentou governar contra o sistema. Confrontou instituições, mas, quando estourou a pandemia, se mostrou vulnerável e, diante dos escândalos de corrupção envolvendo os filhos, não teve escolha: procurou o Centrão e jogou o jogo. Ele se domesticou, mostrando a virtude do nosso desenho institucional", disse o cientista político.

O livro de Pereira e Melo é uma crítica à obra *Como as democracias morrem*, de Steven Levitsky e Daniel Ziblatt, e rebate teses como a de que o impeachment de Dilma foi uma reação à Lava Jato e a de que o Supremo Tribunal Federal tem extrapolado suas atribuições em decisões recentes. ●

Ecos da Guerra Fria

Kim e Putin firmam pacto que obriga defesa mútua em caso de agressão

Acordo pode não apenas oferecer mais apoio para guerra da Rússia na Ucrânia, como também minar esforços para conter programas nuclear e de mísseis de Pyongyang

PYONGYANG

O presidente russo, Vladimir Putin, e o líder da Coreia do Norte, Kim Jong-un, reativaram ontem uma promessa de defesa mútua da era da Guerra Fria entre suas nações, assinando um novo acordo que os obriga a auxiliar um ao outro em caso de "agressão" contra qualquer um deles.

O presidente russo, em uma entrevista coletiva após a assinatura do documento pelos dois líderes, não esclareceu se tal assistência exigiria intervenção militar imediata e completa em caso de ataque, como especificava o tratado de 1961, agora extinto. Mas disse que a Rússia "não exclui o desenvolvimento de cooperação militar-técnica" com a Coreia do Norte, segundo o novo acordo.

O pacto foi uma das recompensas mais visíveis que Kim extraiu de Moscou em troca das dezenas de mísseis balísticos e mais de 11 mil contêineres de embarque de munições que Washington disse que a Coreia do Norte forneceu, nos últimos meses, para apoiar a guerra de Putin na Ucrânia.

O acordo também demonstra o quanto o Kremlin avançou no apoio aberto à Coreia do Norte, após anos de cooperação com os EUA na ONU para conter o programa nuclear e de mísseis de Pyongyang – uma mudança que se acelerou após a invasão da Ucrânia.

"Esse é um documento verdadeiramente inovador, refletindo o desejo dos dois países de não descansar sobre os louros, mas elevar suas relações para um novo nível qualitativo", disse Putin. Nem a Coreia do Norte nem a Rússia divulgaram imediatamente o texto do novo acordo.

O presidente russo criticou os EUA por expandir a infraestrutura militar na região e realizar exercícios militares com Coreia do Sul e Japão. Ele rejeitou o que chamou de tentativas de culpar a deterioração da situação de segurança na Coreia do Norte, que realizou seis testes nucleares desde 2006 e testou mísseis balísticos intercontinentais que poderiam alcançar os EUA.

'AMIGO'. "Pyongyang tem o direito de tomar medidas razoáveis para fortalecer sua própria capacidade de defesa, garantir a segurança nacional e proteger a soberania", disse Putin.

Kim chamou o pacto de "o acordo mais poderoso" e elogiou a "visão de futuro excepcional" de Putin, a quem se referiu como o amigo mais querido do povo coreano, segundo a agência de notícias estatal russa RIA Novosti.

A promessa de assistência mútua deixará ainda mais alarmados Washington e seus aliados, particularmente a Coreia do Sul, uma vez que pode não apenas oferecer mais apoio para a guerra da Rússia na Ucrânia, mas também minar os esforços para conter os programas nuclear e de mísseis da Coreia do Norte.

O pacto relembra o tratado de amizade e assistência mútua de 1961 entre Pyongyang e Moscou, pelo qual os dois países eram obrigados a "fornecer imediatamente assistência militar e de outra natureza", caso um deles entrasse em guerra. Esse tratado se tornou obsoleto após a desintegração da União Soviética.

Quando Moscou e Pyongyang assinaram um acordo de amizade, em 2000, faltava uma cláusula sobre intervenção militar automática, chamando apenas para o contato mútuo caso surgisse uma emergência de segurança.

BOAS-VINDAS. Putin é o primeiro grande chefe de Estado a visitar a Coreia do Norte desde a pandemia, destacando a importância dela para a Rússia: é um dos poucos países capazes e dispostos a fornecer a Moscou as armas convencionais tão necessárias para sua guerra.

Kim deu a ele uma recepção de tapete vermelho, em Pyongyang. Apesar do calor abrasador, grandes multidões foram mobilizadas para uma cerimônia de boas-vindas a Putin na praça principal da capital. As multidões acenavam com flores de papel e bandeiras dos dois países. Putin visitou a Coreia do Norte pela última vez pouco depois de se tornar presidente, em 2000. ● NYT

> ***"Pyongyang tem o direito de tomar medidas razoáveis para fortalecer sua capacidade de defesa, garantir a segurança nacional e proteger a soberania"***
> **Vladimir Putin**
> **Presidente da Rússia**

VLADIMIR SMIRNOV/REUTERS

Vladimir Putin (E) e Kim Jong-un brindam parceria entre seus países durante recepção, em Pyongyang

Programa nuclear pode ganhar impulso perigoso

ANÁLISE

DAVID E. SANGER

À medida que Rússia e China aprofundavam sua confrontação com o Ocidente ao longo da última década, eles sempre estiveram unidos com os EUA em pelo menos um projeto geopolítico: evitar que o arsenal nuclear da Coreia do Norte crescesse ou se tornasse mais preciso. Isso, até a eclosão da guerra na Ucrânia.

Em um dos momentos mais marcantes de retorno à Guerra Fria até agora, a visita de Vladimir Putin a Pyongyang – e o anúncio de um pacto para fornecer "assistência mútua em caso de agressão" – sublinhou que o esforço das três maiores potências nucleares do mundo para deter a proliferação nuclear pela Coreia do Norte vinha morrendo há algum tempo. Putin e Kim Jong-un apenas o enterraram ontem.

Putin fez muito mais do que abandonar qualquer aparência de desejo de garantir a restrição nuclear. Ele prometeu ajuda tecnológica não especificada que – se incluir as poucas tecnologias críticas que Kim procurou aperfeiçoar – poderia ajudar o Norte a mirar melhor em seus muitos adversários, começando pelos EUA.

BARREIRA. A princípio, Kim ficou feliz em receber óleo e comida em troca. Mas nas avaliações de inteligência que circulam em Washington e na Europa, há uma crescente preocupação de que o líder norte-coreano esteja agora determinado a superar a última grande barreira tecnológica para tornar seu país um estado nuclear totalmente desenvolvido – a capacidade de atingir qualquer cidade americana com suas armas.

A Rússia detém as chaves. A questão é se está disposta a entregá-las. "A necessidade da Rússia por apoio no contexto da Ucrânia a forçou a fazer algumas concessões à China, Coreia do Norte e Irã, com o potencial de minar, entre outros, normas de não proliferação de longa data", disse Avril Haines, diretora de inteligência nacional dos EUA, ao Congresso, em março. Em sessões fechadas, ela foi mais específica, abordando o conjunto de tecnologias que Kim ainda não demonstrou se pode dominar. A maioria delas envolve manter uma ogiva nuclear no ar por 9,6 mil quilômetros e garantir que ela possa sobreviver e atingir seu alvo com precisão ao reentrar na atmosfera.

Essa é a etapa que muitos presidentes americanos disseram que não aceitariam. Antes da reunião de ontem, em Pyongyang, Victor Cha, que trabalhou com questões da Coreia do Norte no governo George W. Bush, escreveu que a perspectiva de ajuda russa ao Norte "representa a maior ameaça à segurança nacional dos EUA desde a Guerra da Coreia". ● NYT

É JORNALISTA

INÊS 249

NOTAS E INFORMAÇÕES

Aliança de delinquentes

Aproximação de Rússia e Coreia do Norte amplia incertezas e insegurança global

Após a visita do ditador Kim Jong-un à Rússia em 2023, Vladimir Putin retribuiu a gentileza e viajou, pela primeira vez em 24 anos, à Coreia do Norte. Os frutos imediatos são mais munição para Moscou em troca de um arremedo de legitimidade para o tirano mais isolado do mundo. Há mais coisas no escambo. Os dois anunciaram uma "parceria estratégica ampla", cujos detalhes são desconhecidos. Mas, apesar das declarações de Putin sobre os laços históricos dos dois países e das juras de Kim por um "relacionamento inquebrantável de companheiros de armas", a profundidade dessa parceria tem limites, e China e Coreia do Sul não deixarão de enfatizá-los.

Uma das poucas coisas que Pyongyang tem em abundância são granadas e mísseis a granel para municiar a guerra de atrito da Rússia na Ucrânia. Moscou expandiu as exportações de combustíveis e alimentos à Coreia do Norte, que ademais serve a Putin como laboratório para testar mecanismos para burlar sanções e sabotar instituições multilaterais. O risco maior e mais opaco é a transferência de tecnologias militares russas ligadas a satélites, submarinos, foguetes hipersônicos e, sobretudo, arsenais nucleares.

No minueto coreografado dos párias, não poderiam faltar elucubrações sobre a "luta sagrada", como Kim gosta de dizer, contra o "imperialismo" ocidental. Putin publicou um ensaio no jornal estatal norte-coreano culpando as nações ocidentais pela guerra e invocando uma arquitetura de segurança para a Eurásia.

Mas essa arquitetura deve ficar em boa parte no papel, e seus fundamentos não são tão sólidos quanto os dois querem fazer crer. O Kremlin não tem interesse em fortalecer as capacidades nucleares da Coreia do Norte. A ameaça de transferência de tecnologias parece ser só isso, uma ameaça, desenhada para dissuadir a Coreia do Sul de enviar armas à Ucrânia e conquistar de Kim as armas que Moscou precisa enquanto recompõe sua produção doméstica. A Coreia do Sul sempre será um parceiro econômico mais atrativo e pode responder fogo com fogo, ameaçando com mais apoio à Ucrânia.

E há, claro, os interesses ambivalentes da China. Numa cúpula recente com Coreia do Sul e Japão, Pequim endossou uma proposta de desnuclearização da península coreana. O pacto entre Putin e Kim vem num momento tenso entre as duas Coreias, após ambas abandonarem um acordo de 2018 desenhado para reduzir hostilidades. A propósito desse pacto, como disse Fyodor Tertiskiy, da Universidade Kookmin, "não é uma relação bilateral – o grande irmão em Pequim está sempre de olho".

À China interessa o prolongamento da guerra na Europa, mas não sua escalada; interessa a sustentação do regime de Kim, mas não seu empoderamento; interessa o confronto com o Ocidente, mas não a percepção de que ela compõe um "bloco" ou "eixo" com Rússia e Coreia do Norte.

Nem por isso o Ocidente pode negligenciar a necessidade de fortalecer parcerias no Pacífico e explorar as dissensões entre os "amigos" autocratas. Os dois parecem cada vez mais desesperados, isolados e acuados. Mas tudo isso os torna mais, não menos perigosos. ●

Peregrinação muçulmana

Calor mata centenas em Meca, diz agência

Embora Arábia Saudita não tenha divulgado números, relatos de vários países mostram ano letal para festival hajj

RIAD

Centenas de fiéis morreram em meio a temperaturas escaldantes durante a peregrinação anual do hajj à cidade sagrada de Meca, na Arábia Saudita, segundo relatos de mídias oficiais na Europa, Oriente Médio e África. A agência France Presse afirmou, citando como fonte um diplomata árabe, que 900 fiéis morreram e 600 deles seriam egípcios.

Embora a Arábia Saudita não tenha relatado número oficial de mortes, segundo o jornal americano *The New York Times*, notícias de uma série de países cujos fiéis foram ao hajj mostraram que o calor foi fatal para o festival religioso este ano.

No domingo, a agência oficial de notícias da Jordânia disse que 14 peregrinos tinham morrido devido à exposição ao sol e ao calor. Ontem, ela afirmou que foram emitidas licenças de enterro para 41 jordanianos na própria cidade de Meca, mas não forneceu detalhes.

O Ministério das Relações Exteriores da Tunísia afirmou que pelo menos 35 tunisianos morreram. A agência estatal Tunis Afrique Presse relatou, como causa, uma "acentuada elevação de temperaturas".

Pelo menos 13 pessoas do Estado de Kerala, na Índia, morreram, de acordo com um funcionário da administração local, enquanto a agência de notícias estatal russa Tass relatou as mortes de 4 cidadãos por "causas naturais relacionadas a saúde e idade". Três peregrinos do Senegal também morreram, segundo declaração oficial.

DESAPARECIDOS. O Ministério das Relações Exteriores do Egito disse que a equipe consular na Arábia Saudita estava trabalhando "dia e noite" para ajudar a facilitar enterros e buscas por peregrinos egípcios desaparecidos, sem dar um número. O Ministério da Imigração do Egito criou uma "sala de operações" 24 horas diante de numerosos pedidos de socorro sobre parentes desaparecidos, disse o Serviço de Informação do Estado. O órgão acrescentou que funcionários estavam visitando hospitais e centros médicos sauditas.

Segundo balanço da agência France Presse, o número de fiéis mortos ontem era de 922. Parentes de várias nacionalidades percorriam hospitais em busca de desaparecidos.

Este ano, o hajj atraiu cerca de 1,8 milhão de peregrinos – 1,6 milhão do exterior –, segundo as autoridades sauditas. O hajj é um dos cinco pilares do islã e todos os muçulmanos que têm condições devem fazê-lo pelo menos uma vez na vida. Ao longo dos anos, o festival foi assolado por uma série de calamidades, de tumultos a incêndios e surtos de doenças. ● NYT e AFP

Em 23,9% da área da capital paulista, ideal seria evitar novas construções

Carta Geotécnica de São Paulo de 2024 indica áreas mais suscetíveis a fenômenos como inundação e deslizamento; maior parte dos terrenos sem vulnerabilidades está ocupada

PRISCILA MENGUE
LUCAS THAYNAN

Trinta anos depois, a cidade de São Paulo tem uma nova Carta Geotécnica de Aptidão à Urbanização. O material expõe características e vulnerabilidades da capital paulista, com a classificação de que 23,9% do território tem baixa ou nenhuma "aptidão" a novas construções, enquanto a "alta aptidão" abrange cerca de 16,8% – a maioria desse espaço já ocupado, a exemplo da região da Avenida Paulista.

Essa recomendação considera graus de suscetibilidade a fenômenos como inundações, afundamentos, deslizamentos, alagamentos, erosão e mais problemas geológicos e hidrológicos, dentre outras características. Para tanto, a carta divide a cidade em 20 unidades geotécnicas (*mais informações nesta página*).

De acordo com os dados mostrados na carta geológica, apresentada no mês passado, a maioria do território paulistano (59,2%) é de locais com "média aptidão" para a expansão urbana – como em trechos de Perdizes, na zona oeste, e no entorno da Estação Tatuapé do Metrô, na zona leste. Isto é, essas são regiões que podem receber mais mudanças, com recomendação de que passem por estudos geológicos e hidrológicos antes do projeto, para avaliar adaptações necessárias e se há vulnerabilidades significativas.

Já os locais de "baixa" e nenhuma aptidão têm maior potencial para incidentes, como em parte das várzeas dos principais rios, como Tietê e Pinheiros, a exemplo de trechos da Vila Leopoldina, da Barra Funda e do Alto de Pinheiros, na zona oeste paulistana. Nessas situações, o documento prevê avaliação ainda mais detalhada, com sugestão de não ocupação caso haja "alta suscetibilidade" a problemas.

Novo mapa divide São Paulo em 20 unidades geotécnicas, que mostram a suscetibilidade a fenômenos

- SOLO MOLE
- U.G I – ALTA PARA INUNDAÇÃO, EROSÃO E ASSOREAMENTO
- U.G II – MÉDIA PARA INUNDAÇÃO E ALTA PARA POLUIÇÃO DE AQUÍFEROS
- U.G III – BAIXA PARA DESLIZAMENTOS E MÉDIA PARA EROSÃO
- U.G IV – BAIXA PARA DESLIZAMENTO E MÉDIA A ALTA PARA EROSÃO
- U.G V – BAIXA PARA DESLIZAMENTO E ALTA PARA EROSÃO
- U.G VI – BAIXA PARA DESLIZAMENTO E MÉDIA A ALTA PARA EROSÃO
- U.G VII – BAIXA PARA DESLIZAMENTO E MÉDIA A ALTA PARA EROSÃO
- U.G VIII – BAIXA PARA DESLIZAMENTO E MÉDIA PARA EROSÃO
- U.G IX – BAIXA A MÉDIA PARA DESLIZAMENTO E ALTA PARA COLAPSOS DE SOLO
- U.G X – BAIXA PARA DESLIZAMENTO E MÉDIA A ALTA PARA EROSÃO
- U.G XI – BAIXA PARA DESLIZAMENTO E BAIXA A ALTA PARA EROSÃO
- U.G XII – BAIXA PARA DESLIZAMENTO E A ALTA PARA EROSÃO
- U.G XIII – BAIXA PARA DESLIZAMENTO E MÉDIA A ALTA PARA EROSÃO
- U.G XIV – BAIXA PARA DESLIZAMENTO E MÉDIA A ALTA PARA EROSÃO
- U.G XV – BAIXA A DESLIZAMENTO E MÉDIA PARA EROSÃO
- U.G XVI – MÉDIA A ALTA PARA DESLIZAMENTO E ALTA PARA EROSÃO
- U.G XVII – MÉDIA A ALTA PARA DESLIZAMENTO E PARA EROSÃO
- U.G XVIII – MÉDIA A ALTA PARA DESLIZAMENTO E PARA EROSÃO
- U.G XIX – MÉDIA A ALTA PARA DESLIZAMENTO E MÉDIA PARA EROSÃO
- U.G XX – MÉDIA A ALTA PARA EROSÃO E ALTA PARA ENXURRADA E DESLIZAMENTO

FONTE: CARTA GEOTÉCNICA DE APTIDÃO À URBANIZAÇÃO / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

SOLOS MOLES. No caso desses locais, as áreas mais próximas dos rios costumam ter "solos moles". Também chamados de "solos compressíveis", são tipos de solo formados de sedimentos transportados por cursos hídricos, com alta porcentagem de material orgânico, elevado teor de umidade e com resistência pouco satisfatória para suportar cargas, de acordo com a classificação da carta geotécnica.

A aceleração das mudanças climáticas vai aumentar nos próximos anos a ocorrência de eventos climáticos extremos como as tempestades que arrasaram Porto Alegre e grande parte do Rio Grande do Sul. Como o **Estadão** mostrou, São Paulo também deve ver o agravamento das chuvas e secas decorrentes da piora do aquecimento global.

PLANEJAMENTO. A carta geotécnica foi desenvolvida pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo (IPT) em parceria com a Prefeitura. É voltada a embasar o planejamento territorial, políticas públicas urbanas e a gestão de risco, com o objetivo de orientar um desenvolvimento urbano adequado, seguro e sustentável.

A veiculação da carta fomenta debates sobre a possibilidade de mais restrições e exigências para transformações na capital paulista. O debate foi levantado em audiências públicas da "minirrevisão da revisão" da Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo (a Lei de Zoneamento), que ocorre na Câmara Municipal, com mudanças aprovadas em 1.ª votação na terça-feira.

O QUE FOI MAPEADO. A nova carta geotécnica permite identificar o zoneamento geotécnico de cada área. Mas cabe ressaltar que a carta abrange uma escala macro, de modo que um local não é necessariamente suscetível a inundação por estar em uma unidade geotécnica com essa propensão.

Entre os dados de cada unidade geotécnica estão a classificação sobre aptidão à urbanização (inapta, baixa, média e alta) e a indicação de eventos mais suscetíveis (como inundação, alagamento, erosão, afundamento e outros).

UNIDADES GEOTÉCNICAS. A Unidade Geotécnica I, por exemplo, é formada, conforme a carta, por áreas com sedimentos aluviais (ligados à ação das águas). Em geral, esse tipo de unidade abrange locais com "baixa aptidão" à urbanização ou inaptos, com suscetibilidade alta a inundação, alagamento, enxurrada, erosão fluvial, solapamento de taludes e assoreamento.

> **Do total do território**
>
> **59,2%**
>
> **da cidade tem 'média aptidão' à urbanização e pode ter mais mudanças, desde que, antes, passe por estudo geológico e hidrológico.**

Nesse tipo de unidade também há tendência a recalques acentuados e movimentos de massa (deslocamento de solo e fragmentos, como em desmoronamentos) em obras e aterros construídos sobre solo mole (mais próximos de rio), além de vulnerabilidade alta a poluição e contaminação de aquífero subterrâneo.

A carta geotécnica indica não ocupar os locais de maior suscetibilidade a inundação e alagamento. Em áreas de média suscetibilidade e/ou com solo mole, sugere avaliação por meio de "estudos geológico-geotécnicos e hidrológico-hidráulicos em nível de detalhe". Já para locais com construções existentes, recomenda a análise de perigo e setorização de risco e a atenuação da impermeabilização do solo, dentre outras recomendações.

Ainda segundo a carta, além da UG I, há somente mais uma unidade geotécnica com "baixa aptidão ou inapta" para a urbanização na cidade. Trata-se da UG XX, que abrange áreas formadas por minerais cristalinos variados, com destaque aos granitos e granitoides, e de solos residuais jovens, em serras. São áreas em que predomina a suscetibilidade de média a alta para erosão pluvial e alta para enxurrada e movimentos de massa (deslizamento, queda de rocha etc).

A carta geotécnica diz que novas construções não são recomendadas em áreas de alta suscetibilidade a deslizamentos e afins, enquanto podem ser viáveis nas demais mediante estudos geológico-geotécnicos em nível de detalhe.

ALTA APTIDÃO. Já a UG III reúne áreas formadas rochas sedimentares dos tipos arenito, siltito e argilito e de solos residuais maduros. Em geral, esse tipo de unidade é considerada na carta de "alta aptidão" para a urbanização, com baixa suscetibilidade a deslizamentos, recalque e afins e suscetibilidade de média a erosão pluvial localizada. A UG III, no entanto, tem vulnerabilidade média a poluição e contaminação de aquífero subterrâneo.

Um exemplo de área considerada de "média aptidão" à urbanização está na UG VII. Ela diz respeito a regiões formadas por xistos e quartzitos (rochas metamórficas, resultantes da transformação das rochas originais) e de solos residuais maduros em colinas. Em geral, nessas regiões predominam suscetibilidade baixa a deslizamento e de média a alta para erosão pluvial.

A carta geotécnica diz ainda que a região pode ter "queda de rocha localizada" em encostas naturais e taludes de corte e que novas construções tendem a ser viáveis, mediante estudos em nível de detalhe. ●

INÊS 249

Ambiente

Pantanal tem maior destruição por fogo para o mês de junho

Até 18 de junho, o Inpe registrou 1.434 focos de incêndio no bioma, ante 406 em todo o mês em 2020, ano de devastação recorde

JULIANA DOMINGOS DE LIMA

Os focos de incêndio no Pantanal aumentaram 1.500% de 2023 para 2024, considerando o período de janeiro até 17 de junho. Os dados são do Programa Queimadas do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), órgão do Ministério da Ciência e Tecnologia.

De janeiro a maio deste ano, 1.276 km² pegaram fogo, área equivalente a 178.700 campos de futebol. Com 1.291 focos, a cidade de Corumbá, Mato Grosso do Sul, concentra a maior parte dos incêndios – no bioma e no País em 2024.

As 2.246 queimadas registradas pelo Inpe no bioma até meados deste mês se aproximam do patamar de 2020 na mesma época. Naquele ano, 26% da extensão do bioma pegou fogo, com 2.315 focos até junho. Foi até hoje a maior devastação já registrada no Pantanal. Levando em consideração só o mês de junho de cada ano, porém, o cenário de 2024 preocupa ainda mais: até 18 de junho de 2024, houve 1.434 focos, ante 406 em todo o mês de junho de 2020.

MAIS QUENTE E SECO. O baixo volume de chuvas pôs a região em alerta já no fim do ano passado. A bacia do Rio Paraguai enfrenta seca recorde, com escassez hídrica declarada pela Agência Nacional de Águas (ANA) em maio. Com isso, a cota de cheia do bioma não foi atingida. A ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, classificou a situação como inédita.

Além da seca, a previsão de temperaturas acima do normal na região até agosto agrava o risco de que o fogo se espalhe. Os incêndios no bioma tradicionalmente se concentram entre agosto e outubro, com pico em setembro.

A convergência entre fenômenos climáticos e o aquecimento global tem piorado a situação. O País deve passar a sentir a incidência do La Niña, que causa resfriamento das águas do Pacífico. Seus impactos no Centro-Oeste podem variar, dizem especialistas, mas o fenômeno esteve associado à forte seca no Pantanal em 2020. Segundo dados do MapBiomas Fogo, que também monitora os focos de queimada no País, divulgados anteontem, Corumbá foi uma das cidades mais atingidas pelo fogo no País de 1985 a 2023.

> **Época de queimadas**
> **Fogo no bioma se concentra geralmente entre agosto e outubro, com pico em setembro**

Apesar da área menor em comparação a outros biomas – 90 mil km² foram atingidos por fogo pelo menos uma vez –, o Pantanal foi proporcionalmente o mais queimado no período. O fogo já atingiu 59% da extensão do bioma.

Segundo Ane Alencar, coordenadora do MapBiomas Fogo, os incêndios devastadores no bioma em anos recentes estão ligados ao tipo de vegetação campestre, em que o fogo encontra menos barreiras para se espalhar, principalmente na época de seca. Mas também está ligado ao uso do fogo no manejo das pastagens mesmo no período de estiagem, o que deveria ser evitado. “Está muito seco e qualquer fogo pode virar um grande incêndio.” ●

MT e MS dizem ter proibido o uso de incêndios

Em nota, os governos de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul dizem ter proibido o uso do fogo em propriedades no Pantanal. Em Mato Grosso, o governo diz que bombeiros e brigadistas combatem dois incêndios, construindo aceiros para impedir o avanço das chamas, além de fazer monitoramento com satélites pelo Batalhão de Emergências Ambientais, em Cuiabá. O governo estadual diz investir R$ 74,5 milhões para executar o Plano de Ação de Combate ao Desmatamento Ilegal e Incêndios Florestais e o Plano de Prevenção e Combate ao Fogo no Parque Estadual Encontro das Águas.

Ja Mato Grosso do Sul diz atuar no combate ao fogo na porção sul do bioma, que integra o território do Estado com 13 bases avançadas do Corpo de Bombeiros. O governo federal anunciou no dia 14 uma sala de situação para prevenção e controle dos incêndios e secas, com foco inicial no Pantanal. Segundo o Ministério do Meio Ambiente, a atuação da sala foca também em responsabilizar autores de queimadas criminosas e apoiar a população afetada. ●

Saúde

Tabaco leva a gastos de R$ 150 bilhões/ano no País

Estudo brasileiro foi apresentado na sede da Opas, em Brasília; como comparação, a arrecadação de tributos na área é de R$ 9 bilhões

LAYLA SHASTA

O tabagismo causa quase 50 diferentes doenças incapacitantes e fatais, segundo o Ministério da Saúde. Esse malefício também leva a um expressivo gasto econômico. Em 2022 o Brasil gastou R$ 153,5 bilhões com despesas médicas e em perda de produtividade provocadas pelas consequências do uso do tabaco. O valor corresponde a 1,55% do Produto Interno Bruto (PIB) do País. Por outro lado, no mesmo ano, a arrecadação de impostos federais com a indústria do tabaco não chegou a R$ 9 bilhões.

Os dados são da pesquisa "Carga da doença e econômica atribuível ao tabagismo no Brasil e potencial impacto do aumento de preços por meio de imposto", uma análise com duração de dois anos, divulgada recentemente na sede da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), em Brasília.

O estudo foi coordenado pela Comissão Nacional para a Implementação da Convenção-Quadro sobre o Controle do Uso do Tabaco e de seus Protocolos (Conicq), por meio do Instituto Nacional de Câncer (Inca). A pesquisa contou com o apoio da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e do Instituto de Efectividad Clínica y Sanitaria, da Argentina. Segundo Vera Luiza da Costa e Silva, secretária executiva da Conicq, o trabalho mostra que a indústria do tabaco leva o País a ter a muito mais perdas do que ganhos financeiros.

Sugestão

50 %
é a sugestão de aumento na tributação feita no estudo

145 mil
mortes seriam evitadas com isso, além do custo de R$ 64 bilhões com assistência à saúde, diz a pesquisa

DETALHAMENTO. Segundo a publicação, a maior parte dos gastos nacionais relacionados ao tabagismo foi diretamente destinada à assistência médica, que totaliza um investimento de R$ 67,2 bilhões do Sistema Único de Saúde (SUS). Segundo a análise, os custos foram, especialmente, para cuidados com doenças respiratórias, cardíacas e acidente vascular cerebral (AVC), responsáveis por 65% de todo o valor destinado a atendimentos. Dentre os investimentos voltados ao tratamento de câncer, os de esôfago, boca e faringe registraram os maiores valores aplicados.

Além disso, as mortes prematuras e a incapacidade para atividades laborais – por sequelas do tabagismo – afetam a força de trabalho do País. Esse aspecto, em 2022, levou a uma perda indireta de R$ 45 bilhões a toda a sociedade. Conforme o estudo, o ônus indireto do tabaco ainda inclui R$ 41,3 bilhões que deixam de ser arrecadados por perda de produtividade dos cuidadores informais. Além disso, outras condições, como o tabagismo passivo, contribuíram para 12% das mortes prematuras ligadas ao tabaco, diz o estudo. Segundo dados divulgados no trabalho, 603 mil mortes anuais no mundo são atribuíveis ao tabagismo passivo, isto é, a exposição à fumaça do tabaco. Dessas, 168.840 (28%) são de crianças.

Segundo Vera Luiza, para o cálculo dos custos foi considerada a porcentagem de casos de cada doença associada ao uso do tabaco, com base em estudos que comparam os riscos de pessoas fumantes e não fumantes. "Por exemplo, quando se sabe que 90% dos casos de câncer pulmonar são causados pelo tabagismo, isso significa que, em 100 casos de câncer de pulmão, 90 serão por consumo de cigarro."

TRIBUTAÇÃO. A pesquisa incentiva um aumento de 50% na taxação dos produtos que usam o tabaco. "Quando aumentamos o preço dos cigarros, reduzimos seu consumo", diz Vera Luiza. O estudo é divulgado em meio aos debates relativos à regulamentação do chamado Imposto Seletivo, ou "imposto do pecado", previsto na Reforma Tributária para sobretaxar produtos nocivos à saúde ou ao meio ambiente. Em evento organizado na semana passada pelo Instituto Livre Mercado (ILM), que reuniu representantes de setores produtivos que podem ser afetados, o grupo da área do tabaco defendeu a revisão dessa política.

A análise é de que é preciso na realidade equilibrar a carga e reduzir o contrabando, destacando que a alta tributação não deve ter caráter arrecadatório, mas sim regulatório. O Brasil deixou de receber R$ 100 bilhões em arrecadação na última década, segundo afirmou na ocasião João Marcelo Marins, gerente de assuntos fiscais da Associação Brasileira da Indústria do Fumo (Abifumo), por causa do contrabando. Destaca-se, por exemplo, que no Paraguai cigarros pagam 13% de imposto, enquanto no Brasil há variação entre 70% e 90%. ●

Educação

Com mais mudanças, reforma do ensino médio passa no Senado

Carga horária mínima total destinada às disciplinas clássicas passa de 1,8 mil para 2,4 mil horas; texto volta para a Câmara

PAULA FERREIRA
CAIO POSSATI

O Senado aprovou ontem o projeto que reforma o ensino médio no Brasil. O texto, que propõe mudanças na carga horária e no currículo de 8 milhões de estudantes do País, foi aprovado de forma simbólica, após um acordo entre governo e a oposição. Como a proposta altera pontos importantes, o texto voltará a ser analisado agora pela Câmara.

Estados contra
Segundo os gestores, as alterações desconsideram sua posição e atrasam a adoção da reforma

O substitutivo aprovado foi o da relatora, senadora Professora Dorinha Seabra (União-TO). "É um texto construído dentro da correlação de forças e ao mesmo tempo entendendo que damos passos significativos para a melhoria do ensino médio", afirmou.

Após conversas com o ministro da Educação, Camilo Santana, Dorinha Seabra retomou proposta relacionada à carga horária em cursos cujos itinerários de aprofundamento sejam em Linguagens, Matemática, Ciências Humanas e Ciências da Natureza. O governo defendia desde o início que essa formação geral básica (FGB), que inclui as disciplinas clássicas (como Português e Matemática), ocupasse no mínimo 2.400 horas. Mas a relatora incluiu uma regra de transição para viabilizar a carga no ensino técnico, que foi foco de discussões na Câmara.

Pelo texto, a carga horária mínima do ensino médio é ampliada de 800 para 1 mil horas (o acréscimo será distribuído em 200 dias letivos), mas poderá chegar a 1,4 mil horas, de forma progressiva. Nos cursos técnicos e profissionais, a formação geral básica poderá ter carga de 2,2 mil horas até 2028 e 2,4 mil a partir de 2029 – igualando com a carga horária prevista para FGB.

Para a modalidade de cursos do ensino médio com ênfase em formação técnica e profissional, a carga horária tem um aumento, até 2029, de 3 mil horas para 3.200, 3.400 e 3.600 horas, quando forem ofertados, respectivamente, cursos técnicos que tenham 800, 1 mil e 1,2 mil horas.

Saiba mais

Como ficaria a parte flexível do currículo

● **Os itinerários formativos**
Pela proposta aprovada no Senado, eles teriam carga mínima de 800 horas para ensino técnico e 600 para as demais, considerando áreas do conhecimento da Base Nacional Comum Curricular (Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas e Sociais).

● **Para os casos de formação técnica e profissional**
O itinerário formativo será ofertado conforme os eixos e áreas tecnológicas que serão definidas nas diretrizes curriculares nacionais de educação profissional e tecnológica do Ministério da Educação.

● **Regulação**
Os sistemas de ensino devem garantir que todas as escolas de ensino médio ofertem aprofundamento integral de todas as áreas do conhecimento, organizadas em dois itinerários formativos com ênfases distintas, excetuadas as que oferecerem a formação técnica e profissional. Caberá ao Ministério da Educação (MEC) elaborar diretrizes nacionais de aprofundamento de cada uma das áreas do conhecimento que orientam os estudantes em relação aos direitos e aos objetivos de aprendizagem a serem considerados nos itinerários.

● **Opção**
Os estudantes, concluintes ou egressos do ensino médio, ainda devem poder cursar um segundo itinerário formativo, caso haja disponibilidade de vagas.

TÉCNICO. O projeto original previa que a formação técnica e profissional tivesse 2,1 mil horas. A relatora do texto no Senado, porém, resolveu equiparar com a carga da formação geral básica (2.400 horas) para não fazer diferença entre as formações. Assim, a formação técnica terá carga horária mínima de 2,4 mil horas, sendo 2,2 mil horas até 2028, com o acréscimo das demais 200 horas em 2029.

A lei propõe que cursos que ofertem 800 horas de formação técnica tenham, obrigatoriamente, 3,2 mil horas no total, por exemplo. E aqueles com 1 mil horas de formação técnica tenham 3,4 mil horas no total, e assim por diante.

ENEM. O texto aprovado determina que os processos seletivos para ingresso em faculdades, como o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), deverão considerar, a partir de 2027, a BNCC do ensino médio e as diretrizes nacionais de aprofundamento das áreas do conhecimento como referencial para a construção e realização da prova.

No texto da Câmara, os deputados admitiam conteúdos gerais e também dos itinerários formativos (a partir de uma diretriz que deveria ser feita pelo Ministério da Educação). O ministro da Educação, Camilo Santana, já vinha sinalizando que acreditava ser difícil incorporar a avaliação da parte flexível do currículo no exame, usado como principal porta de acesso para as universidades públicas do País.

ESPANHOL. O texto aprovado no plenário do Senado restabeleceu a obrigatoriedade do ensino de Espanhol nas escolas públicas brasileiras. O tópico havia sido removido do texto aprovado pela Câmara. Havia uma demanda grande de entidades ligadas ao ensino de línguas e também de países hispanofalantes pela retomada da obrigatoriedade. A pauta também é apoiada por parlamentares de esquerda.

O QUE DIZEM OS ESTADOS. O Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed) divulgou na segunda uma nota contrária a mudanças no projeto aprovado na Câmara. Segundo os gestores, as alterações desconsideram a posição dos Estados e atrasam ainda mais a implementação da reforma. ●

Jogos de azar na CCJ

Legalização de bingo, bicho e cassino também avança

GABRIEL HIRABAHASI
GUILHERME NALDIS
BRASÍLIA

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovou, por 14 votos a 12, o projeto de lei que legaliza os jogos de azar no Brasil. O texto vai agora para análise no plenário da Casa. Não há previsão de quando isso acontecerá. O texto permite a instalação de cassinos em polos turísticos e legaliza o jogo do bicho. O relator, senador Irajá Abreu (PSD-TO), argumenta que os jogos de azar já são uma realidade no Brasil e a regulamentação poderá significar mais dinheiro aos cofres públicos e a possibilidade de investimentos privados com a construção de cassinos.

Na estimativa do senador, os jogos de azar movimentaram de R$ 14 bilhões a R$ 31 bilhões em 2023. Irajá estima que cerca de R$ 40 bilhões podem entrar nos cofres públicos com a regulamentação das apostas e dos cassinos, além de permitir a criação de cerca de 700 mil empregos diretos e dobrar o número de turistas estrangeiros no País. "É preciso que tenhamos consciência de todo o impacto positivo dessa proposta e de que, acima de tudo, daremos um passo significativo rumo à modernização e à transparência do nosso sistema de jogos, diversão e lazer."

No caso dos cassinos, serão liberadas uma licença para cada Estado de até 15 milhões de habitantes, duas licenças para Estados de 15 milhões a 25 milhões de habitantes e três licenças para os que tiverem mais de 25 milhões de habitantes. Para funcionar, cada cassino precisará comprovar capital social mínimo integralizado de R$ 100 milhões. O credenciamento valerá por 30 anos, renováveis por mais 30.

No caso do jogo do bicho, será concedida uma licença para cada 700 mil habitantes no Estado. No caso do bingo, o cálculo é a partir de 100 mil habitantes no município.

As licenças serão liberadas pelo Ministério da Fazenda. Os cassinos em embarcações precisarão ter ao menos 50 quartos, além de espaço para eventos, bares e restaurantes, por exemplo.

TEMPO. A proposta chegou ao Congresso em 1991, tendo já sido aprovada pela Câmara dos Deputados. Não há consenso para votação sobre a matéria, que esbarra na "pauta de costumes" – grupos mais conservadores são contrários. ●

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital

Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização: 19/06

HOJE: MANHÃ 18° — 0%
HOJE: TARDE 26° — 0%
HOJE: NOITE 17° — 0%

VOLUME DE CHUVA 0MM

UMIDADE RELATIVA 30 a 65%

AMANHÃ 13°/25° | SÁBADO 15°/26° | DOMINGO 16°/27° | SEGUNDA 15°/29°

SOL — NASCENTE: 6h46 POENTE: 17h29

LUA: **CRESCENTE**

CRESCENTE	14/06	02h18
CHEIA	21/06	22h07
MINGUANTE	28/06	18h53
NOVA	05/07	19h57

Regiões do Estado de SP Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperaturas (mín./máx.)

TEMPOnaCidade.com.br
TECNOLOGIA SUÍÇA high precision weather

Precipitação Média: 100mm, 50mm, 25mm, 10mm, 5mm, 2mm, 1mm

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJÚ	70%	7mm	23°C/27°C
BELÉM	50%	4mm	25°C/32°C
BELO HORIZONTE	0%	0mm	15°C/26°C
BOA VISTA	70%	11mm	25°C/29°C
BRASÍLIA	0%	0mm	15°C/25°C
CAMPO GRANDE	0%	0mm	20°C/32°C
CUIABÁ	0%	0mm	22°C/35°C
CURITIBA	0%	0mm	13°C/25°C
FLORIANÓPOLIS	20%	0mm	20°C/25°C
FORTALEZA	25%	0mm	25°C/30°C
GOIÂNIA	0%	0mm	16°C/30°C
JOÃO PESSOA	40%	2mm	23°C/29°C
MACAPÁ	40%	3mm	25°C/31°C

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
MACEIÓ	75%	7mm	23°C/27°C
MANAUS	25%	0mm	25°C/33°C
NATAL	60%	6mm	24°C/27°C
PALMAS	0%	0mm	23°C/35°C
PORTO ALEGRE	50%	6mm	19°C/21°C
PORTO VELHO	10%	0mm	24°C/34°C
RECIFE	60%	9mm	23°C/26°C
RIO BRANCO	30%	1mm	22°C/33°C
RIO DE JANEIRO	0%	0mm	22°C/29°C
SALVADOR	35%	0mm	23°C/27°C
SÃO LUÍS	45%	1mm	25°C/31°C
TERESINA	5%	0mm	24°C/33°C
VITÓRIA	10%	0mm	20°C/28°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	22°C/27°C	LOS ANGELES	-4h	16°C/23°C
ATENAS	+6h	26°C/33°C	MADRID	+5h	15°C/18°C
BARCELONA	+5h	22°C/25°C	MIAMI	-1h	26°C/30°C
BERLIM	+5h	13°C/23°C	MONTEVIDÉU	0h	11°C/13°C
BRUXELAS	+5h	12°C/22°C	MOSCOU	+6h	13°C/20°C
BUENOS AIRES	0h	10°C/14°C	NOVA YORK	-1h	23°C/22°C
CARACAS	-1h	22°C/28°C	PARIS	+5h	17°C/23°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	16°C/24°C	ROMA	+5h	26°C/39°C
ESTOCOLMO	+5h	13°C/24°C	SANTIAGO	0h	7°C/12°C
GENEBRA	+5h	18°C/25°C	SYDNEY	+14h	7°C/15°C
JOANESBURGO	+5h	8°C/19°C	TEL-AVIV	+6h	25°C/28°C
LIMA	-2h	16°C/18°C	TÓQUIO	+12h	20°C/28°C
LISBOA	+4h	16°C/23°C	TORONTO	-1h	22°C/29°C
LONDRES	+4h	12°C/20°C	WASHINGTON	-1h	22°C/32°C

Congresso

Evangélicos e católicos se unem por PL do Aborto e sugerem doação de bebês

Frentes se reuniram com o presidente da Câmara, Arthur Lira, para defender projeto que equipara aborto e homicídio

LEVY TELES
BRASÍLIA

Deputados da Frente Parlamentar Evangélica e da Frente Parlamentar Católica dobraram a aposta e saíram em defesa do projeto de lei que equipara o aborto em gestações de mais de 22 semanas com o homicídio, mesmo em caso de estupro, em que há provisão legal para a interrupção da gravidez. Esses congressistas argumentam que é melhor para a grávida parir o filho e doá-lo para a adoção.

"Se em 22 semanas o bebê está pronto para viver fora do útero da mãe, porque matá-lo para depois retirá-lo, se é muito mais correto, coerente, retirá-lo e colocá-lo para adoção, já que aproximadamente 30 mil brasileiros desejam", argumentou Eli Borges (PP-TO), que foi presidente da bancada evangélica.

Os parlamentares se reuniram ontem para manifestar esse posicionamento, depois de o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), determinar a formação de uma "comissão representativa" para debater o tema em agosto, esfriando o clima para uma nova votação na Casa ainda neste semestre.

Estupro e homicídio
'A pena maior é para quem tira a vida', afirmou o pastor Silas Malafaia, que defendeu o texto

Mais de dez parlamentares defenderam sua posição. "O inferno se levantou contra o projeto, os demônios saíram do inferno contra o projeto", afirmou Sargento Fahur (PSD-PR). "Nunca vamos defender o assassinato dos inocentes, estamos aqui para defender as vozes dos bebês", discursou Franciane Bayer (Republicanos-RS).

Ao longo dos discursos, os deputados disseram ainda que não defendem estuprador e apoiam maior tempo de cadeia para os agressores sexuais. Dessa forma, não abrem mão de impedir a possibilidade de aborto para a grávida estuprada.

O pastor Silas Malafaia participou do evento e ainda fez uma defesa da penalização. "A vida é a mãe de todos os direitos. A pena maior é para quem tira a vida. Para todas as outras questões, a pena vai ser menor", afirmou. Ele disse que, se dependesse dele, a pena para o estuprador seria a máxima possível, mas haveria esse obstáculo. Para ele, esse tipo de aborto é um homicídio. "Se você mata uma vida que está pronta para viver, o que é?"

TEXTO. Um dos autores, Sóstenes Cavalcante (PL-RJ) reconheceu que o texto poderá passar por alterações. "Vamos aprimorar todos os âmbitos necessários, mas não abriremos mão do cerne do projeto, de defender a vida do bebê." ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitora cobra entrega de produto por plataforma

Reclamação de Celina Kawall Korngold: "Eu gostaria de auxílio com uma entrega de produto que estou com dificuldade de resolver com o Rappi Brasil. Tento contato com a empresa, mas sem sucesso. Só quero o meu produto, como é de direito. Efetuei uma compra pelo Rappi de um creme para as mãos de Lavende Blanche da Linha L'Occitane en Provence e o que recebi foi um sabonete de amêndoas minúsculo. Sou cliente da loja do Shopping Pátio Higienópolis e tentei fazer a compra de mais produtos por WhatsApp no período da manhã, mas fui informada pela funcionária da loja que não poderia ser atendida. A minha reclamação inicial e imediata é para o Rappi, para que reponha o creme de Lavande Blanche que adquiri. Fico no aguardo de um auxílio do jornal."

Resposta do Rappi Brasil: "O Rappi Brasil lamenta o ocorrido e informa que já entrou em contato com a cliente e solucionou o caso. A plataforma permanece à disposição para outros esclarecimentos." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Dívidas do Pós-Guerra

Há, no nosso artigo de hontem, uma referencia às dividas interalliadas, isto é, ao ajuste de contas entre as nações, que se envolveram na guerra contra os Imperios Centraes. Os Estados Unidos são credores de todas, ou de quasi todas, a Inglaterra de muitos, a França de algumas. Os Estados Unidos foram os opulentos banqueiros e os inesgotaveis fornecedores de material bellico e de generos alimenticios para os inimigos da Allemanha. ●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Ignez Santello – Dia 18, aos 88 anos. Era viúva de Estevam Santello. Deixa os filhos Eliane, Simone e Estevam. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

MISSAS

Muriel Nin – Hoje, às 18 horas, na Paróquia São João de Brito, na R. Nebraska, 868, Brooklin Novo (7º dia).

Eduardo Haddad – Dia 22, às 12 horas, na Paróquia Santíssimo Sacramento, na R. Tutóia, 1125, Paraíso (7º dia).

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

Copa América

Torneio tem despedida de Messi, teste para Dorival e 'batismo' de Endrick

Disputa que começa hoje com o jogo entre Argentina e Canadá pode servir também para Vinícius Júnior mostrar que merece ser escolhido o melhor jogador do mundo

TONI ASSIS

A 48ª edição da Copa América, que terá como palco os Estados Unidos, começa hoje com um contraste de gerações. Se por um lado Lionel Messi, dono de oito Bolas de Ouro, ensaia sua despedida pela Argentina, por outro Vinícius Júnior lidera uma seleção brasileira sem Neymar. O torneio servirá de teste para o técnico Dorival Júnior, ainda na fase inicial de seu trabalho, e como uma espécie de batismo para Endrick, que aos 17 anos já se destaca pelo enorme talento.

A partida entre a Argentina, atual campeã, e o Canadá, pelo Grupo A, abre a competição. O jogo começa às 20 horas (de Brasília), na cidade de Atlanta.

A Argentina deve ser o time a ser batido. Além do título conquistado em 2021 ao superar o Brasil no Maracanã, é a atual campeã do mundo. E lidera as Eliminatórias da América do Sul à Copa do Mundo de 2026 (cinco vitórias e uma derrota). Não à toa, está em primeiro lugar no ranking da Fifa.

Os argentinos têm uma nova missão nos EUA: colocar a faixa no peito pela 16ª vez e, assim, se consolidar como os maiores vencedores da competição, deixando os uruguaios no segundo posto, com 15 troféus – o Brasil soma nove e é o terceiro maior ganhador.

Messi, que completa 37 anos no dia 24, já anunciou que o fim da sua carreira está próximo. Outro veterano, e também decisivo, Angel Di María, 36, colocou o torneio continental como capítulo derradeiro da sua história com a seleção. Foi dele o gol do título no 1 a 0 sobre o Brasil em 2021.

Com a dupla, o técnico Scaloni mantém a base do Mundial do Catar. Ele conta com a experiência de Martínez no gol e com a eficiência de nomes como Cristián Romero e De Paul, além do faro de gol de Julián Álvarez e Lautaro Martínez.

BRASIL EM RECONSTRUÇÃO. Eficiência comprovada do lado argentino, etapa de reconstrução do lado brasileiro. Sem Neymar, que se recupera de lesão no joelho esquerdo, o Brasil chega à Copa América em um início de trabalho.

Escolhido para tirar a seleção do incômodo 6º lugar nas Eliminatórias Sul-Americanas do Mundial de 2026 (apenas duas vitórias em seis rodadas), o técnico Dorival Júnior tem na Copa América o seu primeiro grande teste. Com dois triunfos (Inglaterra e México) e dois empates (Espanha e Estados Unidos) sob sua gestão, o treinador tem no elenco atletas do nível de Rodrygo (Real Madrid), Raphinha (Barcelona), Lucas Paquetá (West Ham) e Martinelli (Arsenal).

Mas é Vinícius Júnior, favorito ao prêmio de melhor do mundo, que surge como candidato a destaque da equipe.

Contra ele, porém, seus modestos números pela seleção: em 30 jogos, apenas três gols, longe do protagonismo que o marca no Real Madrid.

"Cobram do Vinícius Júnior as atuações que ele tem no Real. Acho que isso vai acontecer nos momentos mais importantes e decisivos da Copa América. Por enquanto, vamos aguardar, ter paciência e dar condições para esses garotos encontrarem o seu melhor", afirmou o comandante.

Outro cuidado de Dorival é procurar preservar o jovem Endrick. Na seleção, o ex-palmeirense mostrou seu faro de gol no triunfo sobre os ingleses, no empate com a Espanha e na vitória sobre o México. Porém, Dorival prefere tratar o seu camisa nove com zelo.

"Tudo vai vir com o tempo. Mas que ele não perca a sua essência. O Endrick pode ser muito útil à seleção, desde que tenhamos paciência. Não é só colocar ele lá (em campo) e esperar que resolva a situação. Tudo no seu tempo certo", disse o treinador.

No Grupo D, o Brasil faz seu primeiro duelo com a Costa Rica no dia 24, segunda-feira. Depois, encara os paraguaios na segunda rodada (dia 28) e encerra sua participação na fase de grupos contra os colombianos no início de julho (dia 2).

ADEUS NO URUGUAI. Liderado por Marcelo Bielsa, o Uruguai também surge como candidato natural ao título. Nas Eliminatórias para o Mundial de 2026, a seleção celeste só está atrás dos argentinos.

Em campo, as atenções vão se voltar para Darwin Núñez no ataque. Já o veterano Suárez, de 37 anos, deve se despedir da seleção nesta Copa América. Sua participação deve se restringir mais ao banco de reservas – Cavani nem convocado foi.

Um toque brasileiro chama atenção no elenco de Bielsa. Seis atletas que atuam no País vão estar nos Estados Unidos: Arrascaeta, De la Cruz, Viña e Varela, que jogam no Flamengo; o goleiro Rochet, do Internacional; e o atacante Canobbio, do Athletico-PR.

FORMATO. A Copa América tem 16 seleções, seis delas filiadas à Concacaf: Jamaica, Costa Rica, Panamá, México, Canadá e Estados Unidos. Elas estão divididas em quatro grupos (*mais informações no quadro nesta página*).

A fase de classificação será disputada em turno único. Os dois primeiros colocados de cada chave avançam às quartas de final e, a partir daí, os confrontos são eliminatórios até a decisão do dia 14 de julho.

Os Estados Unidos voltam a sediar a Copa América oito anos depois de receberem a edição de 2016. Com promessas de estádios cheios – os jogos serão em 13 cidades e 14 estádios –, os organizadores vão fazer do torneio uma espécie de ensaio geral para a Copa do Mundo de 2026, que sediarão em parceria com o Canadá e o México.

> ***"Cobram do Vinícius Júnior as atuações que ele tem no Real. Acho que isso vai acontecer nos momentos mais importantes e decisivos da Copa América"***
> **Dorival Jr., técnico da seleção**

Cada vez mais inserido no "negócio futebol", os americanos também serão responsáveis por abrigar mais um evento de grande proporção no ano que vem. Entre os meses de junho e julho, vão organizar o Mundial de Clubes da Fifa. O torneio vai ter 32 equipes, entre elas Flamengo, Fluminense e Palmeiras.●

Eurocopa

Alemanha derrota Hungria e é a 1ª seleção garantida no mata-mata

Na base da cautela e da disciplina tática, a Alemanha superou a Hungria por 2 a 0 ontem, e se tornou a primeira seleção garantida no mata-mata da Eurocopa. Em Stuttgart, o time da casa foi comandado em campo por Gündogan, responsável por um gol e uma assistência.

O resultado deixou os anfitriões assegurados nas oitavas de final. Com seis pontos e na liderança do Grupo A, o time alemão entrará no mata-mata mesmo se não ficar entre as duas melhores equipes da sua chave, uma vez que os melhores terceiros colocados também avançam. Já a Hungria, ainda sem pontuar, tem chances remotas de classificação.

O primeiro gol surgiu aos 21 do primeiro tempo. Gündogan entrou na área e dividiu com o marcador. Um bate-rebate se seguiu até que a bola sobrou para Musiala mandar para as redes.

No segundo tempo, aos 22, Gündogan se posicionou muito bem dentro da área e aproveitou ótima troca de passes para ampliar o resultado para 2 a 0 e definir o jogo.

Pelo mesmo Grupo A, Suíça e Escócia empataram por 1 a 1 em Colônia. Os escoceses saíram na frente, aos 12 do primeiro tempo. McTominay chutou, a bola desviou em Schar e o goleiro Sommer não conseguiu defender.

O empate surgiu aos 25. O lateral-direito escocês Ralston tocou errado, Shaqiri entrou em velocidade e bateu de primeira, de fora da área: 1 a 1.

O resultado deixa a Suíça com quatro pontos, na segunda colocação do Grupo A. Já a Escócia somou o seu primeiro ponto no torneio e ocupa a terceiro posição na chave.

EMPATE. Comandada pelo brasileiro Sylvinho, a Albânia arrancou um empate com a Croácia por 2 a 2, pelo Grupo B.

Em Hamburgo, Laçi abriu o placar para o time albanês aos 11 minutos. Os croatas reagiram na segunda etapa. Aos 29, Kramaric empatou. Dois minutos depois, um gol contra de Gjasula colocou a Croácia na frente, mas, aos 50, o próprio Gjasula empatou para a Albânia. As duas seleções estão com um ponto, atrás das líderes Espanha e Itália, que jogam hoje às 16h em Gelsenkirchen e têm três pontos. ●

Grupo C

Hoje, a Eslováquia pega a Sérvia às 10h em Munique; Dinamarca e Inglaterra jogam às 16h em Frankfurt

Campeonato Brasileiro

Corinthians perde para o Internacional e está na zona do rebaixamento

Time volta a jogar mal, é inofensivo e sofre mais uma derrota no torneio; de bom, apenas o goleiro Matheus Donelli

LEONARDO CATTO

O Corinthians foi derrotado pelo Internacional por 1 a 0 ontem, em Florianópolis. A quinta derrota da equipe paulista no Brasileirão foi responsável por colocar o time na zona do rebaixamento, em 17.º, com sete pontos. Tão preocupante quanto isso foi o futebol apresentado, sem conseguir concluir jogadas e com dificuldade de manter a intensidade de marcação.

Sem Carlos Miguel, suspenso por receber terceiro cartão amarelo, Matheus Donelli assumiu a meta e foi testado logo no começo do jogo. O colorado Wesley abriu espaço e bateu para a defesa do goleiro aos três minutos. O que foi confiança para o jovem pode ser esperança para a torcida, que logo verá o titular sair para o Nottingham Forest.

A partir disso, o time de António Oliveira impediu avanços do Internacional com marcação alta. A resposta veio com lançamentos buscando os atacantes Alario e Wesley. Em uma dessas tentativas, o argentino ficou cara a cara com Donelli, após uma trapalhada de Cacá e Hugo, e marcou, mas teve o gol anulado, com auxílio do VAR, por impedimento.

Com a bola, o Corinthians mostrou dificuldades de criação. O time dependia do garoto Wesley para chegar a frente a partir de jogadas individuais. Não funcionou. A equipe, aliás, terminou o primeiro tempo sem sequer conseguir finalizar em direção ao gol colorado.

A equipe gaúcha aproveitou e passou a buscar mais finalizações de longe. Em uma das vezes, Donelli novamente foi bem e encaixou. Pouco depois, contudo, Wesley recebeu direto da defesa pelo lado direito, cortou para o meio e bateu de canhota no ângulo para abrir o placar.

Como uma reprise do primeiro tempo, o time de António Oliveira diminuiu a intensidade ao longo do segundo e chamou o Internacional para seu campo defensivo. O time colorado não avançou mais, porque Eduardo Coudet quis garantir a vitória mínima e promoveu as entradas de mais dois zagueiros.

Do outro lado, António Oliveira respondeu empilhando atacantes. As mudanças não mudaram o tom do jogo, cuja única boa notícia para os corintianos foi a de que Donelli é capaz de assumir a meta. ●

10ª RODADA DO BRASILEIRÃO

INTERNACIONAL 1 × CORINTHIANS 0

Gol: Wesley, aos 41 do 1º Tempo.
INTERNACIONAL: Fabrício; Bustos, Igor Gomes, Fernando e Robert Renan; Rômulo (Bruno Gomes), Bruno Henrique (Gabriel Mercado), Wesley (Hugo Mallo), Wanderson e Hyoran (Aránguiz); Alario (Lucca Drummond). **Técnico:** Eduardo Coudet.
CORINTHIANS: Matheus Donelli; Matheuzinho (G. Silva), Gustavo Henrique, Cacá e Hugo (Matheus Bidu); Breno Bidon (Pedro Raul), Rodrigo Garro Igor Coronado, Wesley; Yuri Alberto **Técnico:** António Oliveira.
Árbitro: Wagner do Nascimento Magalhães (RJ).
Amarelos: Aránguiz e Yuri Alberto.
Público: 14.447 torcedores.
Renda: R$ 821.310,00
Local: Orlando Scarpelli, em Florianópolis (SC).

Cuiabá surpreende o São Paulo, que perde a primeira com Zubeldía

MARCOS ANTOMIL

Acabou a invencibilidade de 12 jogos do São Paulo sob o comando do técnico Luis Zubeldía. Ontem, no MorumBis, a equipe tricolor foi superada pelo Cuiabá, por 1 a 0, na 10ª rodada do Brasileirão. A atuação sonolenta dos donos da casa impediu que o time saísse de campo com um resultado melhor e teve vaias como resposta da torcida no apito final.

Os jogos mais recentes do São Paulo mostraram um time em declínio criativo. Os empates com Inter e Corinthians evidenciaram essas circunstâncias no placar, mas apenas diante do Cuiabá os problemas tiveram maiores reflexos em campo. O time foi inoperante do começo ao fim. As oportunidades ofensivas foram muito raras.

O primeiro tempo foi bastante equilibrado. Não houve um domínio claro do São Paulo como se esperava. Até mesmo as oportunidades se dividiram, com o Cuiabá sendo mais perigoso e acertando o travessão em uma oportunidade. A dinâmica ofensiva tricolor foi prejudicada sem a presença de Lucas Moura, que ficou no banco de reservas.

Na volta do intervalo, o São Paulo manteve o ritmo fraco e com imensas dificuldades de criação. Insatisfeito, Zubeldía mudou o time, mas não conseguiu aumentar a produtividade.

O gol do Cuiabá ficou mais maduro até que finalmente o time balançou as redes do MorumBis. Aos 37 minutos, Isidro Pita recebeu passe pela esquerda da grande área, cruzou para trás, a bola espirrou e sobrou para Eliel acertar um lindo chute para decretar a vitória da equipe mato-grossense. ●

10ª RODADA DO BRASILEIRÃO

SÃO PAULO 0 × CUIABÁ 1

Gol: Eliel, aos 37 do 2º tempo.
SÃO PAULO: Jandrei; Igor Vinícius, Arboleda, Diego Costa e Welington; Alisson (Ferreirinha), Michel Araújo (Luiz Gustavo), Wellington Rato (Rodrigo Nestor) e Galoppo (Lucas Moura); Luciano (William Gomes) e Calleri.
Técnico: Luis Zubeldía.
CUIABÁ: Walter; Matheus Alexandre, Marllon, Alan Empereur e Ramon (Rikelme); Lucas Mineiro, Denilson (Fernando Sobral) e Max (Bruno Alves); Jonathan Cafu (Eliel), Isidro Pita e Clayson (Railan).
Técnico: Petit.
Árbitro: Gustavo Bauermann (SC).
Cartões amarelos: William Gomes, Alisson, Ramon e Railan.
Público: 33.586 torcedores.
Renda: R$ 1.726.202,50.
Local: MorumBis, em São Paulo (SP).

Série B

Santos bate o Goiás com gols no final, encerra jejum, volta ao G-4 e tem um alívio na crise

SANTOS 2 × 0 GOIÁS

Gols: Tadeu (contra), 35, e Willian, 39 min do 2º T. **SANTOS:** Brazão; JP Chermont (Hayner), Gil, Joaquim e Escobar; J. Schmidt, Pituca e Giuliano (Serginho); Pedrinho (Otero), Furch (Willian e Guilherme. **T.:** Fábio Carille. **GOIÁS:** Tadeu; L. Ribeiro, David Braz e Edson; Diego (Borel), Wellington (Nathan), Marcão Silva (Juninho), Welliton (Pedrinho) e L. Henrique; P. Baya e Herculano (Denzel). **T.:** Márcio Zanardi. **A:** Escobar, L. Ribeiro e L. Henrique, **V:** L. Ribeiro. **Árbitro:** Rodrigo J. P. de Lima. **Público:** 8.720 (R$ 337.295,00). **Local:** Vila Belmiro.

O Santos, enfim, voltou a vencer na Série B. A equipe do técnico Fábio Carille reencontrou o caminho da vitória e superou o Goiás por 2 a 0 ontem, na Vila Belmiro. O resultado encerra uma série de quatro derrotas. A equipe santista chegou aos 18 pontos e voltou ao G-4. Está em quarto. Os gols saíram na parte final da partida e o caminho da vitória passou pela lambança do goleiro Tadeu, do Goiás. Na tentativa de tirar o perigo da área, ele acabou mandando a bola para a própria meta, aos 35 do segundo tempo. Logo depois, Willian fez o segundo. ●

Brasileirão

No Allianz, Palmeiras recebe o RB Bragantino, em jogo que pode marcar o retorno de Dudu

PALMEIRAS × RED BULL BRAGANTINO

Árbitro: Anderson Daronco (Fifa/RS). **Horário:** 21h30 (horário de Brasília).
Local: Allianz Parque, em São Paulo. **Na TV:** Premiere.

Empolgado depois de três vitórias seguidas, o Palmeiras volta a campo hoje. Às 21h30, fecha a décima rodada do Brasileirão em duelo com o Red Bull Bragantino, no Allianz Parque. A partida pode marcar o retorno do atacante Dudu à titularidade no ataque após a sua decisão de permanecer no time e não seguir para o Cruzeiro. Lázaro vinha sendo titular, mas teve constatada lesão na coxa esquerda. O técnico Abel Ferreira pode ainda improvisar o lateral-esquerdo Caio Paulista na posição. ●

Tênis

João Fonseca garante vaga na fase de qualifying do Torneio de Wimbledon

CORINNE DUBREUIL/ATP TOUR

Promessa do tênis brasileiro, João Fonseca teve assegurada sua vaga na fase de qualifying de Wimbledon. Se vencer os três jogos, disputará pela primeira vez uma chave principal de Grand Slam. Atual número 217, Fonseca garantiu a vaga como convidado. Os brasileiros Felipe Meligeni (149º) e Gustavo Heide (179º) também jogarão no masculino. Laura Pigossi (109º) estará na chave feminina. O Brasil tem garantidos em simples Bia Haddad, Thiago Wild e Thiago Monteiro. ●

O MELHOR DA TV

VÔLEI
● Liga das Nações Masc.
Brasil x EUA
7h40 / SporTV 2
Cuba x Eslovênia
15h20 / SporTV 2
Irã x França
23h50 / SporTV 2
● Liga das Nações Fem.
Tailândia x Brasil
Quartas de final
10h / SporTV 2

FUTEBOL
● Eurocopa
Eslovênia x Sérvia
10h / CazéTV
Dinamarca x Inglaterra
13h / SporTV
Espanha x Itália
16h / SporTV 2 e Globoplay
● Camp. Paulista Feminino
Taubaté x São Paulo
14h45 / SporTV 3
● Série B
Vila Nova x Mirassol
18h45 / SporTV 3
Ceará x Sport
21h30 / Premiere
● Campeonato Brasileiro
Vitória x Atlético-MG
18h30 / SporTV
Flamengo x Bahia
20h / Premiere
Palmeiras x RB Bragantino
21h30 Premiere
● Copa América
Argentina x Canadá
21h / SporTV

Espaço

Astronautas ficam mais jovens em viagem de 3 dias

Estudo detalha mudanças causadas por ações gravitacionais e de ambiente

ALINE ALBUQUERQUE

Estudo realizado com astronautas, durante uma missão espacial, mostrou que os tripulantes da nave ficaram mais jovens, pois apresentaram mudanças no código genético durante o período no espaço, que durou três dias. A pesquisa foi divulgada no relatório Space Omics and Medical Atlas (Soma) in Orbits, da revista *Nature*. A publicação é o maior compilado de dados de todos os tempos para medicina aeroespacial e biologia espacial, com pesquisas de mais de 100 instituições, de mais de 25 países.

Nada definitivo
Rejuvenescimento foi causado por alterações temporárias no DNA dos astronautas

O rejuvenescimento foi causado por alterações no DNA dos astronautas, identificadas por meio de análises de sangue e amostras de pele. Essas mudanças foram registradas nos chamados telômeros, que são estruturas que envolvem os cromossomos humanos e, assim como todo o organismo, sofrem alterações com o avanço da idade e também por estresse.

Nesse período fora da Terra, essas estruturas se alongaram, o que representa, biologicamente, uma reversão temporária do envelhecimento. Os biólogos envolvidos no estudo consideram que essa foi uma resposta de defesa do corpo, por causa dos níveis de radiação no espaço sideral, que acabam sendo maiores que na Terra – protegida pela atmosfera. Os pesquisadores envolvidos concluíram que os telômeros têm um papel fundamental para defesa das células contra danos do ambiente externo.

Mas o trabalho ressalta que o "efeito rejuvenescedor" é temporário e possível somente nas condições gravitacionais e de ambiente do espaço. Quando voltaram para a Terra, as estruturas protetoras da extremidade dos cromossomos – telômeros – também retornaram para o estado natural registrado antes da viagem espacial. "O corpo humano foi projetado para evolução natural, para viver na gravidade do nosso planeta e, na evolução natural, ele se adapta às condições locais. Quando você vai para o espaço, essas condições mudam bastante e é comum que o corpo se adapte. Já temos conhecimento disso acontecer quando eles ficam meses, mais de um ano. Vemos mudanças radicais no corpo humano. A novidade desse estudo é essa mudança em tão pouco tempo, três dias para causar essa alteração", afirmou o astrônomo Alexandre Chermam, vice-presidente da Associação Brasileira de Planetários.

REPRODUÇÃO/TWITTER @SPACEX

Pesquisa está no maior compilado de biologia espacial já montado

PREJUÍZOS. Se o rejuvenescimento é considerado um benefício, também existem prejuízos à saúde humana durante missões espaciais. A pesquisa aponta perda óssea e sinais de estresse cerebral.

"Os principais prejuízos à saúde de um astronauta são comprometimentos da estrutura muscular, ossos mais fracos, alterações de fluxo sanguíneo. Mas tudo isso é temporário", diz Chermam. Um dos principais objetivos do trabalho é identificar todos os impactos na saúde para avançar com a exploração espacial, de forma a criar estratégias que reduzam esses efeitos no corpo. ●

B9 **Sistema financeiro.** Itaú vai iniciar migração de 15 milhões de clientes para novo 'superaplicativo'

ECONOMIA & NEGÓCIOS E&N
QUINTA-FEIRA, 20 DE JUNHO DE 2024 O ESTADO DE S. PAULO

B1
DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B16)

Juros Nova rota

BC resiste à pressão de Lula e interrompe ciclo de corte da Selic

Em decisão unânime, Copom mantém a taxa básica de juros em 10,5% ao ano e defende mais 'serenidade e moderação' na condução da política monetária

Depois de sete quedas consecutivas, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central interrompeu o ciclo de cortes de juros e, em decisão unânime, manteve ontem a Selic em 10,50% ao ano. O resultado era amplamente esperado pelo mercado, com o aumento das dúvidas sobre o ajuste fiscal do governo e das expectativas de inflação.

Mais do que o resultado, porém, a grande expectativa dos agentes econômicos era sobre o placar da decisão, sobretudo após o presidente Luiz Inácio Lula da Silva retomar, na véspera, a ofensiva contra o BC e o presidente da instituição, Roberto Campos Neto. A votação unânime tranquiliza o mercado, depois da divisão que marcou a reunião do colegiado em maio.

Na ocasião, os quatro diretores já indicados por Lula votaram por um corte de 0,5 ponto porcentual. Prevaleceu o voto dos outros cinco diretores (para redução de 0,25), mas o episódio alimentou a leitura de que o BC poderia passar a ser mais leniente com a inflação depois da saída de Campos Neto, no fim do ano.

Durante o dia, refletindo essa expectativa, o dólar chegou a R$ 5,48, recuando para R$ 5,44 no fechamento (alta de 0,14%). "Uma decisão unânime era vital para não piorar o ambiente", disse o economista Tony Volpon, ex-diretor do BC (*mais informações na pág. B4*).

> **Efeito**
> **Na leitura do mercado, comunicado do Copom indica uma Selic alta por mais tempo**

No comunicado divulgado após a reunião, o Copom afirmou que "as conjunturas doméstica e internacional" justificam neste momento "serenidade e moderação". "A conjuntura atual, caracterizada por um estágio do processo desinflacionário que tende a ser mais lento, ampliação da desancoragem das expectativas da inflação e um cenário global desafiador, demanda serenidade e moderação na condução da política monetária."

No caso da economia doméstica, o comunicado destaca que o mercado de trabalho segue "apresentando dinamismo maior do que o esperado" e que existe "uma maior resiliência na inflação de serviços". A questão fiscal voltou a ser mencionada pelo Copom: "O comitê reafirma que uma política fiscal crível e comprometida com a sustentabilidade da dívida contribui para a ancoragem das expectativas de inflação e para a redução dos prêmios de risco dos ativos financeiros, consequentemente impactando a política monetária".

Para analistas, o comunicado reforça a avaliação anterior de que a Selic ficará mais tempo em patamar elevado. "O Copom fez uma parada para avaliar como se comporta o cenário, e não deve voltar a mexer na taxa nem no próximo encontro, em julho, nem em setembro", disse o economista-chefe do Banco BMG, Flávio Serrano. Para o economista-chefe da XP Investimentos, Caio Megale, o patamar de 10,5% deve ser mantido até o fim de 2025.

● CÉLIA FROUFE e FERNANDA TRISOTTO/BRASÍLIA e CÍCERO COTRIM, DENISE ABARCA e MATEUS FAGUNDES/SÃO PAULO

RENDA FIXA SE MANTÉM ATRATIVA PARA OS INVESTIDORES. PÁG. B2

Celso Ming celso.ming@estadao.com

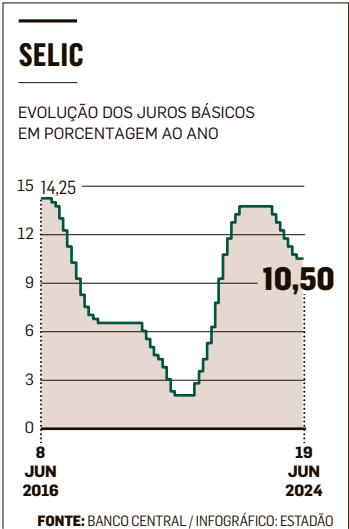
Pressões de Lula não dobram o Copom

Esta foi a primeira vez que o resultado da reunião do Copom foi recebido em confronto direto com o feroz ataque do presidente da República ao presidente do Banco Central (BC) e aos "juros altos demais".

Tão importante quanto a decisão desta quarta-feira, de manter os juros básicos (Selic) nos 10,5% ao ano, foi a unanimidade da decisão, o que inclui os quatro diretores conduzidos ao BC pelo presidente Lula, que lá estariam supostamente para quebrar a ortodoxia com que vem sendo executada a política de juros.

O recado implícito do Copom é o de que a decisão foi técnica, que dá mais importância à necessidade de garantir a credibilidade no BC e nas suas principais funções do que a aceitação das pressões de cunho populista do governo e dos políticos.

A confiança no BC na tarefa de ancorar as expectativas havia sido questionada a partir do racha manifestado na reunião de maio, quando os mesmos quatro dirigentes que agora acompanharam os votos dos outros cinco diretores votaram por um corte de 0,5 ponto porcentual e não pelo de 0,25 ponto, como ficara decidido. O placar de 5 a 4 levantara a suspeita de que o governo Lula começava a solapar a autonomia do BC.

De lá para cá, as expectativas dos que impõem preços nas mercadorias e serviços – e não apenas as do mercado financeiro – se deterioram principalmente porque o governo Lula vem permitindo o alargamento do rombo das contas públicas.

FONTE: BANCO CENTRAL / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

O maior foco das incertezas que recaem sobre a política econômica não está nas condições externas, mas nas internas. O governo Lula parece não dar importância ao exercício da responsabilidade fiscal. Esses problemas foram, como de hábito, tratados no comunicado divulgado após a reunião do Copom.

O déficit das contas públicas é relevante para a definição dos juros porque o governo trabalha contra o BC. Quando aumenta o preço do dinheiro (eleva os juros) para combater a inflação, o BC retira moeda da economia. Se aumenta a gastança, o governo faz o contrário: injeta moeda e contribui para aumentar a inflação e a dívida.

Essa é a principal razão pela qual aumentou a incerteza. Os agentes econômicos passaram a procurar refúgio em moedas estrangeiras. Essa é a razão da cavalgada do dólar em reais. Havia fechado nos R$ 5,09 por dólar na reunião do Copom do dia 8 de maio e avançou para R$ 5,44 nesta quarta-feira. Essa alta do câmbio, de 6,9%, se tornou foco de inflação na medida em que encarece os preços dos produtos importados e dos produtos internos cotados em moeda estrangeira, como os combustíveis e grande parte dos alimentos. ●

COMENTARISTA DE ECONOMIA

Juros Investimentos

Com taxa básica inalterada, renda fixa se mantém atrativa para os investidores

Com manutenção da Selic, especialistas sugerem investimentos com taxas prefixadas principalmente em prazos intermediários

LUÍZA LANZA
E-INVESTIDOR

A decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) de manter a taxa básica de juros (Selic) em 10,50% deve dar maior impulso a um movimento de fortalecimento da renda fixa que começou em maio, em um contexto de aumento da incerteza fiscal no Brasil e o pessimismo no mercado externo em relação aos juros americanos, que devem se manter em níveis mais altos por mais tempo do que o mercado previa.

Desde o mês passado, os títulos do Tesouro Direto viram suas taxas subirem e são negociados a um patamar de "juros de crise", acima de 6% na ponta prefixada. Segundo os especialistas, o momento favorece o investimento sobretudo em dois tipos de ativos: os prefixados e os indexados à inflação.

Para Odilon Costa, estrategista de renda fixa e crédito privado do Grupo SWM, as previsões para a curva de juros até o final do ano parecem "exacerbadas" hoje. "A taxa forward (*taxa futura*), que reflete quanto o mercado remunera as aplicações prefixadas, estão próximas de 10,25% e 11%. Apesar de esperarmos um ciclo mais conservador de queda da Selic, achamos difícil imaginar uma taxa terminal (*ao final do ano*) tão elevada em 2025", diz.

Por isso, a adição de ativos prefixados na carteira passa a fazer sentido, especialmente para prazos intermediários. Essa também é a visão de Wellington Gonçalves, analista de renda fixa da Ágora Investimentos, que vê boas oportunidades na renda fixa prefixada com vencimentos inferiores a dois anos.

"Se o cliente consegue garantir no curto e médio prazo uma taxa prefixada alta, mesmo diante de situações adversas de mercado, ele consegue garantir um ganho maior do que caso ele alocasse em ativos pós-fixados", afirma Gonçalves.

MAIOR PRAZO. Para prazos de vencimento mais longos, quem passa a ganhar maior atratividade é o IPCA+. Além de estarem sendo negociados a taxas acima de 6%, um nível de juros real bastante elevado, os títulos atrelados à inflação garantem certa proteção à carteira do investidor – um ponto importante dado às incertezas fiscais do cenário de médio e longo prazo.

> ***"Se o cliente consegue garantir no curto e médio prazo uma taxa prefixada alta, ele consegue garantir um ganho maior do que caso ele alocasse em ativos pós-fixados"***
> **Wellington Gonçalves**
> **Ágora Investimentos**

"Cabe ressaltar que a volatilidade nesses títulos IPCA+ de vencimento superior são bem altas, sendo apropriada para investidores de perfil mais arrojado", diz Leandro Ormond, analista da gestora de patrimônio Aware Investments.

Um levantamento feito por Rafael Haddad, planejador financeiro do C6 Bank, mostra a rentabilidade bruta e líquida dos principais ativos da renda fixa com a Selic de 10,50% ao ano. A simulação levou em conta uma estimativa de CDI de 11,02% em 1 ano, com base no contrato de DI futuro, e uma expectativa de inflação em 12 meses de 3,61%, baseada na projeção do Boletim Focus (*mais informações em quadro acima*).

Apesar da oportunidade para investir em prefixados e IPCA+, ainda são os títulos incentivados quem oferecem os melhores retornos. Por serem isentos de Imposto de Renda, Letra de Crédito Imobiliário (LCIs), Letra de Crédito do Agronegócio (LCAs) e as Debêntures Incentivadas de 95% do CDI, por exemplo, garantem retornos líquidos superiores ao de um Certificado de Depósito Bancário (CDB) prefixado a 11,85% ao ano ou de um pós-fixado a 108% do CDI.

POUPANÇA. Apesar de ser uma aplicação que ainda atrai muitos investidores, a poupança é, desde 2012, pouco rentável se comparada a outras modalidades de renda fixa.

A regra hoje prevê que quando a Selic estiver igual ou abaixo de 8,5% ao ano, o rendimento da poupança vai corresponder a 70% da Selic mais a Taxa Referencial (TR). No entanto, quando a Selic estiver acima de 8,5% ao ano – como ocorre atualmente –, a rentabilidade muda e passa para 0,5% ao mês mais a taxa referencial (TR), que está em 0,98% no acumulado dos últimos 12 meses.

Hoje, o retorno líquido atual do investimento mais popular entre os brasileiros permanece na faixa de 7,13% ao ano. Se for descontada a inflação, o rendimento vai a 3,4% ao ano. Uma aplicação de R$ 1 mil na caderneta de poupança deve oferecer um retorno de apenas R$ 71 em 12 meses.

Caso o correntista decida manter um valor de R$ 10 mil na poupança durante o mesmo período, o investidor teria um lucro de R$ 713. A remuneração também segue aquém de outras modalidades de investimentos – e risco semelhante – mesmo com aportes de maior valor. Se o investidor decidir aplicar o mesmo valor no título do Tesouro Selic 2027 (SELIC + 0,0875%), o retorno líquido seria R$ 903,09 em um ano. ● COLABOROU DANIEL ROCHA

QUANTO RENDE A RENDA FIXA COM A SELIC A 10,50% APÓS 1 ANO

Levantamento mostra rentabilidade bruta, líquida e real de diferentes ativos

INVESTIMENTO	RENTABILIDADE BRUTA (SEM DESCONTOS DE IR, TAXAS OU INFLAÇÃO)	RENTABILIDADE LÍQUIDA (DESCONTO DE IR E TAXAS)	RENTABILIDADE REAL (DESCONTADA A INFLAÇÃO)	QUANTO RENDE R$ 1 MIL*
POUPANÇA	7,13%	7,13%	3,40%	R$ 1.071,30
TESOURO SELIC 2027 (SELIC + 0,0875%)	11,20%	9,03%	5,23%	R$ 1.090,31
CDB 103% DO CDI (LIQUIDEZ DIÁRIA)	11,35%	9,36%	5,55%	R$ 1.093,60
CDB/RDB/LC 108% DO CDI	11,90%	9,81%	5,99%	R$ 1.098,14
LCI/LCA/DEB INCENTIVADA 95% CDI	10,46%	10,46%	6,62%	R$ 1.104,64
CDB/RDB/LC IPCA + 6,25% A.A.	10,09%	8,32%	4,55%	R$ 1.083,21
CDB/RDB/LC PRÉ-FIXADO 11,85% A.A.	11,85%	9,78%	5,95%	R$ 1.097,76

*RETORNO LÍQUIDO DE UMA APLICAÇÃO DE R$ 1 MIL | PREMISSAS: CDI 12 MESES 11,02%; INFLAÇÃO 12 MESES EM 3,61%; ALÍQUOTA IR EM 1 ANO DE 17,5%

FONTES: RAFAEL HADDAD/C6 BANK / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

INÊS 249

Tony Volpon

'Decisão unânime era vital para não piorar o ambiente'

Economista diz que resolução uniforme é 'freio de arrumação' após racha em reunião do mês passado

ENTREVISTA

Ex-diretor do BC, foi representante do Brasil no FMI; é professor adjunto da Universidade Georgetown, nos EUA

CARLOS EDUARDO VALIM

O resultado da reunião de ontem do Comitê de Política Econômica (Copom), do Banco Central, era o mais aguardado dos últimos tempos.

A partidarização do debate sobre a condução da política monetária causou instabilidade no mercado. A crise começou no encontro do mês passado, quando diretores indicados pelo governo defenderam um corte maior na Selic rivalizando com os demais membros do colegiado. Subiu de tom nesta semana com as críticas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao chefe do BC, Roberto Campos Neto, que jantou com o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), um possível adversário do presidente Luiz Inácio Lula da Silva na tentativa de reeleição.

Para Tony Volpon, ex-diretor do Banco Central e que hoje dá aulas na Universidade Georgetown, em Washington, essa reunião precisava trazer uma mensagem clara de que o Copom não tinha se politizado e que continuava dedicado a perseguir as metas de inflação.

> ***"Sempre soubemos que a transição (da presidência do BC) seria algo complicado, mas o último Copom, quando rachou, meio que antecipou o problema"***

Havia bons motivos para esta reunião do Copom ser a mais aguardada em muito tempo?

É difícil dizer qual foi a reunião mais importante, mas talvez essa seja desde aquela em que ia se definir a subida de juros depois de a taxa estar em 2% (*em março de 2021, depois de seis anos sem altas na Selic*). Está nesse mesmo patamar. Estamos vivendo um momento em que houve uma confluência de fatores, começando pela questão fiscal e agora também a questão monetária. Sempre soubemos que a transição (*da presidência*) do BC seria algo complicado, mas o último Copom, quando rachou, meio que antecipou o problema. A tensão, que poderia ter ocorrido por volta de outubro, foi antecipada para agora. Então, foi realmente uma obra do diabo colocar essas duas coisas juntas.

O mais importante, então, era se ter uma decisão unânime do que saber se os juros iriam cair ou serem mantidos agora?

Pode ser. Ter uma decisão unânime era vital para não piorar o ambiente após o racha na última reunião. De fato, não via uma grande diferença entre já interromper as quedas de juros e uma queda de 0,25 ponto com um forward guidance (*direcionamento*) de que haveria uma pausa nas baixas. Era preciso ter um freio de arrumação nessas questões, para o Copom conseguir reconstruir a capacidade de dar continuidade ao ciclo de queda de uma maneira segura e técnica.

A participação de Campos Neto em evento com o governador de São Paulo contribuiu para aumentar a politização do tema?

Claramente, a ida de Roberto Campos Neto para os eventos em São Paulo, infelizmente, dava uma margem para a interpretação que ele estaria tendo uma atuação política. Acredito que não era o caso, por que eu não vejo nas decisões dele isso.

De certa forma, ele colocou mais gasolina na fogueira para o governo continuar utilizando o discurso de que está sendo prejudicado pelas taxas de juros definidas por um presidente do BC oposicionista?

Ajuda nisso. Morando aqui nos Estados Unidos, eu sempre fico fazendo comparações. Até aqui, onde o Fed (*Federal Reserve, o banco central americano*), tem uma tradição de independência bem mais sólida do que a nossa, imagina se o (*presidente da instituição, Jerome*) Powell fosse jantar com o Donald Trump (*candidato à presidência americana*), mesmo que não fosse em ano eleitoral. Haveria obviamente uma reação muito forte. ●

DELEGACIA SECCIONAL DE POLÍCIA DE MOGI GUAÇU
SEI Nº 058.00055157/2024-56

Edital de Pregão Eletrônico n° 180291-90001/2024

OBJETO: Aquisição de materiais de expediente para uso desta Delegacia Seccional de Polícia e Unidades Policiais subordinadas.

A Delegacia Seccional de Polícia de Mogi Guaçu, torna público que se encontra aberta licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO nº 180291-90001/2024, do tipo menor preço, destinado a aquisição de materiais de expediente. A sessão será realizada no dia 10/07/2024 as 09:30 horas, através do endereço eletrônico www.gov.br/compras. A disponibilidade do Edital será através do site supracitado a partir de 18/06/2024 bem como no endereço eletrônico www.doe.sp.gov.br, esclarecimentos: Finanças uge.mguacu@policiacivil.sp.gov.br.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
COORDENADORIA DE UNIDADES PRISIONAIS DA REGIÃO OESTE DO ESTADO
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

A Coordenadoria de Unidades Prisionais da Região Oeste do Estado, sediada na Avenida Antônio Marques da Silva S/Nº, Jardim Morada do Sol, na cidade de Presidente Venceslau, realizará licitação, na modalidade PREGÃO nº 002/24-CRO, na forma ELETRÔNICA, Edital nº 005/2024 pertencente ao processo SEI Nº 006.00196954/2024-25 referente a aquisição de material de consumo diversos para formação e reposição do estoque do almoxarifado e para uso dos diversos setores da Coordenadoria de Unidades Prisionais da Região Oeste do Estado. A sessão pública do pregão ocorrerá no site www.gov.br/compras, com horário previsto para às 09:00 horas, do dia 03/07/2024. O edital na íntegra poderá ser obtido ou consultado gratuitamente através dos sites Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP (www.gov.br) , http://www.enegociospublicos.com.br, www.compras.sp.gov.br. Informações através do Tel.: (18) 3258-8160 - Ramal 404.

AVISO DE LICITAÇÃO
SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO DO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO
ASSESSORIA TÉCNICA DE GABINETE

Encontra-se aberta na **SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO** a licitação na modalidade de **Pregão Eletrônico nº 001/2024**, que tem por objeto a contratação dos serviços de monitoramento, em tempo real, de todo o conteúdo de interesse da contratante publicado nos veículos de comunicação (rádio, televisão, impresso e web) nos termos das especificações dos serviços previstas no Termo de Referência que integra o Edital como Anexo I. A data do início do prazo para o envio da proposta eletrônica será no dia **21/06/2024** e a abertura da sessão no dia **05/07/2024 às 10h30**, no Palácio dos Bandeirantes. O Edital na íntegra encontra-se no endereço eletrônico www.pncp.gov.br e www.comunicacao.sp.gov.br ou poderá ser retirado na Avenida Morumbi, nº 4.500, sala 52 - térreo, nesta Capital, das 9h às 17h ou pelo telefone (11) 2193-8504/8842.

AVISO DE LICITAÇÃO
SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO DO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO
ASSESSORIA TÉCNICA DE GABINETE

Encontra-se aberta na **SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO** a licitação na modalidade de **Pregão Eletrônico nº 002/2024**, que tem por objeto contratação de empresa especializada para prestação de serviços de captação de áudio, produção de boletins, *podcasts e videocasts (streaming)* nos termos das especificações dos serviços previstas no Termo de Referência que integra o Edital como Anexo I. A data do início do prazo para o envio da proposta eletrônica será no dia 21/06/2024 e a abertura da sessão no dia **08/07/2024 às 10h30**, no Palácio dos Bandeirantes. O Edital na íntegra encontra-se no endereço eletrônico www.pncp.gov.br e www.comunicacao.sp.gov.br ou poderá ser retirado na Avenida Morumbi, nº 4.500, sala 52 - térreo, nesta Capital, das 9h às 17h ou pelo telefone (11) 2193-8504/8842.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS E EX - EMPREGADOS DO SESI DO ESTADO DE SÃO PAULO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL 2024

De acordo com os artigos 30 e 31, inciso I, do Estatuto Social da **Associação dos Empregados e Ex-empregados do SESI do Estado de São Paulo – AESSP**, convoca todos os associados titulares para a **Assembleia Geral Ordinária**, que será realizada no dia 20 de julho de 2024 na secretaria da AESSP, à Rua Catumbi, 318, Belenzinho, São Paulo/SP, às 10h00 em 1ª convocação, se presentes 1/5 dos associados, ou às 10h30, em segunda convocação com qualquer "quórum", para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:
- Prestação de contas e balanço da Diretoria Executiva referente ao período de 01/03/2023 a 29/02/2024.
- Relatório do Conselho Fiscal referente ao período de 01/03/2023 a 29/02/2024.
- Relatório do Conselho Deliberativo referente ao período de 01/03/2023 a 29/02/2024.

São Paulo, 20 de junho de 2024.
Ademir Marcelino Júnior
Presidente do Conselho Deliberativo

Banco Itaú BBA S.A.

CNPJ 17.298.092/0001-30 NIRE 35300318951

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2024

DATA, HORA E LOCAL: Em 30.04.2024, às 10h, na Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.500, 1º, 2º, 3º (parte), 4º e 5º andares, Itaim Bibi, em São Paulo (SP). **MESA:** Andre Balestrin Cestare - Presidente; e Renato da Silva Carvalho - Secretário. **QUORUM:** Totalidade do capital social. **PRESENÇA LEGAL:** Administrador da Companhia e representantes da *PricewaterhouseCoopers* Auditores Independentes. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Dispensada a publicação conforme art. 124, § 4º, da Lei 6.404/76 ("LSA"). **AVISO AOS ACIONISTAS:** Dispensada a publicação conforme art. 133, § 5º, da LSA. **DELIBERAÇÕES TOMADAS:** 1. Aprovados o Balanço Patrimonial, as demais Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas, acompanhadas dos Relatórios da Administração e dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.2023, publicados nas edições de 05.03.2024 do "O Estado de S. Paulo" (versão impressa: pp. B13 e versão digital: pp. 1 e 2). 2. Aprovada a destinação ao lucro líquido do exercício de 2023, no valor total de R$ 1.320.817.766,63, da seguinte forma: a) R$ 12.803.693,73 para a conta de Reserva Legal; b) R$ 951.235.554,68 para a conta de Reserva Estatutária; e c) R$ 356.778.518,23 para o pagamento de proventos aos acionistas, consignando que o referido valor contempla o montante de R$ 327.003.518,23 referente ao dividendo mínimo obrigatório de 2023. O montante total de proventos inclui: (i) R$ 198.500.000,00 a título de juros sobre capital próprio, pagos aos acionistas, ratificando-se a deliberação tomada em 29/12/2023; e (ii) R$ 158.278.518,23 a título de dividendos, declarados nesta data, a serem pagos em data oportuna, tendo como base de cálculo a posição acionária hoje registrada. 3. Registrada a destituição do Diretor MARCOS ALEXANDRE PINA CAVAGNOLI, ocorrida em 01.03.2024. 4. Fixado em até R$ 22.900.000,00 o montante global para a remuneração dos membros da Diretoria, relativa ao exercício social de 2024. Esse valor aprovado para remuneração poderá ser pago em moeda corrente nacional, em ações do Itaú Unibanco Holding S.A. ou em outra forma que a administração considerar conveniente. **CONSELHO FISCAL:** Não houve manifestação por não se encontrar em funcionamento. **DOCUMENTOS ARQUIVADOS NA SEDE:** Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras; e Relatórios dos Administradores e dos Auditores Independentes. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 30.04.2024. (aa) Andre Balestrin Cestare - Presidente e Renato da Silva Carvalho - Secretário. Acionista: Itaú Unibanco Holding S.A. (aa) Andre Balestrin Cestare e Renato da Silva Carvalho - Diretores. JUCESP sob nº 213.069/24-6, em 28.05.2024. (a) Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Itaú BBA Trading S.A.

CNPJ 52.815.131/0001-20 NIRE 35300095553

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2024

DATA, HORA E LOCAL: Em 29.04.2024, às 16h45, na Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.500, 2º andar, Itaim Bibi, em São Paulo (SP). **MESA:** Renato da Silva Carvalho - Presidente; e Pedro Barros Barreto Fernandes - Secretário. **QUORUM:** Totalidade do capital social. **PRESENÇA LEGAL:** Administradores da Companhia e representantes da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Dispensada a publicação conforme art. 124, §4º, da Lei 6.404/76 ("LSA"). **AVISO AOS ACIONISTAS:** Dispensada a publicação conforme o art. 133, §5º, da LSA. **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE: I - Em pauta ordinária:** 1. Aprovados o Balanço Patrimonial, as demais Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas, acompanhadas dos Relatórios da Administração e dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.2023, publicados nas edições de 26.03.2024 do "O Estado de São Paulo" (versão impressa: p. B7, e na versão digital: pp. 1 e 2). 2. Aprovada a destinação do lucro líquido do exercício de 2023, no valor total de R$ 765.960.685,23, da seguinte forma: a) R$ 38.298.034,26 para a conta de Reserva Legal; b) R$ 720.386.024,46 para a conta de Reserva Estatutária; e c) R$ 7.276.626,51 para pagamento de dividendos aos acionistas, referente ao dividendo mínimo obrigatório de 2023, a serem pagos em data oportuna, tendo como base de cálculo a posição acionária hoje registrada. 3. Fixado em até R$ 3.500.000,00 o montante global para a remuneração dos membros da Diretoria, relativa ao exercício social de 2024. Esse valor aprovado para remuneração poderá ser pago em moeda corrente nacional, em ações do Itaú Unibanco Holding S.A. ou em outra forma que a administração considerar conveniente. **II - Em pauta extraordinária:** 1. Alterado o *caput* do artigo 10 do Estatuto Social, para aprimorar a redação referente à regra de representação da Companhia para permitir que a Companhia seja representada por apenas 1 (um) diretor nas situações que não impliquem (i) na assunção de obrigações em qualquer ato, contrato ou documento que acarrete responsabilidade, inclusive prestando garantias a terceiros; ou (ii) na renúncia a direitos, oneração ou alienação de bens do ativo permanente. Dessa forma, o *caput* do artigo 10 do Estatuto Social passará a vigorar com a seguinte nova redação: *"Art. 10 - A representação da Companhia poderá ser feita por (i) dois Diretores em conjunto; (ii) um Diretor em conjunto com um procurador; ou (iii) dois procuradores em conjunto. A Companhia poderá, ainda, ser representada por um diretor em situações que não impliquem (a) assunção de obrigações em qualquer ato, contrato ou documento que acarrete responsabilidade, inclusive prestando garantias a terceiros; ou (b) renúncia a direitos, oneração ou alienação de bens do ativo permanente".* 2. Consolidado o Estatuto Social que, contemplando a alteração acima, passa a ser redigido na forma ora rubricada pelos presentes. **CONSELHO FISCAL:** Não houve manifestação por não se encontrar em funcionamento. **DOCUMENTOS ARQUIVADOS NA SEDE:** Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras; Relatórios dos Administradores e dos Auditores Independentes; e declarações de desimpedimento dos diretores eleitos. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 29 de abril de 2024. (aa) Renato da Silva Carvalho - Presidente; e Pedro Barros Barreto Fernandes - Secretário. **Acionistas:** Banco Itaú BBA S.A. (aa) Pedro Barros Barreto Fernandes - Diretor; e Itaú Unibanco S.A. (aa) Renato da Silva Carvalho - Diretor. JUCESP sob nº 217.870/24-7 em 06.06.2024. (a) Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF nº 10.753.164/0001-43 - Registro CVM nº 310

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (Primeira) e da 2ª (Segunda) Séries da 186ª (Centésima Octogésima Sexta) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) e 2ª (segunda) séries da 186ª (centésima octogésima sexta) emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 11.2.2 do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio, da 1ª (Primeira) e da 2ª (Segunda) Séries, da 186ª (Centésima Octogésima Sexta) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. Com Lastro Em Créditos Do Agronegócio Devidos Pela Indústria De Rações Patense LTDA.",* bem como seus aditamentos ("Termo de Securitização"), nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Especial de Investidores Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **8 de julho de 2024, às 11:00 horas,** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrada pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste edital, por meio de link que será informado pela Emissora, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **(i)** tendo em vista a propositura da Medida Cautelar, conforme informado em Fato Relevante divulgado em 12 de junho de 2024, deliberar pela contratação de Assessor Legal, para representação da Securitizadora no que tange as dívidas vinculadas ao lastro dos CRA em face da Devedora e dos Avalistas, no âmbito judicial, inclusive para negociação, defesa, proteção dos direitos e interesses dos Titulares de CRA, em especial para a recuperação do crédito, se aplicável, em conformidade com as propostas de honorários e detalhamentos de escopo constante em Material de Apoio a ser disponibilizado pela Securitizadora, em até 5 Dias Úteis de antecedência da data de realização da Assembleia, por meio de comunicado a ser divulgado em seu site; e **(ii)** autorização e aprovação expressa para que, caso necessário, sejam celebrados e registrados, conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos documentos da oferta, para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos nas CPR-Financeiras ou no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: A Assembleia instalar-se-á em primeira convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação, conforme cláusula 11.8 do Termo de Securitização. Ainda, as matérias da Ordem do Dia serão deliberadas, em primeira convocação, pelos votos favoráveis de Titulares de CRA que representem a maioria dos CRA em Circulação, conforme cláusula 11.11 do Termo de Securitização. **(i)** Nos termos da Resolução CVM 60, o titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iv)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(ii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iii)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular de CRA; e 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. **(iii)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 18 de junho de 2024
Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Empresa Nacional dos Comerciantes, Importadores e Exportadores de Autopeças S.A.

CNPJ/MF 25.187.746/0001-87 NIRE 35300514769

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

A **Empresa Nacional dos Comerciantes, Importadores e Exportadores de Autopeças S.A.**, pelo seu Diretor Presidente Executivo, convoca todos os Senhores Acionistas, para participarem da Assembleia Geral Ordinária, que será realizada de forma remota, por meio da rede mundial de computadores (Internet), conforme instruções, link e senha de acesso que deverão ser obtidas junto à sede administrativa da sociedade, pelo telefone +55 (11) 97494-1854, no dia 27 de junho de 2024, à Rua Doutor Mello Nogueira nº 105, salas 618 e 623 a 626, na Vila Baruel, CEP 02510-040, às 09:00 horas em primeira convocação ou às 09:30 horas em segunda e última convocação, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do ano de 2022; 2) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do ano de 2023; 3) Deliberar sobre a destinação do eventual lucro líquido dos exercícios e, se for o caso, a distribuição de dividendos; e 4) Outros assuntos de interesse da Companhia. São Paulo/SP, 10 de junho de 2024. **Said Raidan de Sales -** Diretor Presidente Executivo.

TAMBORÉ 2

Associação Tamboré Residencial 2

CNPJ: 03.422.432/0001-89

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária

A **Associação Tamboré Residencial 2,** situada na Av. Dr. Yojiro Takaoka, 2000, Tamboré, Santana de Parnaíba - SP, inscrita no CNPJ 03.422.432/0001-89, em conformidade com o disposto no Estatuto Social em seu Artigo 13, e por determinação do senhor Presidente da Diretoria Executiva, **Convoca** os Srs. Proprietários, Compromissários Compradores, Cessionários, Promissários e Titulares de direitos sobre imóveis localizados no loteamento desta Associação, a participarem da **Assembleia Geral Extraordinária** que se realizará no dia **25 de junho de 2024 (terça-feira)** de forma presencial, no **salão da sede administrativa,** situado na Av. Dr. Yojiro Takaoka, 2000, do qual contém a matéria extraordinária para apreciação e votação em **primeira chamada às 18h30,** com a presença de metade mais um dos habilitados à condição de associado e em **segunda e última chamada às 19h30** com qualquer número de presentes, a fim de se proceder a seguinte **Ordem do Dia: 1. Demonstrativo com as realizações no Espaço Gourmet, Portaria, Academia, Praças das Alamedas Everest e Melbourne e outros; 2. Exposição, deliberação e votação quanto à destinação da sobra de caixa dos próximos 6 meses, para que a Diretoria possa realizar benfeitorias relacionadas aos itens, a saber: a. Adequações no sistema de CFTV; b. Reforma da triagem; c. Retrofit e ampliação dos banheiros das áreas verdes; d. Execução das demais fases do sistema fotovoltaico; e. Complemento dos playgrounds por faixa etária; f. Substituição do veículo da manutenção; g. Construção de pista Pump Track na Al. Melbourne; h. Outras sugestões.** A instalação, o direito a voto, a representação, bem como a competência da Assembleia Geral Ordinária, obedecerá aos artigos 15, 16 e 17 do Estatuto Social da Associação Tamboré Residencial 2. Desta forma, ficam assim convocados os associados adimplentes com suas obrigações financeiras para com esta associação, para que compareçam, uma vez que as deliberações contidas na ordem do dia obrigam a todos inclusive aos ausentes.

Santana de Parnaíba, 17 de junho de 2024
Associação Tamboré Residencial 2
Alexandre Bannwart de Arruda Pires - Presidente da Diretoria Executiva

Itaú Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros

CNPJ 03.424.616/0001-88 NIRE 35300175450

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2024

DATA, HORA E LOCAL: Em 29.04.2024, às 14h, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Conceição, 7º andar, Parque Jabaquara, em São Paulo (SP). **MESA:** Cintia Carbonieri Fleury de Camargo - Presidente; Carlos Henrique Donegá Aidar - Secretário. **QUORUM:** Totalidade do capital social. **PRESENÇA LEGAL:** Administradores da Companhia e representantes da *PricewaterhouseCoopers* Auditores Independentes. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Dispensada a publicação conforme art. 124, §4º, da Lei 6.404/76 ("LSA"). **AVISO AOS ACIONISTAS:** Dispensada a publicação conforme faculta o art. 133, §5º, da LSA. **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:** I. **Em pauta ordinária** 1. Aprovadas as Contas dos Administradores, o Balanço Patrimonial, as demais Demonstrações Financeiras e os Relatórios da Administração e dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.2023, os quais foram publicados na edição de 30.03.2024 do "O Estado de S. Paulo" (p. B7) e na versão digital do mesmo dia (Seção RI, pp. 01 e 02). 2. Aprovada a destinação do lucro líquido do exercício de 2023, no valor total de R$ 36.388.891,90[1], da seguinte forma: a) R$ 1.819.444,60 para a conta de Reserva Legal; b) R$ 34.223.752,83 para a conta de Reserva Estatutária; e c) R$ 345.694,47 para pagamento de dividendos aos acionistas, por conta do dividendo obrigatório de 2023, a serem pagos até 31.12.2024, com base na posição acionária hoje registrada. [1]*Lucro líquido estabelecido a partir de seu valor contábil, desconsiderando a reapresentação das Demonstrações Financeiras de 2022, conforme Nota do Balanço Patrimonial publicado.* 3. Fixado em até R$ 220.000,00 o montante global para a remuneração dos membros da Diretoria, relativa ao exercício social de 2024. Esse valor aprovado para remuneração poderá ser pago em moeda corrente nacional, em ações do Itaú Unibanco Holding S.A. ou em outra forma que a administração considerar conveniente. II. **Em pauta extraordinária** 1. Aprovado o aumento do capital social, no montante de R$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais), que passará de R$ 190.000.000,00 (cento e noventa milhões de reais) para R$ 210.000.000,00 (duzentos e dez milhões de reais) mediante capitalização da Reserva Estatutária, sem emissão de novas ações, a fim de adequar os limites da reserva de lucros frente ao valor do capital social da Companhia, conforme estabelecido no artigo 199 da LSA. Como resultado, o caput do art. 3º do Estatuto Social da Companhia passará a ser redigido conforme segue: *"Art. 3° - O capital social totalmente integralizado em moeda corrente nacional é R$ 210.000.000,00 (duzentos e dez milhões de reais), representado por 7.482.229.795 (sete bilhões, quatrocentos e oitenta e dois milhões, duzentas e vinte e nove mil, setecentas e noventa e cinco) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal."* 2. Aprovada a alteração do *caput* do artigo 10 do Estatuto Social, para aprimorar a redação referente à regra de representação da Sociedade para permitir que a Sociedade seja representada por apenas 1 (um) diretor em situações que não impliquem (i) assunção de obrigações em qualquer ato, contrato ou documento que acarrete responsabilidade, inclusive prestando garantias a terceiros; ou (ii) renúncia a direitos, oneração ou alienação de bens do ativo permanente. Como resultado, o *caput* artigo 10 do Estatuto Social da Companhia passará a ser redigido da seguinte forma: *"Art. 10 - A representação da Companhia poderá ser feita por (i) dois Diretores em conjunto; (ii) um Diretor em conjunto com um procurador; ou (iii) dois procuradores em conjunto. A Companhia poderá, ainda, ser representada por um diretor em situações que não impliquem (a) assunção de obrigações em qualquer ato, contrato ou documento que acarrete responsabilidade, inclusive prestando garantias a terceiros; ou (b) renúncia a direitos, oneração ou alienação de bens do ativo permanente."* 3. Consolidado o Estatuto Social que, consignando as alterações acima mencionadas, passará a ser redigido e a vigorar na forma rubricada pelos presentes. **CONSELHO FISCAL:** Não houve manifestação por não se encontrar em funcionamento. **DOCUMENTOS ARQUIVADOS NA SEDE:** Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras; e Relatórios da Administração e dos Auditores Independentes. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP) 29 de abril de 2024. (aa) Cintia Carbonieri Fleury de Camargo - Presidente; e Carlos Henrique Donegá Aidar - Secretário. **Acionistas:** Itaú Unibanco S.A. (aa) Cintia Carbonieri Fleury de Camargo - Diretora; e Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A. (aa) Carlos Henrtique Donegá Aidar - Diretor. JUCESP sob nº 218.465/24-5 em 06.06.2024. (a) Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Estrel Serviços Administrativos S.A.

CNPJ 04.663.584/0001-36 NIRE 35300187237

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2024

DATA, HORA E LOCAL: Em 29.04.2024, às 12h, na Av. Eng. Armando Arruda Pereira, nº 774, Torre Conceição, 9º andar, Parte A, em São Paulo (SP). **MESA:** Carlos Henrique Donegá Aidar - Presidente; André Balestrin Cestare - Secretário. **QUORUM:** Totalidade do capital social. **PRESENÇA LEGAL:** Administradores da Companhia e representante da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Dispensada a publicação conforme art. 124, §4º, da Lei 6.404/76 ("LSA"). **AVISO AOS ACIONISTAS:** Dispensada a publicação conforme faculta o art. 133, §5º, da LSA. **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE: I - Em pauta ordinária:** 1. Aprovados o Balanço Patrimonial, as demais Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas, acompanhadas dos Relatórios da Administração e dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.2023, publicados na Central de Balanços do Sistema Público de Escrituração Digital - SPED, de acordo com a Portaria ME nº 12.071, de 07/10/2021 e no site de Relação com Investidores de sua controladora indireta Itaú Unibanco Holding S.A. 2. Aprovada a destinação do lucro líquido do exercício de 2023, no valor total de R$ 17.068,52, na seguinte forma: a) R$ 853,43 para a conta de Reserva Legal; b) R$ 16.052,94 para a conta de Reserva Estatutária; e c) R$ 162,15 para pagamento de dividendos aos acionistas, por conta do dividendo obrigatório de 2023, a serem pagos até 31.12.2024, tendo como base de cálculo a posição acionária hoje registrada. 3. Fixado em até R$ 220.000,00 o montante global para a remuneração dos membros da Diretoria, relativa ao exercício social de 2024. Esse valor aprovado para remuneração poderá ser pago em moeda corrente nacional, em ações do Itaú Unibanco Holding S.A. ou em outra forma que a administração considerar conveniente. **II - Em pauta extraordinária:** 1. Aprovado o aumento do capital social, no montante de R$ 10.000,00 (dez mil reais), que passará de R$ 105.000,00 (cento e cinco mil reais) para R$ 115.000,00 (cento e quinze mil reais), mediante capitalização da Reserva Estatutária, sem emissão de novas ações, a fim de adequar os limites da reserva de lucros frente ao valor do capital social da Companhia, conforme estabelecido no artigo 199 da LSA. Como resultado, o caput do art. 3º do Estatuto Social da Companhia passará a vigorar com a seguinte redação: *"Art. 3º - O capital social totalmente integralizado em moeda corrente nacional é de R$ 115.000,00 (cento e quinze mil reais), representado por 101.745 (cento e uma mil, setecentas e quarenta e cinco) ações nominativas, sem valor nominal, das quais 33.915 (trinta e três mil, novecentas e quinze) são ordinárias e 67.830 (sessenta e sete mil, oitocentas e trinta) são preferenciais, estas limitadas a 2/3 (dois terços) do total de ações emitidas, sem direito a voto e com as seguintes preferências: (i) prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, no caso de liquidação da sociedade, até o valor da parcela de capital social representado por essa classe de ações; (ii) participação no lucro líquido de cada exercício social, que assegure a cada ação preferencial dividendo anual 10% (dez por cento) superior ao distribuído a cada ação ordinária; e (iii) participação em igualdade de condições com as ações ordinárias nos aumentos de capital decorrentes de capitalização de reservas e de lucros.".* 2. Alterar o *caput* do artigo 10 do Estatuto Social, para aprimorar a redação referente à regra de representação da Sociedade para permitir que a Sociedade seja representada por apenas 1 (um) diretor em situações que não impliquem (i) assunção de obrigações em qualquer ato, contrato ou documento que acarrete responsabilidade, inclusive prestando garantias a terceiros; ou (ii) renúncia a direitos, oneração ou alienação de bens do ativo permanente. Como resultado, o *caput*, do artigo 10 do Estatuto Social da Companhia passará a ser redigido da seguinte forma: *"Art. 10 - A representação da Companhia poderá ser feita por (i) dois Diretores em conjunto; (ii) um Diretor em conjunto com um procurador; ou (iii) dois procuradores em conjunto. A Companhia poderá, ainda, ser representada por um diretor em situações que não impliquem (a) assunção de obrigações em qualquer ato, contrato ou documento que acarrete responsabilidade, inclusive prestando garantias a terceiros; ou (b) renúncia a direitos, oneração ou alienação de bens do ativo permanente.".* 3. Consolidado o Estatuto Social que, consignando as alterações acima mencionadas, passará a ser redigido e a vigorar na forma rubricada pelos presentes. **CONSELHO FISCAL:** Não houve manifestação por não se encontrar em funcionamento. **DOCUMENTOS ARQUIVADOS NA SEDE:** Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras e Relatórios dos Administradores e dos Auditores Independentes; **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 29 de abril de 2024. (aa) Carlos Henrique Donegá Aidar - Presidente; e Andre Balestrin Cestare - Secretário. **Acionistas:** Itaú Unibanco S.A. (aa) Andre Balestrin Cestare - Diretor; e Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A. (aa) Carlos Henrique Donegá Aidar - Diretor. JUCESP sob nº 215.934/24-6, em 05.06.2024. (a) Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

INÊS 249

Alvaro Gribel *E-mail:* alvaro.gribel@estadao.com; *Twitter:* @alvarogribel

Banco Central unido supera pressão

A decisão do Banco Central de manter a taxa de juros em 10,5% ao ano na noite de ontem é menos importante do que o sinal dado pelos nove diretores que compõem o Comitê de Política Monetária (Copom). A votação unânime mostrou que o colegiado conseguiu superar o racha da última reunião, em maio, e, mais do que isso: suportar a forte pressão política que vinha do Palácio do Planalto pela continuidade da queda dos juros.

Especialmente o diretor de Política Monetária, Gabriel Galípolo, demonstrou independência em relação ao governo e sugeriu que uma possível indicação à presidência do BC no final do ano não significará subordinação ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Em outras palavras, Galípolo ganhou credibilidade, e isso levará a juros mais baixos para o País, a partir do ano que vem, caso sua indicação se confirme.

A dúvida é se Lula terá capacidade de enxergar além do curtíssimo prazo e compreender que o resultado desta quarta não é ruim, como parece pela ótica petista. Uma nova decisão dividida seria desastrosa para o ambiente econômico, com uma disparada do dólar, piora das expectativas de inflação e aumento da curva longa de juros.

A Selic foi mantida em 10,5% porque as expectativas de inflação estão se distanciando do centro da meta de 3% e porque o cenário externo está mais adverso. Nos EUA, a esperada queda dos juros pelo BC americano ainda não aconteceu; e aqui no Brasil, o governo não conseguiu passar credibilidade na política fiscal. A mudança das metas de resultado primário, em abril, aconteceu dias depois de números mais fortes da inflação americana, e isso alterou todo o panorama para o ano – não só no Brasil, mas no mundo.

> ***Dúvida é se Lula será capaz de compreender que o resultado da reunião não é ruim***

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, sai com a imagem arranhada por ter contribuído para o aumento das incertezas às vésperas de uma reunião do Copom. Ao aceitar ser homenageado pelo governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, em um jantar em São Paulo, ele trouxe para o BC um componente político que é completamente descabido para um cargo técnico. Campos Neto ainda não entendeu que atua como Pessoa Jurídica 24 horas por dia e representa a instituição responsável não só por decidir os juros, mas por defender a nossa moeda.

A manutenção da Selic em 10,5% se parece muito mais com uma parada técnica do que uma interrupção definitiva dos cortes. A decisão unânime foi o melhor desfecho para uma crise fabricada internamente e completamente sem sentido. ●

REPÓRTER ESPECIAL DE ECONOMIA EM BRASÍLIA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel **(quinzenalmente)** ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Abastecimento **Concorrência**

Governo não desistiu de comprar arroz, diz ministro

BRASÍLIA

O ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, afirmou ontem que o governo "não desistiu" da compra de arroz importado e beneficiado, depois da anulação, na semana passada, de um primeiro leilão para a compra de 263 mil toneladas do produto.

"Estamos estruturando um novo edital (...) para que possamos saber quem está habilitado a participar", disse Fávaro, em audiência na Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Câmara.

O primeiro leilão para a compra de 263 mil toneladas de arroz importado pela Conab foi anulado pelo Executivo após suspeitas de conflito de interesses e tráfico de influência envolvendo agentes públicos e as empresas intermediárias do certame. ● **ISADORA DUARTE**

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS EMPREITEIROS E LOCADORES DE MÁQUINAS DE TERRAPLENAGEM, AR COMPRIMIDO, HIDRÁULICO E EQUIPAMENTOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL - APELMAT - CNPJ/MF Nº 54.659.222/0001-40 - EDITAL DE CONVOCAÇÃO. O Presidente da Entidade supra, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto, convoca os associados para a Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 25 de junho de 2024, às 15:00 horas, em sua sede situada na Rua Martinho de Campos, 410, Vila Anastácio - CEP 05093-050 - São Paulo/SP, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: Alteração do Estatuto. Não havendo na hora acima indicada número legal de presentes para a instalação dos trabalhos em primeira convocação, a Assembleia será realizada uma hora após, em segunda convocação, com o *quorum* estatutário. São Paulo, 20 de junho de 2024. **HILÁRIO JOSÉ DE SENA** - Presidente.

RT 025 Empreendimentos e Participações Ltda.

CNPJ/ME nº 29.765.869/0001-09 - NIRE nº 35.235.185.565

Extrato da Ata de Reunião Extraordinária de Sócios

Data, Hora, Local: 05.06.2024, às 17 horas, na sede, Rua Hungria, 1400, 2º andar, Conjunto 22 - parte, São Paulo/SP. **Mesa:** Presidente: Letícia da Silva Sudan, Secretário: Francivando Araújo da Silva. **Presença:** Totalidade do capital social. **Deliberações Aprovadas: 1.** Por considerarem que o capital social é excessivo ao objeto da sociedade, de R$ 6.066.149,00 para R$ 4.800.000,00, a redução de R$ 1.266.149,00 realizada mediante o cancelamento proporcional do número de quotas, atualmente no valor de R$ 1,00 cada. **2.** Será restituído capital em dinheiro no valor de R$ 1.266.149,00 a sócia **Even Construtora e Incorporadora S.A**. A sócia **Evenpar Participações Societárias Ltda.,** declara sua concordância com a devolução, sendo certo que não receberá qualquer pagamento. A redução implicará a diminuição proporcional do número de quotas, que passará a ser de 4.800.000 quotas, no valor de R$ 1,00 cada. **3.** O capital social passa a ser de R$ 4.800.000,00, dividido em 4.800.000 quotas, distribuídas entre as sócias da seguinte forma: **a) Even Construtora e Incorporadora S.A** detém 4.799.999 quotas, no valor total de R$ 4.799.999,00; e **b) Evenpar Participações Societárias Ltda.** detém 01 quota no valor nominal total de R$ 1,00. **4.** Referido registro na JUCESP se dará após o prazo de 90 dias contados da publicação desta ata, nos termos do artigo 1.084, §§ 1º e 2º da Lei 10.406/02. **Encerramento:** Nada mais. São Paulo, 14.06.2024. **Even Construtora e Incorporadora S.A.** e **Evenpar Participações Societárias Ltda.**

LIBERTY SEGUROS S.A.

CNPJ nº 61.550.141/0001-72 - NIRE 35.300.019.687

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 21 de Março de 2024

1. Data, Hora e Local: No dia 21 de março de 2024, às 15 horas, na sede da Liberty Seguros S.A. ("Companhia"), localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Dr. Geraldo Campos Moreira nº 110, Brooklin Novo, CEP 04571-020. **2. Convocação e Presença:** Convocação dispensada, nos termos do artigo 124, §4º, da Lei nº 6.404/76, conforme alterada ("Lei das S.A."), em virtude da presença da única Acionista da Companhia, conforme assinatura constante do Livro de Presença de Acionistas. **3. Mesa:** Presidente: Sr. Eduardo Stefanello Dal Ri; Secretário: Sr. Vagner de Paula Guzella. **4. Ordem do Dia:** Aprovar a alteração do artigo 1º do Estatuto Social da Companhia, que passará a vigorar com nova redação. **5. Deliberações**: Aberta a sessão, o Sr. Presidente deu por instalada a Assembleia, com a presença da única Acionista da Companhia. Ato contínuo, a única matéria constante da ordem do dia foi discutida e votada, tendo sido aprovada pela única Acionista da Companhia, sem qualquer restrição, emenda ou ressalva, da seguinte forma: 5.1. Aprovar a alteração do artigo 1º do Estatuto Social da Companhia, o qual passará a viger com a seguinte redação: "Artigo 1º - A Companhia opera sob a denominação de YLM Seguros S.A. e se rege por este Estatuto e pelas disposições legais aplicáveis. 5.2. Em virtude das deliberações tomadas nesta assembleia, resolve a única Acionista da Companhia, por unanimidade, aprovar a reforma integral do Estatuto Social da Companhia, o qual passa a vigorar com a nova redação consolidada na forma do Anexo I desta ata. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, como ninguém se manifestou, foram encerrados os trabalhos e suspensa a assembleia geral extraordinária pelo tempo necessário à lavratura desta ata, a qual, após ter sido reaberta a sessão, foi lida, achada conforme, aprovada e por todos os presentes assinada. São Paulo - SP, 21 de março de 2024. Presidente da Mesa: Sr. Eduardo Stefanello Dal Ri; Secretário da Mesa: Sr. Vagner de Paula Guzella. Acionista presente: Liberty International do Brasil Ltda., representada pelo Sr. Eduardo Stefanello Dal Ri e pelo Sr. Vagner de Paula Guzella, na forma de seu ato constitutivo. **Declaração:** Declaramos, para os devidos fins que a presente é cópia fiel da ata original lavrada no livro próprio e que são autênticas, no mesmo livro, as assinaturas nele apostas. Mesa: **Eduardo Stefanello Dal Ri** - Presidente da Mesa; **Vagner de Paula Guzella** - Secretário da Mesa. **JUCESP** nº 220.235/24-7 em 10/06/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral. **Anexo I - Estatuto Social: YLM Seguros S.A. - CNPJ nº 61.550.141/0001-72 - NIRE 35.300.019.687. Estatuto Social da YLM Seguros S.A. - Capítulo I - Denominação, Sede, Jurisdição e Duração: Artigo 1º -** A Companhia opera sob a denominação de YLM Seguros S.A. e se rege por este Estatuto e pelas disposições legais aplicáveis. **Artigo 2º -** A Companhia tem sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Dr. Geraldo Campos Moreira nº 110, Brooklin Novo, CEP 04571-020, a cuja jurisdição está sujeita. **Parágrafo Único -** A Companhia pode, através de deliberação da Diretoria, abrir ou encerrar filiais, de qualquer tipo, em qualquer parte do território nacional, determinando, para todos os fins legais, o capital de cada uma delas. **Artigo 3º -** O prazo de duração da Companhia é indeterminado. **Capítulo II - Objeto Social: Artigo 4º -** A Companhia tem por objeto a realização das operações de seguros de danos e de pessoas, tal como definido na legislação em vigor. **Capítulo III - Capital Social: Artigo 5º -** O capital social, expresso em moeda corrente nacional, é de R$ 819.703.731,08 (oitocentos e dezenove milhões, setecentos e três mil, setecentos e trinta e um reais e oito centavos), dividido em 34.418 (trinta e quatro mil, quatrocentas e dezoito) ações, sendo 27.691 (vinte e sete mil, seiscentas e noventa e uma) ações ordinárias e 6.727 (seis mil, setecentas e vinte e sete) ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal. **Parágrafo Único -** As ações são indivisíveis em relação à Companhia e cada ação integralizada dá ao seu titular o direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. **Capítulo IV - Administração: Artigo 6º -** A Companhia será administrada por um Conselho de Administração e por uma Diretoria. **Parágrafo 1º -** Além das atribuições e sem perda das demais responsabilidades descritas na Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das S.A."), o Conselho de Administração e a Diretoria são responsáveis pela estratégia de risco da Companhia, a qual (i) expressa as decisões de longo prazo da Companhia relacionadas à aceitação de riscos; e (ii) define o procedimento para o controle de riscos da Companhia, a ser implementado através de um sistema de monitoramento que possa garantir a identificação de eventos que venham a constituir-se numa ameaça a perenidade da Companhia, conforme definido pelos Manuais de Risco do Grupo Talanx. **Artigo 7º -** O Conselho de Administração será composto de, no mínimo, 3 (três), e, no máximo, 7 (sete) membros eleitos pela Assembleia Geral, que também elegerá o Presidente e o Vice-Presidente do Conselho. O mandato será de 2 (dois) anos, permitindo-se a reeleição. **Parágrafo 1º -** As reuniões do Conselho de Administração serão realizadas, no mínimo, 2 (duas) vezes por ano, dentro de 30 (trinta) dias após a conclusão das Demonstrações Financeiras semestrais, e exigirão um "quórum" de, no mínimo, a maioria dos membros eleitos. As suas deliberações serão tomadas por, pelo menos, os votos favoráveis da maioria dos membros eleitos. As reuniões serão presididas por um membro do Conselho de Administração ou da Diretoria da Companhia, indicado pelos membros eleitos, que convidará um outro membro do Conselho de Administração ou da Diretoria para agir como Secretário. **Parágrafo 2º -** Fica facultada a participação dos Conselheiros nas reuniões por telefone, videoconferência, ou outro meio de comunicação que possa assegurar a participação efetiva e a autenticidade do seu voto. O Conselheiro, nessa hipótese, será considerado presente à reunião, e seu voto será considerado válido para todos os efeitos legais, e incorporado à ata da referida reunião, devendo ser referendado por escrito pelo Conselheiro ausente no prazo máximo de 30 (trinta) dias e anexado na ata da reunião. **Parágrafo 3º -** Compete ao Conselho de Administração, além das atribuições que lhe são atribuídas por Lei: **(a)** aprovar a estrutura da organização; **(b)** estabelecer a política geral dos negócios e os objetivos principais; **(c)** aprovar os orçamentos operacionais e de investimentos e verificar o cumprimento dos mesmos; **(d)** aprovar projetos especiais, inclusive novas linhas de seguros; **(e)** aprovar a cessação de operação em linhas de seguros deficitárias; **(f)** eleger e destituir os membros da Diretoria e estabelecer seus poderes, funções e remuneração; **(g)** estabelecer os limites para as operações previstas no regulamento de competência da Diretoria. **Artigo 8º -** A Diretoria será composta de, no mínimo, 2 (dois), e, no máximo, 10 (dez) membros, sendo 1 (um) Diretor Presidente e 9 (nove) Diretores Vice-Presidentes, todos eleitos pelo Conselho de Administração. **Parágrafo 1º -** Os Diretores permanecerão em seus cargos por um mandato de 2 (dois) anos, permitindo-se a reeleição, e poderão ser substituídos a qualquer momento por deliberação do Conselho de Administração. **Parágrafo 2º -** Compete ao Diretor Vice-Presidente responsável pelos Controles Internos as funções de: **(a)** orientar e supervisionar (i) a implementação e operacionalização do Sistema de Controles Internos e da Estrutura de Gestão de Riscos, promovendo a integração prevista no artigo 14, inciso I, da Resolução CNSP nº 416/2021, e (ii) as atividades da Unidade de Conformidade e da Unidade de Gestão de Riscos, **(b)** prover a Unidade de Conformidade e a Unidade de Gestão de Riscos com os recursos necessários ao adequado desempenho de suas respectivas atividades, em especial quanto ao disposto no artigo 10, § 6º, inciso I da Resolução CNSP nº 416/2021, **(c)** informar periodicamente, e sempre que considerar necessário, a Diretoria, o Conselho de Administração e o Comitê de Auditoria (na qualidade de Comitê de Riscos) da Companhia acerca de quaisquer assuntos materiais relativos a controles internos, conformidade e gestão de riscos, incluindo, mas não se limitando a riscos novos ou emergentes, níveis de exposição a riscos, bem como eventuais limitações e incertezas relacionados a sua mensuração, ações relativas à gestão de riscos e deficiências relativas à Estrutura de Gestão de Riscos e ao Sistema de Controles Internos e seu respectivo saneamento, e **(d)** aprovar os relatórios elaborados anualmente pela Unidade de Conformidade e pela Unidade de Gestão de Riscos e encaminhá-los à Diretoria, ao Conselho de Administração e ao Comitê de Auditoria (na qualidade de Comitê de Riscos) da Companhia para ciência e eventuais providências cabíveis. **Parágrafo 3º -** Os Diretores estarão isentos de prestar garantia em relação ao exercício de seus cargos e poderão receber uma remuneração a ser estabelecida pela Assembleia Geral e contabilizada na conta geral de despesas da Companhia. **Artigo 9º -** A Companhia adota um Comitê de Auditoria único, liderado pela HDI Seguros S.A., por ser integrante do conglomerado financeiro do Grupo Talanx, formado por membros com atribuições e encargos estabelecidos na regulação em vigor e em eventuais regulamentos e/ou normas internas, que funcionará também como seu Comitê de Riscos para os fins da Resolução CNSP nº 416/2021, conforme expressamente permitido pela regulamentação aplicável. **Artigo 10 -** A Companhia obrigar-se-á pela: **(a)** assinatura de quaisquer 2 (dois) Diretores em conjunto; **(b)** assinatura de 2 (dois) procuradores em conjunto, sempre que assim determinado na respectiva procuração e na medida dos poderes outorgados pela mesma; **(c)** assinatura de 1 (um) Diretor em conjunto com 1 (um) procurador, sempre que assim determinado na respectiva procuração e na medida dos poderes outorgados pela mesma; e **(d)** assinatura individual de qualquer Diretor ou de 1 (um) procurador, sempre que assim determinado pela respectiva procuração e na medida dos poderes outorgados pela mesma, ressalvado, entretanto, que a representação individual da Companhia nestas condições se restringirá a: atos de rotina perante repartições públicas e autarquias federais, estaduais e municipais, Secretaria da Receita Federal e suas delegacias, inspetorias e agências, Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), empresas públicas e mistas, Banco Central do Brasil, o Departamento de Comércio Exterior (DECEX), Companhia Brasileira de Correios e Telégrafos, TELESP, ferrovias e empresas de transportes em geral; atos de rotina relacionados ao departamento de recursos humanos (tais como assinar carteiras de trabalho, recibos de férias, de pagamentos, dentre outros); atos de rotina junto a instituições financeiras com as quais a Companhia tenha relacionamento; propostas de contratação de seguro, apólices e atos correlatos nos ramos em que a Companhia estiver autorizada a operar e nos limites das alçadas definidas pela Diretoria; certificados/cartas de cobertura securitária; compra, venda e transferência a terceiros de bens móveis considerados salvados nos limites da alçadas definidas pela Diretoria; propostas para licitações privadas; atuação como preposto diante de tribunais trabalhistas; quitações por pagamentos feitos à Companhia em cheques nominais e endosso de cheques para depósito em contas bancárias da Companhia; emissão e endosso de duplicatas, letras de câmbio e outros instrumentos negociáveis, exclusivamente para cobrança bancária ou desconto e depósito subsequente em conta da Companhia. Os procuradores "ad judicia" poderão também representar a Companhia individualmente. **Parágrafo 1º -** As procurações "ad negotia" outorgadas em nome da Companhia deverão ser assinadas por 2 (dois) Diretores, ter prazo de validade determinado e vedar o substabelecimento sob pena de nulidade. As procurações outorgadas a advogados, para representação da Companhia em processos judiciais ou administrativos, poderão ser assinadas, individualmente, por qualquer um dos Diretores, ter prazo de validade indeterminado e permitir o substabelecimento. **Parágrafo 2º -** Excepcionalmente e mediante prévia aprovação da Diretoria, as procurações "ad negotia" poderão permitir o substabelecimento de toda ou parte dos poderes outorgados, de acordo com os limites e alçadas definidos pela Diretoria. **Artigo 11 -** A prática de atos ou a celebração de acordos e outros documentos que impliquem em obrigações para a Companhia e/ou isentem terceiros de responsabilidades em relação à mesma e que não façam parte da rotina normal dos negócios da Companhia exigirão sempre, para sua implementação, a autorização prévia da Assembleia Geral. **Artigo 12 -** Todo e qualquer ato praticado por Diretores, procuradores ou funcionários da Companhia, estranhos aos objetivos e negócios da Companhia, tais como, avais, fianças, endossos e outras garantias serão expressamente proibidos e legalmente nulos e sem efeito, a não ser que sejam autorizados previamente pelo Conselho de Administração. **Capítulo V - Assembleia Geral: Artigo 13 -** As Assembleias Gerais Ordinárias e Extraordinárias dos Acionistas serão convocadas, instaladas e realizadas com a maioria dos Acionistas e todas as deliberações também deverão ser tomadas pelo voto da maioria dos Acionistas. **Parágrafo Único -** A Assembleia será presidida por um membro do Conselho de Administração ou da Diretoria da Companhia, indicado pelos Acionistas, que convidará um outro membro do Conselho de Administração ou da Diretoria para agir como Secretário. **Capítulo VI - Conselho Fiscal: Artigo 14 -** A Companhia terá um Conselho Fiscal, composto por 4 (quatro) membros e seus respectivos suplentes, sem caráter permanente, que será eleito e instalado pela Assembleia Geral quando assim solicitado por Acionistas, nos termos da lei. **Capítulo VII - Exercício Social, Demonstrações Financeiras e Destinação dos Lucros: Artigo 15 -** O exercício social iniciar-se-á em 1° de janeiro e terminará em 31 de dezembro de cada ano. **Parágrafo 1º -** O lucro líquido do exercício, apurado na forma da lei, terá a seguinte destinação: **(a)** 5% (cinco por cento) para a constituição da Reserva Legal até o limite de 20% (vinte por cento) do capital social; **(b)** 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido, ajustado de acordo com o artigo 202 da Lei das S.A., para pagamento do dividendo mínimo obrigatório aos Acionistas, a não ser que os Acionistas decidam de modo contrário; e **(c)** a parcela remanescente do lucro líquido será destinada para a constituição de reserva estatutária a fim de expandir seus negócios sociais. Esta reserva não poderá ultrapassar o montante do capital social, conforme o disposto no artigo 199 da Lei das S.A. e terá por finalidade: (i) assegurar recursos para investimentos em bens do ativo permanente; (ii) reforço de capital de giro, objetivando assegurar condições operacionais adequadas à realização do objeto social; e (iii) manter níveis adequados de solvência da Companhia. **Parágrafo 2° -** A Companhia levantará, obrigatoriamente, Demonstrações Financeiras semestrais com o objetivo de demonstrar os lucros do período, e tais lucros poderão ser distribuídos ou capitalizados, por deliberação da Assembleia Geral. **Capítulo VIII - Liquidação: Artigo 16 -** A cessação das operações da Companhia poderá ser: (i) voluntária, por deliberação dos Acionistas em Assembleia Geral, na forma do artigo 13º deste Estatuto Social, que deverá ser submetida ao Ministério da Fazenda, por intermédio da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), para fins do cancelamento da autorização da Companhia para funcionar como sociedade seguradora; ou (ii) compulsória, por ato do Ministério da Fazenda; em ambos os casos observados os termos e o procedimento estabelecido na legislação aplicável. **Capítulo IX - Alterações: Artigo 17 -** Este Estatuto poderá ser alterado a qualquer tempo, em qualquer um dos seus artigos, através de deliberação tomada pela Assembleia Geral por maioria dos votos dos Acionistas, observadas as demais disposições legais. **Capítulo X - Lei Aplicável: Artigo 18 -** Este Estatuto será regido pelas disposições da Lei das S.A., conforme definida acima.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

O Conselho Estadual do Meio Ambiente - CONSEMA usando de sua competência legal, CONVOCA Audiência Pública sobre o Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto ao Meio Ambiente - EIA/RIMA do empreendimento "Contorno de São Pedro" de responsabilidade da Eixo SP Concessionária de Rodovias S.A., Processo IMPACTO 293/2023 (e-ambiente Processo CETESB.000892/2023-73), conforme informações a seguir:

A Audiência Pública se realizará no dia 11 de julho de 2024

- Horário: 17 horas
- Local: Centro de Convenções Jacintho José Fávaro - Avenida Paschoal Antonelli, nº 455 - Colina de São Pedro - São Pedro /SP

Para assistir à transmissão ao vivo os interessados poderão acessar, a partir das 17h, do dia da respectiva Audiência Pública, no seguinte endereço eletrônico: **youtube.com/@semilsp**

As inscrições poderão ser realizadas presencialmente, a partir das 16h, do dia da respectiva Audiência Pública, na mesa receptora no local do evento.

Os estudos estarão à disposição dos interessados a partir do dia 10/06/2024 até 10/07/2024 no seguinte local e horário:

- Local: Secretaria de Obras e Meio Ambiente de São Pedro - Rua Malaquias Guerra, 932, Centro, São Pedro /SP
- Horário: De segunda a sexta-feira, das 8h às 17h

A cópia eletrônica do EIA/RIMA também poderá ser encontrada na página eletrônica: cetesb.sp.gov.br/licenciamentoambiental/eia-rima

ABERTURA DE LICITAÇÃO

Processo SEI nº 006.00130020/2024-21
Pregão eletrônico 90011/2024

Encontra-se aberta na Penitenciária de Cerqueira César, **PREGÃO ELETRÔNICO** número 90011/2024, destinado a Aquisição de Materiais de consumo - Higiene e Limpeza, do tipo **MENOR PREÇO**, a realização da sessão pública será na data 03/07/2024, às 08h00, no correio eletrônico: www.comprasnet.gov.br. O Edital estará disponível em sua integra para leitura e impressão no correio eletrônico: www.gov.br/pncp, seção CONTRATAÇÕES > EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, podendo ainda ser consultado junto a Penitenciária de Cerqueira César ou solicitado à Unidade pelo e-mail czanluchi@sp.gov.br ou pelo fone (14) 3714-7700 ramal 5, nos dias úteis, no horário compreendido das 08h00 às 17h00.

AVISO DE LICITAÇÃO

UASG 380188 - CDP DR FELIX NOBRE DE CAMPOS DE TAUBATE

Encontra-se aberto nesta UASG 380188, o **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90007/2024**, Processo SEI n.º **006.00183645/2024-95**, critério de julgamento **menor preço**, modo de disputa **aberto**, com PARTICIPAÇÃO RESTRITA, visando **AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE LIMPEZA**, com ENTREGA IMEDIATA. A sessão pública será realizada no dia **03/07/2024 às 09h00min**, no endereço eletrônico no endereço eletrônico: www.gov.br/compras. O Edital e seus anexos estará à disposição, na integra, na opção "e-negociospublicos" da Imprensa Oficial do Estado, www.imprensaoficial.com.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), no endereço eletrônico: www.gov.br/pncp

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE *HOSPITAL REGIONAL DE FERRAZ DE VASCONCELOS*

ABERTURA PREGÃO ELETRÔNICO

Encontra-se aberto no Hospital Regional Dr. Osiris Florindo Coelho – Ferraz de Vasconcelos, sito a Rua Prudente de Moraes, 257 – Vila Corrêa – Ferraz de Vasconcelos – S.P, a licitação na modalidade de Pregão Eletrônico **nº 90049/2024**, referente ao Processo HRFV n.° **024.00076424/2024-43**, cujo objeto é **AQUISIÇÃO DE DIETA SISTEMA FECHADO PARA IRA, IRC, COM ENTREGA PARCELADA**, para o Hospital Regional Dr. Osiris Florindo Coelho – Ferraz de Vasconcelos, do tipo MENOR PREÇO. A realização do pregão será no dia **04 de Julho** de **2024**, às **09:00** horas, no endereço eletrônico www.compras.gov.br.
Para esclarecimentos entrar em contato com o Núcleo de Compras por e-mail hrfvcompras@gmail.com ou (11) 4674-8543.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE *HOSPITAL REGIONAL DE FERRAZ DE VASCONCELOS*

ABERTURA PREGÃO ELETRÔNICO

Encontra-se aberto no Hospital Regional Dr. Osiris Florindo Coelho – Ferraz de Vasconcelos, sito a Rua Prudente de Moraes, 257 – Vila Corrêa – Ferraz de Vasconcelos – S.P, a licitação na modalidade de Pregão Eletrônico nº **90048/2024**, referente ao Processo HRFV n.° **024.00037248/2024-24**, cujo objeto é **AQUISIÇÃO DE EQUIPO SISTEMA ABERTO, COM ENTREGA PARCELADA**, para o Hospital Regional Dr. Osiris Florindo Coelho – Ferraz de Vasconcelos, do tipo MENOR PREÇO. A realização do pregão será no dia **04 de Julho** de **2024**, às **09:00** horas, no endereço eletrônico www.compras.gov.br.
Para esclarecimentos entrar em contato com o Núcleo de Compras por e-mail hrfvcompras@gmail.com ou (11) 4674-8543.

MANUAIS DE COMPRAS E CONTRATAÇÃO E DE RECURSOS HUMANOS DO INSTITUTO SOCIAL DE MEDICINA E SAÚDE – ISMS. O Instituto Social De Medicina E Saúde - ISMS, pessoa de direito privado, sem fins lucrativos, inscrita no CNPJ nº 11.062.290/0001-14, em observação ao princípio da transparência, informa a quem possa interessar, para os devidos fins do Contrato de Gestão firmado entre o Instituto e o Município de Cajamar, que os **Manuais De Compras E Contratação E De Recursos Humanos** do Instituto, encontra-se disponível no endereço eletrônico www.isms.org.br.

EVEN CONSTRUTORA E INCORPORADORA S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/MF nº 43.470.988/0001-65 - NIRE 35.300.329.520

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE 2024

Data, Hora, Local: 29.04.2024, às 10:00, sede, Rua Hungria, nº 1.400, 2º andar, Conjunto 22, São Paulo/SP, de forma híbrida, com a possibilidade de participação remota de acionistas através de plataforma digital, nos termos do artigo 124, § 2º-A da Lei nº 6.404/76, conforme alterada e da Resolução nº 81 da Comissão de Valores Mobiliários, de 29.03.2022, devidamente gravada em sua íntegra. **Convocação**: O Edital de Convocação foi publicado, em 1ª convocação, no jornal "O Estado de São Paulo", nas edições dos dias 01, 02 e 03.04.2024, e divulgado simultaneamente na página do referido jornal na internet (https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/), certificada digitalmente. **Publicação**: O Relatório da Administração e as demonstrações financeiras resumidas acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes relativas ao exercício social findo em 31.12.2023, em conformidade com a Lei nº 6.404/76, com o Parecer de Orientação da CVM nº 39, de 20.12.2021, e com o Ofício Circular Anual 2024 CVM/SEP, foram publicados no jornal "O Estado de São Paulo", na edição do dia 22.03.2024, e a íntegra foi divulgada, simultaneamente, na página do referido jornal na internet (https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/), certificada digitalmente. Os documentos acima foram colocados à disposição dos acionistas na sede social e no *website* da Companhia, juntamente com a proposta da administração, conforme legislação aplicável, em 28.03.2024. **Presença**: Acionistas representando 73,80% do capital social votante da Companhia, excluídas as ações em tesouraria, conforme: **(i)** assinaturas constantes do Livro de Registro de Presença de Acionistas da Companhia; e **(ii)** Boletins de Voto a Distância recebidos na forma da RCVM 81/22. Estiveram presentes, ainda, Rodrigo Geraldi Arruy, presidente do Conselho de Administração, Marcelo Dzik, Diretor Financeiro, Clóvis Antonio Pereira Pinto, membro especialista e coordenador do Comitê de Auditoria e Gustavo Figueredo Silva, CRC 1SP319856, representante da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, por meio da Plataforma Digital. **Mesa**: Marcelo Dzik - Presidente, Joaquim Chacur Biasotto Mano - Secretário. **Deliberações Aprovadas**: **Em AGO**: **1.** As contas dos administradores e as Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao exercício social findo em 31.12.2023, acompanhadas do Relatório da Administração e do Parecer dos Auditores Independentes. **2.** A proposta dos administradores para a destinação do lucro líquido relativo ao exercício social findo em 31.12.2023, no montante total de **R$ 215.996.610,20**, da seguinte forma: **(a) R$ 10.799.830,51**, equivalentes a 5% do lucro líquido, para a reserva legal; **(b) R$ 99.998.688,12** para distribuição de dividendos, os quais são superiores ao dividendo obrigatório e já foram distribuídos antecipadamente, a título de dividendos intercalares, nos termos da proposta da administração; e o saldo remanescente, no montante de **(c) R$ 105.198.091,57** serão retidos conforme orçamento de capital constante da proposta da administração, ora aprovado. **3.** A revisão e manutenção do Orçamento de Capital aprovado na Assembleia Geral Ordinária realizada em 28.04.2022, que fundamentou a retenção de parte do lucro do exercício social de 2021 por 3 exercícios (2022-2024), conforme revisão constante da proposta da administração. **4.** A revisão e renovação, até a Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as contas do exercício social a se encerrar em 31.12.2024, do Orçamento de Capital aprovado na Assembleia Geral Ordinária realizada em 28.04.2023, que fundamentou a retenção de parte do lucro do exercício social de 2022, conforme revisão constante da proposta da administração. **5.** A eleição da Sra. **Andreia de Sousa Ramos Vettorazzo** ao cargo de membro do Conselho de Administração vago em razão de renúncia do Sr. Rogério Merlin Ribeiro, para mandato consolidado com os demais membros, até a Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as contas do exercício social a se encerrar em 31.12.2024. **5.1.** Em linha com a manifestação do Conselho de Administração acerca da independência da Sra. **Andreia de Sousa Ramos Vettorazzo**, constante da ata de reunião realizada em 22.03.2024, e a declaração individual de independência da candidata, nos termos do artigo 17, incisos I e II do Regulamento do Novo Mercado da B3 e do Anexo K da Resolução nº 80 da CVM, de 29.03.2022 ("RCVM 80/22"), consignar que a Sra. **Andreia de Sousa Ramos Vettorazzo**, membro do Conselho de Administração, ora eleita, é considerada conselheira independente para os fins do Regulamento do Novo Mercado, da RCVM 80/22 e do Estatuto Social da Companhia. **5.2.** A posse da membra do Conselho da Administração ora eleita fica condicionada à assinatura do termo de posse, lavrado em livro próprio da Companhia, com a declaração de desimpedimento, nos termos da legislação aplicável, e a adesão à cláusula compromissória referida no artigo 40 do Regulamento do Novo Mercado. **6.** Em vista da renúncia do Sr. Leandro Melnick ao cargo de Presidente do Conselho de Administração, indicar, por unanimidade de votos, registradas as abstenções, o Sr. **Rodrigo Geraldi Arruy** para o cargo de Presidente do Conselho de Administração, e o Sr. **Guibson Zaffari** para o cargo de Vice-Presidente do Conselho de Administração. **7.** A remuneração global anual dos administradores para o exercício social de 2024, no valor máximo de R$ 30.400.000,00. **8.** Registrar o recebimento de pedido de instalação do Conselho Fiscal por acionistas titulares de ações representativas de 0,06% do total do capital social, não tendo sido atingido o percentual mínimo de 2% do total do capital social previsto na Resolução nº 70 da CVM, de 22.03.2022. **Em AGE: 9.** O Plano de Concessão de Ações Restritas da Companhia constante da proposta da administração. **10.** A reforma do Estatuto Social para alterar o: (a) artigo 5º, a fim de refletir o cancelamento de 10.000.000 de ações aprovado em reunião do Conselho de Administração realizada em 24.08.2023, e (b) artigo 33, e criar uma reserva de lucros estatutária, cujo saldo não poderá ultrapassar o capital social e que terá por finalidades: (i) reforço do caixa para expansão e manutenção das atividades da Companhia e de suas controladas e coligadas; (ii) aquisição de ações para manutenção em tesouraria e/ou cancelamento; (iii) capitalização, nos termos do artigo 169 da Lei das S.A.; e (iv) distribuição de dividendos intermediários. **11.** Consolidar o Estatuto Social para refletir as alterações acima. **Encerramento:** Nada mais. São Paulo/SP, 29.04.2024. Marcelo Dzik - **Presidente,** Joaquim Chacur Biasotto Mano - **Secretário.** JUCESP nº 213.149/24-2 em 28.05.2024, Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Estatais Nova gestão

Em posse na Petrobras, Magda afirma estar 'alinhada' a Lula

Chefe da estatal defende alinhamento com o presidente e o governo federal: 'São os nossos acionistas majoritários'

GABRIEL VASCONCELOS
DENISE LUNA
RIO

Ao tomar posse ontem no cargo, a presidente da Petrobras, Magda Chambriard, disse que a sua gestão "está totalmente alinhada com a visão do presidente" Luiz Inácio Lula da Silva. Magda foi nomeada no lugar de Jean Paul Prates, que entrou em atrito com o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira. "Nossa gestão está totalmente alinhada com a visão do nosso presidente Lula e do governo federal. Afinal, eles são os nossos acionistas majoritários", disse ela.

A nova presidente da estatal afirmou ainda que Lula pediu a ela para "movimentar" a Petrobras, porque a empresa "impulsiona o PIB". Segundo Magda, em contato com Lula, quando foi convidada para assumir o cargo, ele disse que "não queria confusão na empresa".

"Aproveito a oportunidade para contar a encomenda que me foi dada pelo presidente. A missão dada pelo presidente foi a de movimentar a Petrobras, porque ela impulsiona o PIB do País. Ele me pediu para gerir a Petrobras com respeito à sociedade brasileira", disse. "Ele (*Lula*) me disse que tem grande carinho pela Petrobras, que a sociedade brasileira ama a Petrobras, e que não quer confusão nessa empresa", afirmou a executiva.

A avaliação no mercado é de que a escolha de Magda pode abrir caminho para interferência mais direta do Planalto em temas como fixação de preços de combustíveis ou participação da Petrobras em projetos caros ao governo, como a recuperação do setor de estaleiros no País – prioridade que não deu resultados em governos passados do PT.

> *"Lula me disse que tem grande carinho pela Petrobras, que a sociedade brasileira ama a Petrobras, e que não quer confusão na empresa"*
> **Magda Chambriard**
> Presidente da Petrobras

No passado, ela defendeu bandeiras que provocaram controvérsia, como a exigência de conteúdo local na indústria do petróleo, quando chefiou a ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis) no governo Dilma Rousseff.

Magda disse que a sensação é de "volta para casa", uma vez que trabalhou por mais de 20 anos na empresa. Em seguida, listou o que planeja fazer e prometeu ser fiel ao Plano Estratégico 2024-2028. "O que vamos fazer está registrado no Plano Estratégico, e tem potencial para gerar centenas de milhares de empregos diretos e indiretos, além de recursos em tributos e participações especiais à União Federal", disse.

Em linhas gerais, ela prometeu ajudar em uma "transição energética justa", com investimento em eólica, geração fotovoltaica e hidrogênio, mas com o gás como combustível da transição. E citou ainda um programa de construção naval, na linha do que o Planalto vinha pressionando nos últimos meses da gestão de Prates.

TOM POLÍTICO. Lula deu um tom ainda mais político à cerimônia de posse de Magda. Ele afirmou que a estatal sofreu "ataques" de grupos econômicos e avaliou que empresa tem resistido mesmo "com tentativas de desmonte do patrimônio". "A Petrobras sofreu ataques da elite política e econômica do País, sem compromisso de melhoria de vida do povo."

Para Lula, a estatal, na nova gestão, não tem "medo de desafios", em referência ao plano estratégico de investimentos da empresa. O plano, que abrange o período de 2024 a 2028, tem previsão de investimentos da ordem de US$ 102 bilhões.

Lula afirmou ainda que Operação Lava Jato tinha como objetivo a privatização a Petrobras. "A Operação Lava Jato mirava, na verdade, o desmonte e a privatização da Petrobras. Se o objetivo fosse de fato combater a corrupção, deixaria intacto o patrimônio do povo."

A Lava Jato, que investigou desvios na Petrobras, completou 10 anos em março. A operação conseguiu recuperar R$ 2 bilhões para os cofres públicos por meio de acordos de delação premiada e de leniência homologados pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Lula foi condenado a prisão e ficou detido por 580 dias, acusado de envolvimento do caso. Posteriormente, o processo contra o presidente foi anulado pela Corte.

"A farsa que sustentou a Lava Jato foi desmontada e, aqui, estamos de volta. O que estava por trás da Lava Jato era entregar patrimônio a petrolíferas estrangeiras", disse Lula. ●

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP
CNPJ nº 63.025.530/0085-12
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N°: 90048/2024 - HU
PROCESSO SEI Nº 154.00002595/2024-88

Torna publico o PREGÃO ELETRÔNICO nº 90048/2024 – HU, menor preço, cujo objeto é MEDICAMENTOS conforme Edital e seus Anexos disponíveis a partir do dia 20/06/2024, nos endereços: www.gov.br/compras, www.usp.br/licitacoes e www.doe.sp.gov.br. O inicio do Recebimento das Propostas Eletrônicas ocorrerá dia 20/06/2024 a partir das 08h00, estando à sessão de disputa agendada para o dia 02/07/2024 às 09h00, no "Portal de Compras do Governo Federal" - www.gov.br/compras.

Secretaria de Saúde — SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

Edital de Abertura de Licitação

Acha-se aberta no Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, a licitação na modalidade de Pregão Eletrônico nº 90087/2024, referente ao Processo nº 024.00100764/2024-01, cujo objeto é para a aquisição de Dimenidrinato, Fenoterol, Lidocaína e outros. A abertura da sessão será no dia 04 de julho de 2024, nesta unidade por intermédio do site "www.compras.sp.gov.br" a partir das 09:00 horas. O Edital na íntegra estará disponível para consulta e retirada através do site www.compras.sp.gov e www.imprensaoficial.com.br.

Secretaria de Saúde — SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

Edital de Abertura de Licitação

Acha-se aberta no Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia a licitação na modalidade de Pregão Eletrônico nº 90085/24, referente ao Processo nº 024.00080427/2024-81, cujo objeto é para aquisição de Ceftazidima + Avibactam. A abertura da sessão será no dia 04 de Julho de 2024, nesta unidade por intermédio do site "www.compras.sp.gov.br" a partir das 09:00 horas. O Edital na íntegra estará disponível para consulta e retirada através do site www.compras.sp.gov e www.imprensaoficial.com.br.

Secretaria de Saúde — SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

Edital de Abertura de Licitação

Acha-se aberta no Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, a licitação na modalidade de Pregão Eletrônico nº 90086/24, referente ao Processo nº 024.00089259/2024-90, cujo objeto é para Aquisição de curativo a base de polímero, fita adesiva, bota unna e outros. A abertura da sessão será no dia 04 de julho de 2024, nesta unidade por intermédio do site "www.compras.sp.gov.br" a partir das 09:00 horas. O Edital na íntegra estará disponível para consulta e retirada através do site www.compras.sp.gov e www.imprensaoficial.com.br.

Edital de Abertura de Licitação

Acha-se aberta no Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, a licitação na modalidade de Pregão Eletrônico nº 90090/2024, referente ao Processo nº 024.00102610/2024-45, cujo objeto é para a aquisição de barreira prot. Pele resina sint, em pó, frasco com 28g. A abertura da sessão será no dia 03 de julho de 2024, nesta unidade por intermédio do site "www.compras.sp.gov.br" a partir das 09:00 horas. O Edital na íntegra estará disponível para consulta e retirada através do site www.compras.sp.gov e www.imprensaoficial.com.br.

Secretaria de Saúde — SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

Edital de Abertura de Licitação

Acha-se aberta no Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, a licitação na modalidade de Pregão Eletrônico nº 90089/24, referente ao Processo nº 024.00101794/2024-26, cujo objeto é para aquisição de Pinça para Biopsia, Pulseira Compressora e Seringa para Bomba Injetora. A abertura da sessão será no dia 03 de Julho de 2024, nesta unidade por intermédio do site "www.compras.sp.gov.br" a partir das 09:00 horas. O Edital na íntegra estará disponível para consulta e retirada através do site www.compras.sp.gov e www.imprensaoficial.com.br.

COMUNICADO

A **REC MOOCA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA**, torna público que recebeu da Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente – SVMA, a Licença Ambiental Prévia – LAP nº 04/CLA-SVMA/2024, emitida em 14 de junho de 2024, com validade de 05 (cinco) anos, para o empreendimento CENTRO LOGÍSTICO MOOCA, na cidade de São Paulo - SP.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP
CNPJ nº 56.577.059/0006-06

COMPRA PRIVADA FFM/ICESP 2549/2024
ADJUDICAÇÃO

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** a empresa Yescom Serviços Ltda - CNPJ nº 03.574.107/0001-31, para prestação de serviços de **ORGANIZAÇÃO DA 8ª e 9º EDIÇÃO ICESP RUN 2024/2025,** com base no **Regulamento de Compras da FFM.**

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP
CNPJ nº 63.025.530/0085-12
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N°: 90059/2024 - HU
PROCESSO SEI Nº 154.00002780/2024-72

Torna publico o PREGÃO ELETRÔNICO nº 90059/2024 – HU, menor preço, cujo objeto é AVENTAL DESCARTÁVEL 50G/M² conforme Edital e seus Anexos disponíveis a partir do dia 20/06/2024, nos endereços: www.gov.br/compras, www.usp.br/licitacoes e www.doe.sp.gov.br. O inicio do Recebimento das Propostas Eletrônicas ocorrerá dia 20/06/2024 a partir das 08h00, estando à sessão de disputa agendada para o dia 02/07/2024 às 09h00, no "Portal de Compras do Governo Federal" - www.gov.br/compras.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP
CNPJ nº 63.025.530/0085-12
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N°: 90060/2024 - HU
PROCESSO SEI Nº 154.00002791/2024-52

Torna publico o PREGÃO ELETRÔNICO nº 90060/2024 – HU, menor preço, cujo objeto é TROCATER conforme Edital e seus Anexos disponíveis a partir do dia 20/06/2024, nos endereços: www.gov.br/compras, www.usp.br/licitacoes e www.doe.sp.gov.br. O inicio do Recebimento das Propostas Eletrônicas ocorrerá dia 20/06/2024 a partir das 08h00, estando à sessão de disputa agendada para o dia 02/07/2024 às 09h00, no "Portal de Compras do Governo Federal" - www.gov.br/compras.

INÊS 249

Sistema financeiro **Na onda da digitalização**

Itaú vai incorporar 15 milhões de clientes a novo ‘superaplicativo’

Contingente que hoje tem produtos específicos, como cartões de crédito, deve ser direcionado para plataforma que é usada pelos correntistas da instituição financeira

MATHEUS PIOVESANA

O Itaú Unibanco fará no segundo semestre a principal virada estratégica prevista para 2024, ano em que completa cem anos: levará os usuários de apenas um produto seu, um cartão de crédito, por exemplo, para dentro do seu aplicativo principal, antes restrito a correntistas. A primeira onda de “migração” deverá envolver 15 milhões de clientes.

Os clientes dos aplicativos Itaú Cartões, Credicard, Credicard On, Hipercard, Cartão Samsung Itaú e Decathlon Itaú, dedicados exclusivamente aos cartões emitidos pelo banco, e os dos bancos digitais Iti e Player's Bank migrarão para dentro do banco. O chamado “superaplicativo” é uma evolução do aplicativo atual do Itaú, para que se molde de forma automática ao perfil de cada cliente quando ele fizer o login.

Movimento
Unificação de plataforma para todos os clientes segue modelo usado pelos bancos digitais

“Essa foi a principal escolha estratégica que fizemos há um ano e meio: dado o nível de modernização e prontidão das nossas plataformas, e o que aprendemos com experimentação nos diferentes negócios, estávamos prontos para dar este passo”, disse ao *Estadão/Broadcast* o diretor de Produtos e Negócios Digitais Pessoa Física do Itaú, Alexandre Zancani.

Hoje, o banco disponibiliza um aplicativo principal para que o correntista use a conta e os demais produtos, e tem plataformas para produtos específicos, para quem não é correntista. Nos últimos anos, o modelo ficou obsoleto com a ascensão das fintechs e dos bancos digitais, que oferecem todos os seus serviços em um único aplicativo, mesmo que o cliente use só o cartão de crédito.

ÂNCORA. No Itaú, a mudança ocorre após uma década de transformação digital, acelerada sob a presidência de Milton Maluhy. Foi uma reformulação dos sistemas desde a base que permitiu ao banco implementar a customização automática. Graças a ela, um mesmo aplicativo se moldará a diferentes tipos de clientes.

“No Itaú tradicional, de dez anos atrás, a âncora de relacionamento era uma conta corrente aberta na agência”, diz o diretor de Tecnologia, Design e Dados do Itaú, Ricardo Guerra. “No modelo que estamos montando, o super app passa a ser a âncora do relacionamento.”

O “superaplicativo” vem após a unificação dos cadastros dos clientes, e é um dos primeiros reflexos do One Itaú, projeto iniciado em 2023 para fazer o usuário ser visto da mesma forma em todo o banco.

Há dez anos, os bancos conquistavam clientes principalmente por meios como as folhas de pagamento das empresas. Este modelo atribuía um peso maior ao correntista do que aos clientes captados por outros canais, como os usuários de “cartões de loja”, por exemplo.

A ascensão dos bancos digitais mudou radicalmente essa lógica e levou as instituições tradicionais a perceberem nos clientes não correntistas oportunidades de negócios que não eram aproveitadas como poderiam. Como já está em sua base, atrair esse cliente a outros produtos e serviços é mais fácil, e menos custoso.

Sob essa nova visão, o Itaú aposentou a marca Itaucard em 2022. Agora, ao levar estes e outros clientes de cartões ao seu aplicativo completo, quer fechar o ciclo: se este cliente tem mais de uma necessidade financeira, ela pode ser atendida pelo Itaú. “O One Itaú é a escolha de levar 100% das soluções do Itaú para 100% dos clientes”, diz Zancani.

Mas nem todos os aplicativos sairão de cena. O Íon, criado para atender ao investidor de varejo, continuará existindo e segue como uma aposta do banco.

ITI. O novo modelo carrega aprendizados de experiências que o banco fez nos últimos anos. Uma das principais foi o Iti, seu banco digital lançado em 2020. De modo amplo, a mudança traz a percepção de que empresas da nova economia, como Netflix ou Amazon, constroem os negócios em torno das demandas dos clientes,

> *“No Itaú tradicional, de dez anos atrás, a âncora de relacionamento era uma conta corrente aberta na agência”*
>
> *“No modelo que estamos montando, no super app passa a ser a âncora do relacionamento com todos os clientes”*
> **Ricardo Guerra**
> Diretor de Tecnologia, Design e Dados do Itaú Unibanco

e não da necessidade de vender determinado produto. “Aprendemos que só essa ambição já era algo extremamente complexo”, diz Guerra, explicando que a percepção de que era preciso reconstruir a lógica de operação das plataformas não é nova, mas que em razão do tamanho do Itaú demandou tempo.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL. Com duas centenas de usos de inteligência artificial (IA) generativa em seus produtos e serviços, o Itaú estuda como levar essa tecnologia ao atendimento dos clientes. Embora ajude a ampliar a eficiência dos processos, a IA ainda tem limitações para uso no relacionamento com o público em razão das chamadas “alucinações”, que são os erros que comete quando não sabe responder a uma pergunta ou comando. Por isso, até aqui, o grande papel da IA no atendimento aos clientes nos bancos está nos bastidores, mas isso tende a mudar. “(Com o ChatGPT) a tecnologia saiu do porão, do laboratório, para todas as áreas adotarem”, diz Guerra.

No atendimento aos clientes, o Itaú e os outros bancos ainda usam outras soluções de IA há alguns anos. No Itaú, 75% dos contatos recebidos através dos canais de atendimento são iniciados por IA.●

INÊS 249

Senado aprova lei do hidrogênio verde com R$ 18,3 bi em incentivos

Proposta prevê benefícios tributários aos produtores, como o abatimento de PIS/Cofins, já a partir de 2025

MARIANA CARNEIRO
DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

O projeto de lei que cria incentivos tributários para os produtores de hidrogênio verde foi aprovado ontem no Senado, criando incentivos fiscais no valor de R$ 18,3 bilhões entre 2028 e 2032. Além disso, a partir do ano que vem as empresas poderão abater tributos como PIS e Cofins para a instalação de unidades produtivas, o que deve somar mais R$ 5,5 bilhões por ano, segundo estimativas do governo.

Durante a tramitação, o relator do texto, senador Otto Alencar (PSD-BA), ampliou as fontes de energia que terão acesso a benefícios tributários, incluindo o etanol e as hidrelétricas.

A articulação ocorre no momento em que o Executivo federal questiona as renúncias tributárias da União – que somaram R$ 646,6 bilhões em 2023, o equivalente a 5,96% do Produto Interno Bruto (PIB) – e defende compensação para cada incentivo aprovado. O texto aprovado exige apenas que o Executivo preveja os incentivos no Orçamento.

Pelo texto aprovado na Câmara, no fim do ano passado, a produção de hidrogênio seria abastecida por fontes renováveis como solar e eólica, além de biogás e biomassa. Durante a tramitação no Senado, Alencar acolheu emendas contemplando o etanol e outros biocombustíveis, além de hidrelétricas – essas últimas por pressão de geradores, como a Eletrobras, e das PCHs (pequenas centrais hidrelétricas).

O relator no Senado também afrouxou a exigência para que essas fontes de energia para o hidrogênio reduzam as emissões de gases que provocam o efeito estufa a partir de 2031. O projeto de lei prevê que só poderão ser fontes de energia para o novo combustível as que emitirem até quatro quilos de gás carbônico por quilo de hidrogênio. Pelo texto aprovado na Câmara, esse limite seria obrigatoriamente reduzido a partir de 2031. O relatório aprovado no Senado, no entanto, diz que esses limites de emissão poderão ser revistos por regulamentação, retirando a imposição de redução a partir de 2031. Com incidência solar e vento em abundância, o Brasil pode produzir um hidrogênio verde competitivo se comparado com o resto do mundo.

EMENDA. Um benefício extra concedido a empresas instaladas em ZPEs (zonas de processamento de exportações) acabou provocando forte debate entre o senador Cid Gomes (PSB-CE) e o líder do governo, Jaques Wagner (PT-BA).

O texto inicial do Senado previa que as empresas sediadas em ZPEs tivessem benefícios extras, permitindo que pudessem comprar energia de produtores instalados em qualquer lugar do País, sem recolher impostos, em um conceito novo batizado de "ZPE expandida".

> ***"Não estou defendendo os interesses do Ceará, mas do País. A ZPE (zonas de processamento de exportações) facilita a vida do investidor, que não tem de pedir compensação de créditos tributários, é só mais burocracia"***
> **Cid Gomes (PSB-CE)**
> **Senador**

Empresas sediadas em ZPEs contam com benefícios tributários como a isenção de IPI, PIS e Cofins na compra de equipamentos, matéria-prima e insumos importados. O trecho inserido no projeto do hidrogênio propõe que, na compra de energia para a produção de hidrogênio, ela possa ter o mesmo benefício, ainda que a geração seja feita a quilômetros de distância.

Isso pode permitir, segundo técnicos e políticos governistas, que uma empresa no Ceará possa ter como fornecedor de energia uma fazenda solar em Goiás ou uma eólica no Rio Grande do Sul, sem pagar imposto. Isso pode fazer a diferença em termos concorrenciais na escolha onde as empresas vão se instalar.

A única ZPE em atividade hoje é a do Ceará. A emenda, que beneficia as empresas do Estado, foi inserida por iniciativa de Cid Gomes, que presidiu a comissão especial que discutiu o projeto no Senado.

Segundo Cid, 14 empresas já firmaram protocolo de intenção de se instalar no Estado. "Não estou defendendo os interesses do Ceará, mas do País. A ZPE facilita a vida do investidor, que não tem que pedir compensação de créditos tributários, é só mais burocracia. Para que complicar se posso fazer algo mais simples?", questionou o parlamentar, ao **Estadão**.

A emenda chegou a ser acolhida pelo relator Alencar, mas foi retirada sob pressão do governo. Cid Gomes, então, propôs a reinclusão do trecho no texto por meio de uma votação em separado, o que deve ocorrer na próxima sessão.

Nos Ministérios da Fazenda e da Indústria, a medida foi condenada por desincentivar a produção local de equipamentos para atender a uma indústria nascente, além de estimular uma corrida para a ZPE – o que tende a alargar as renúncias fiscais do governo com potencial de deteriorar a arrecadação. Isso porque esses equipamentos poderiam ser adquiridos no exterior sem recolher tributos.

Gomes afirma que a arrecadação do governo não existirá se a fábrica de hidrogênio não se instalar no País e não comprar energia produzida de uma fonte renovável. Ou seja, os benefícios da ZPE seriam necessários para incentivar os investimentos. "É uma tempestade em copo d'água. Se o governo está insatisfeito, ele pode vetar", disse.

No plenário, Wagner afirmou que a ZPE provocaria distorções concorrenciais, uma vez que unidades instaladas nessa área partiriam na frente. "A extensão (*do benefício*), trazendo para dentro da ZPE a energia produzida no Piauí ou em qualquer outro Estado, criará uma concorrência equilibrada entre os diversos Estados? Não teremos", disse. ●

Mobilidade **Inovação**

Consórcio trinacional lança ônibus com bateria que recarrega em 10 minutos

IVO RIBEIRO

Cidades como São Paulo e outras capitais brasileiras poderão dispor, futuramente, de ônibus elétricos com baterias de carregamento ultrarrápido (até 10 minutos), permitindo seguidas viagens de ida e volta aos pontos de partidas. Três companhias de atuação internacional envolvidas em projetos de eletromobilidade – a brasileira CBMM, maior produtora mundial de nióbio, a alemã Volkswagen Caminhões e Ônibus (VWCO) e a japonesa Toshiba – apresentaram ao mercado ontem o protótipo de um ônibus elétrico com a bateria à base de lítio mais óxidos de nióbio e de titânio.

A tecnologia da liga de nióbio e titânio, que leva a sigla NTO, é obtida em uma unidade industrial da CBMM recentemente construída em Araxá (MG), com investimentos de US$ 80 milhões, ao lado de sua mina de nióbio e das unidades de metalurgia. A tecnologia da bateria elétrica vem do Japão e tem a marca da Toshiba. O desenvolvimento e montagem do ônibus ocorreu na fábrica da VWCO em Resende, interior do Estado do Rio de Janeiro, em um centro de Pesquisa & Desenvolvimento que conta com 600 engenheiros.

CBMM e a Toshiba têm uma parceria tecnológica para baterias de carros elétricos, envolvendo nióbio, desde 2018. As conversas com a VWCO começaram em 2021 para desenvolver o ônibus protótipo. Durante dois anos o projeto amadureceu e milhares de testes foram realizados no centro de desenvolvimento da montadora. A partir de agora começam testes reais com transporte de funcionários da CBMM entre suas instalações e a mina. Se tudo correr dentro do previsto, em um ou dois anos, o ônibus já passa a ter fabricação comercial.

Nesse período, diz Ricardo Lima, presidente da CBMM, tudo será monitorado virtualmente – em tempo real – por técnicos da Toshiba a partir do Japão. A grande vantagem da bateria, com a tecnologia NTO na fabricação do anodo, é o carregamento rápido, de dez minutos, e sem riscos de aquecimento, informa o executivo.

"Em dez minutos, o ônibus já estará pronto para rodar de novo, assim podendo operar até 24 horas por dia." A autonomia, um item crucial em baterias para veículos elétricos, é de 60 km a 120 km, permitindo traçar rotas de transporte contínuo de passageiros nos grandes centros urbanos, como São Paulo e Rio de Janeiro.

Roberto Cortes, presidente e CEO da VWCO, também destaca esse diferencial do novo ônibus. Ele cita ainda a maior durabilidade da bateria. "Esse projeto é estratégico para começarmos a desenvolver as próximas gerações de eletromobilidade", diz. ●

CBMM

Protótipo de ônibus elétrico de parceria da VW, da CBMM e da Toshiba

COMISSÃO DE JULGAMENTO DE LICITAÇÕES

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO No 02/2024
RETIFICAÇÃO DO EDITAL

PROCESSO CMSP-PAD-2023/00561
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO
OBJETO: Formação de Ata de Registro de Preços para aquisição futura e eventual de painéis e portas de divisórias, conforme especificações constantes do Anexo I - Termo de Referência - Especificações Técnicas, parte integrante do Edital.

ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.gov.br/compras - UASG 925109

INÍCIO DO ENVIO DA PROPOSTA: 20/06/2024 - **SESSÃO PÚBLICA:** 03/07/2024 às 14h30
- O Edital poderá ser obtido no site: **https://www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/licitacoes-e-contratos/editais-em-aberto/** ou pelo e-mail: **cjl@saopaulo.sp.leg.br.**

PETROBRAS

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – PETROBRAS

AVISO DE TÉRMINO DA ATIVIDADE DE PESQUISA SÍSMICA MARÍTIMA

Torna público que em meados de junho de 2024 encerrou-se a Atividade de Pesquisa Sísmica Marítima 3D Nodes no Campo de Sépia, na Bacia de Santos, da empresa PETROBRAS S.A., cuja aquisição de dados foi realizada pela empresa PXGeo do Brasil LTDA.

Esta atividade foi autorizada pela Licença de Pesquisa Sísmica nº 158/2023.

Para mais informações entre em contato com a PETROBRAS pelo telefone 0800-728-9001, WhatsApp (21) 96940-2116 ou acesse site www.petrobras.com.br - Fale Conosco; e IBAMA através da COEXP - (21) 3077-4267/3077-4273, coexp.rj@ibama.gov.br e LINHA VERDE - 0800-61-8080.

SINDICATO DOS PERITOS CRIMINAIS DO ESTADO SÃO PAULO - SINPCRESP

ELEIÇÕES SINDICAIS – TRIÊNIO 1º/JUL/2024-30/JUN/2027

EDITAL DE PROCLAMAÇÃO DA CHAPA ELEITA

Pelo presente edital, no uso das atribuições estatutárias, a Presidência da Diretoria do SINDICATO DOS PERITOS CRIMINAIS DO ESTADO DE SÃO PAULO-SINPCRESP faz saber o resultado do processo eleitoral iniciado através do edital de convocação de eleições sindicais publicado em 1º de março de 2024 no Jornal "O ESTADO DE SÃO PAULO" página B11. Conforme a ata de Assembleia Eleitoral de 06 de maio de 2024, foi constatado o quórum superior ao mínimo exigido e apurados os votos, a Mesa Apuradora contabilizou, que do total de votos válidos, 3,5% foram de votos brancos e 96,5% de votos na Chapa UNIDOS PELA INOVAÇÃO, encabeçada por Bruno Lazzari de Lima. No mesmo ato, o Presidente da Mesa apuradora, em atenção às prerrogativas estatutárias, proclamou eleita a chapa UNIDOS PELA INOVAÇÃO, diplomando seus representantes naquele ato e comunicando o período de mandato com início em 1º de julho de 2024 e fim em 30 de junho de 2027. Segue a relação de integrantes da chapa eleita, UNIDOS PELA INOVAÇÃO, retificando o edital de chapa registrada, publicado em 13/04/2024, no jornal "O ESTADO DE SÃO PAULO" página B9. Cópia da Ata Eleitoral mencionada permanece à disposição dos associados na sede administrativa do SINPCRESP. São Paulo, 19 de junho de 2024. Eduardo Becker Tagliarini – Presidente da Diretoria do SINPCRESP.

SINPCRESP - Sindicato dos Peritos Criminais do Estado de São Paulo

RELAÇÃO DE INTEGRANTES DA CHAPA UNIDOS PELA INOVAÇÃO

DIRETORIA EFETIVA	DENOMINAÇÃO DE CARGO
BRUNO LAZZARI DE LIMA	PRESIDENTE
GABRIEL VIEIRA DE MEDEIROS	VICE - PRESIDENTE
CLAUDEMIR RODRIGUES DIAS FILHO	SECRETÁRIO GERAL
CALIGO ROCHA BRASIL	SECRETÁRIO ADJUNTO
EDUARDO BECKER TAGLIARINI	SECRETÁRIO DE FINANÇAS
KARLA REGINA HORTI DE ALMEIDA CAMPOS	SECRETÁRIO DE FINANÇAS ADJUNTO
MARCELO CIRILO DE SOUZA	SECRETÁRIO DE COMUNICAÇÕES
MATHEUS YURI DE SOUSA HONDA	SECRETÁRIO DE CULTURA
CHRISTIANE FREITAS ABREU MENDES	SECRETÁRIO ASSISTENCIAL
CAMILA DELANESI GUEDES	SECRETÁRIO DE ASS. ECONÔMICOS
ANDRÉ CARRARA COTOMACIO	SECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO
DANIEL RICCO ELIAS	SEC. DE RELAÇÕES INTERSINDICAIS E INTERNAC.
NANCI GARCIA DE SOUZA	SEC. DE ASSIST. PREVIDENCIARIOS
DANILO MESQUITA JUNIOR	SECRETÁRIO DE ESPORTES
DIMAROH DE MARINS PEIXOTO JUNIOR	SECRET. DE ASSIST. DOS APOSENTADOS

DIRETORIA SUPLÊNCIA	DENOMINAÇÃO DE CARGO
LUIS FERNANDO MAESTRO	PRESIDENTE
ALEXANDRE FERREIRA	VICE-PRESIDENTE
DANIEL JOSÉ GUIMARÃES PRATES	SECRETÁRIO GERAL
PAULO ROGÉRIO BARRICELLI DE FARIA	SECRETÁRIO ADJUNTO
LUIS ANTONIO AVILES	SECRETÁRIO DE FINANÇAS
RODNEY RAMOS	SECRETÁRIO DE FINANÇAS ADJUNTO
RICARDO SIMIONATO BOFFA	SECRETÁRIO DE COMUNICAÇÕES
GUILHERME GONÇALVES AQUINO SAGLIETTI	SECRETÁRIO ASSISTENCIAL
MELINA GUERREIRO RODRIGUES	SECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO
DANIEL BONIZZIO DE OLIVEIRA BORGES	SEC. DE RELAÇÕES INTERSINDICAIS E INTERNAC.
MAICON RICARDO STANGE MACHADO	SECRETÁRIO DE CULTURA
MARCO ANTÔNIO RODRIGUES	SECRETÁRIO DE ASSIST. PREVIDENCIARIOS
GABRIELA FLEITH OTUKI	SECRETÁRIO DE ESPORTES
FERNANDO LUIZ DE OLIVEIRA VALÉRIO	SECRETÁRIO DE ASS. ECONÔMICOS
MARCELO TIMOTEO NEGRELLI DA SILVA	SECRETÁRIO DE ASSIST. DOS APOSENTADOS

CONSELHO FISCAL	DENOMINAÇÃO DE CARGO
ERIKA ROCHA SILVA	1 º EFETIVO
IVAN RIBEIRO CANDEIAS	2 º EFETIVO
ARNO PIAZERA	3 º EFETIVO

CONSELHO FISCAL SUPLÊNCIA	DENOMINAÇÃO DE CARGO
FABIO HENRIQUE JAGOSICH	1º SUPLENTE
MARA PIRES DE LIMA DERANI	2º SUPLENTE
ANGELO ROBERTO VEIGA	3º SUPLENTE

CONSELHO DE REPRESENTAÇÃO JUNTO A FEDERAÇÃO SINDICAL	DENOMINAÇÃO DE CARGO
FÁBIO DE ARAUJO FEIO NOBRE	1 º EFETIVO
CARLA MASSAOKA	2 º EFETIVO

CONSELHO DE REPRESENTAÇÃO JUNTO A FEDERAÇÃO SINDICAL - SUPLÊNCIA	DENOMINAÇÃO DE CARGO
JOSÉ DOMINGOS MOREIRA DAS EIRAS	1º SUPLENTE
CAROLINA GONÇALVES PALANCH	2º SUPLENTE

CONSELHO SUPERIOR DE PERITOS CRIMINAIS	DENOMINAÇÃO DE CARGO
RENATO ALESSANDRO ZANÃO	(1º Membro)
FELIPE MARTINS DOS SANTOS	(2º Membro)
TALITA DE CÁSSIA GLINGANI SEBRIAN	(3º Membro)
LUIS GUILHERME MELLO DE MORAES	(4º Membro)
MAYUMI MARCELA MACHADO HARADA	(5º Membro)
TESSA MARIA WORSCHECH GABRIELLI	(1º Membro - aposentado)
PRISCILA BORELLI SAPIENZA	(2º Membro - aposentado)
PAULO CAVERZAN	(3º Membro - aposentado)

CONSELHO SUPERIOR DE PERITOS CRIMINAIS - SUPLÊNCIA	DENOMINAÇÃO DE CARGO
GABRIEL PINTO DE OLIVEIRA	(1º Membro)
EVANDRO PERES RIBEIRO	(2º Membro)
DIOGO DE OLIVEIRA SILVEIRA MURRER	(3º Membro)
MARINA BITANCOURT SAPIENZA	(4º Membro)
VIVIANE CARLIN	(5º Membro)
NELSON ROBERTO PATROCINIO DA SILVA	(1º Membro - aposentado)
LUO HUNG TSAIR	(2º Membro - aposentado)
ALICE TAKAI	(3º Membro - aposentado)

COMISSÃO DE POLÍTICA URBANA, METROPOLITANA E MEIO AMBIENTE

A Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente convida o público interessado para participar das Audiências Públicas para debater as seguintes matérias:

1ª Audiência Pública:
PL 444/2024 - Executivo - RICARDO NUNES - Substitui os Mapas e Quadros anexos à Lei n° 17.965, de 31 de julho de 2023, que aprova o Plano de Intervenção Urbana Arco Jurubatuba e cria as Áreas de Intervenção Urbana Vila Andrade, Jurubatuba e Interlagos, e dá outras providências.
Data: **22/06/2024** (sábado)
Horário: **10 horas**
Local: **Salão Nobre Presidente João Brasil Vita (8º andar) e Auditório Virtual**
Câmara Municipal de São Paulo, Viaduto Jacareí, 100

1ª Audiência Pública
PL 445/2024 - Executivo - RICARDO NUNES - Altera a Lei nº 17.844, de 14 de setembro de 2022, que aprova o Projeto de Intervenção Urbana Setor Central – PIU-SCE, institui e regulamenta a Área de Intervenção Urbana do Setor Central – AIU-SCE, estabelece parâmetros de uso e ocupação do solo específicos para o território, define o programa de intervenções do PIU-SCE e revoga a Lei nº 12.349, de 6 de junho de 1997, e dá outras providências
Data: **22/06/2024** (sábado)
Horário: **11 horas**
Local: **Salão Nobre Presidente João Brasil Vita (8º andar) e Auditório Virtual**
Câmara Municipal de São Paulo, Viaduto Jacareí, 100

2ª Audiência Pública:
PL 444/2024 - Executivo - RICARDO NUNES - Substitui os Mapas e Quadros anexos à Lei n° 17.965, de 31 de julho de 2023, que aprova o Plano de Intervenção Urbana Arco Jurubatuba e cria as Áreas de Intervenção Urbana Vila Andrade, Jurubatuba e Interlagos, e dá outras providências.
Data: **27/06/2024** (quinta-feira)
Horário: **11 horas**
Local: **Salão Nobre Presidente João Brasil Vita (8º andar) e Auditório Virtual**
Câmara Municipal de São Paulo, Viaduto Jacareí, 100

2ª Audiência Pública
PL 445/2024 - Executivo - RICARDO NUNES - Altera a Lei nº 17.844, de 14 de setembro de 2022, que aprova o Projeto de Intervenção Urbana Setor Central – PIU-SCE, institui e regulamenta a Área de Intervenção Urbana do Setor Central – AIU-SCE, estabelece parâmetros de uso e ocupação do solo específicos para o território, define o programa de intervenções do PIU-SCE e revoga a Lei nº 12.349, de 6 de junho de 1997, e dá outras providências
Data: **27/06/2024** (quinta-feira)
Horário: **12 horas**
Local: **Salão Nobre Presidente João Brasil Vita (8º andar) e Auditório Virtual**
Câmara Municipal de São Paulo, Viaduto Jacareí, 100

Para assistir: O evento será transmitido ao vivo pelo portal da Câmara Municipal de São Paulo, através dos Auditórios Online no seguinte endereço:
www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/auditorios-online, e pelo canal da Câmara Municipal no Youtube **www.youtube.com/camarasaopaulo.**
Para participar: Encaminhe sua manifestação por escrito ou inscreva-se para participar ao vivo por vídeo conferência através do Portal da CMSP na internet **http://www.saopaulo.sp.leg.br/audienciapublicavirtual/inscricoes/.** Também serão permitidas inscrições para participação do público presente no auditório.
Caso não possa, por qualquer motivo, participar da vídeoconferência, não deixe de encaminhar sua MANIFESTAÇÃO POR ESCRITO, através do formulário disponível em **www.saopaulo.sp.leg.br/audienciapublicavirtual/** ou pelo e-mail **urb@saopaulo.sp.leg.br.**

Para maiores informações: **urb@saopaulo.sp.leg.br**

AVISOS DE LICITAÇÕES

PG SABESP CSM 01327/24-Prestação de serviços de engenharia para manutenção em redes e ramais de água e esgotos, execução de redes e ligações de água e esgoto do crescimento vegetativo, remanejamentos de redes e ligações de água e esgoto e reposições de pavimentos nos municípios de Ilhabela e São Sebastião, da UN Litoral Norte OI - Diretoria de Operação e Manutenção. Edital disponível para download a partir de 21/06/24 no site www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha e credenciamento (condicionante a participação) no acesso "Cadastro de Fornecedor". Envio das "Propostas" a partir das 00h00 do dia 03/07/2024 até as 9h00 do dia 04/07/2024 no site acima. Às 9h00 será dado início a sessão pública. SP, 20/06/24-CSM.

PG FSCS 01027/24-Prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva na frota de equipamentos de esgotos acoplados aos veículos da Sabesp, com fornecimento de peças e acessórios pertencentes a Unidade de Manutenção e Serviços Operacionais Oeste - OOM, Diretoria O&M. Edital para "download" a partir de 21/06/24 - www.sabesp.com.br no acesso fornecedores - mediante obtenção de senha e credenciamento (condicionante a participação) no acesso Licitações Eletrônicas Cadastro de Fornecedores. Envio das Propostas a partir da 00h00 de 10/07/24 até as 09h30 de 11/07/24 - www.sabesp.com.br no acesso fornecedores - Licitações Eletrônicas. Às 09h30 será dado início a Sessão Pública. S.P. 20/06/24 - (OO) - A Diretoria.

PG SABESP CSM 00972/24-Prestação de serviços de engenharia para substituição do cercamento da área da ETE Charqueada no município de Charqueada, UNMédio Tietê. Edital completo disponível para download a partir de 20/06/24- [www.sabesp.com.br/licitacoes]www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha no acesso - cadastre sua empresa. Envio das propostas a partir da 00h00 de 14/07/2024 até as 09h00 de 15/07/2024 no site acima. Abertura das Propostas: 15/07/2024 às 09h01 - CSM, 20/06/2024.

ADITAMENTO nº 03 / PRORROGAÇÃO DE DATAS

LI SABESP CSM 03850/23-Contratação integrada para ampliação da ETE São Miguel, integrante do Programa Despoluição do Rio Tietê - Etapa IV (Integra Tietê). Edital completo disponível para download desde 21/12/2023 / Aditamento n° 03 disponível para download a partir de 19/06/2024 - www.sabesp.com.br no acesso fornecedores, mediante obtenção de senha no acesso "cadastre sua empresa". Fica prorrogada a data de Receb. Doc. Habilitação e Propostas para: 26/06/2024, às 9h00 e Local alterado para: Espaço Vida (Sala Ipês) - Av. do Estado, 561 - Unidade I - Ponte Pequena - São Paulo. SP, 20/06/2024 (EO) CSM.

COMUNICADO DE ADITAMENTO

LI SABESP CSM 03859/23-Contratação Integrada para ampliação da ETE Barueri, integrante do Programa Despoluição do Rio Tietê - Etapa IV (Integra Tietê). Edital completo disponível para download desde 07/02/24 - ADITAMENTO 1 - substituição do Edital na íntegra - disponível para download desde 15/04/24 - ADITAMENTO 2, disponível para download a partir de 20/06/24 em www.sabesp.com.br no acesso Fornecedores, mediante obtenção de senha no acesso "Cadastre sua empresa". Recebimento dos documentos de habilitação e proposta dia 11/07/24, às 9h00, Auditório de Licitações CS - Sala Júpiter - Av. do Estado, 561 - Unid. I, Pte. Pequena, São Paulo - SP, 20/06/24 - (EP) A Diretoria.

MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE - PRORROGAÇÃO DE PRAZO

Solução de inteligência artificial conversacional para otimizar o relacionamento com clientes da Sabesp, com foco no desenvolvimento de uma assistente virtual de texto e voz a ser incorporada à Brand Persona SANI, por meio do uso de tecnologias de Inteligência Artificial às plataformas digitais da Companhia. A Sabesp prorroga o prazo para críticas, contribuições ou sugestões, bem como o encaminhamento de materiais e estudos complementares que as instruam, que deverão ser entregues até o dia 28/06/2024. O Edital e o Anexo I com o detalhamento dos serviços, bem como a videoconferência realizada em 11/06/24 estão disponíveis para consultas no site da Sabesp - www.sabesp.com.br no acesso Fornecedores no link "PMI - Solução de inteligência artificial conversacional - SANI". Superintendência de Experiência do Cliente - KE. SP, 20/06/2024.

CRISTIANE BARBIERI, CYNTHIA DECLOEDT, ALTAMIRO SILVA JUNIOR
E BRUNA CAMARGO / GABRIEL BALDOCCHI (edição)
TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

Desconto de 50% proposto em dívidas da Lava Jato desagrada construtoras

A proposta da Controladoria Geral da União (CGU) e da Advocacia Geral da União (AGU), de abatimento de 50% do saldo devedor dos acordos de leniência assinados na Operação Lava Jato, desagradou a maioria das construtoras envolvidas na negociação. A leitura, por parte das empresas, é de que os critérios técnicos levados às negociações e trabalhados durante quatro anos foram abandonados por uma "conta de chegada", que postergará o problema e trará condições desiguais às companhias envolvidas no caso, sem resolver o problema estruturalmente. Também foge ao aprimoramento do instrumento legal do acordo de leniência, que seria amadurecido com a opção por soluções técnicas.

Prejuízo fiscal pode reduzir débitos

Pela proposta, seriam tiradas multas e mora. O restante poderá ser abatido com prejuízo fiscal em até 50% do valor devido originalmente. Se uma construtora deve R$ 1 bilhão e, tiradas multas e mora, o saldo fica em R$ 800 milhões, ela pode usar o prejuízo fiscal pra abater, até ficar com um saldo de R$ 500 milhões.

Cortes alcançam casa do bilhão

Para fontes próximas às empresas, isto será bom para construtoras que pagaram menos ou que têm ainda dívidas muito grandes, como Odebrecht, OAS e UTC. Andrade Gutierrez e Camargo Corrêa teriam abatimentos proporcionalmente menores. Os valores dos cortes variariam entre R$ 1,5 bilhão e R$ 400 milhões.

● **PRAZOS.** As construtoras receberão, até sexta-feira, cálculos e condições de reperfilamento de suas dívidas. Elas terão até a próxima quarta-feira, dia 26, para decidir se aceitam ou não. As companhias não precisam aceitar em bloco. Cada uma delas fará contas sobre a efetividade da proposta e podem aceitar individualmente ou não.

● **CRITÉRIOS.** Segundo uma fonte, porém, todas perderiam menos caso fossem feitas as contas sob os critérios técnicos discutidos com os órgãos de controle. Mesmo as construtoras que teriam maiores descontos sobre suas dívidas consideram não aceitar o acordo, segundo fontes.

● **DUPLICIDADE.** Os pedidos das empresas envolvem multas em duplicidade aplicadas por diferentes órgãos públicos, como CGU e AGU. Também um tratamento mais equânime às multas aplicadas às diferentes empresas e impostos sobre lucro, em vez de faturamento.

DECISÃO ATÉ DIA 26

JEFFERSON RUDY / AGENCIA SENADO - 13/1/2015

Oferta de órgãos estatais gerou 'frustração muito grande' entre as empreiteiras, que podem tentar nova negociação ou entrar na Justiça

● **FRUSTRAÇÃO.** "A proposta criou frustração muito grande entre as empresas", diz uma fonte. A oferta da CGU, diz outra, comete o mesmo erro do Ministério Público Federal no início das negociações, de acordos baseados em números que queria atingir, sem considerar critérios técnicos e a capacidade de pagamento de cada companhia.

● **SAÍDAS.** Caso não aceitem, as empresas podem tentar nova negociação ou buscar a Justiça. Outra solução seria uma audiência no Supremo Tribunal Federal (STF) para mediação. Procuradas, Odebrecht, Andrade Gutierrez, Camargo Corrêa e CGU não comentaram. Metha (antiga OAS) e UTC não responderam até a publicação desta nota.

● **SEGURANÇA.** A dois dias do lançamento do prospecto da oferta da Sabesp, o governo e potenciais interessados em ancorar a oferta discutem pontos que causam desconforto e até afastam investidores. Há chance de a operação já nascer com risco de judicialização depois da decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ) a favor da CSN, após troca de parte do controle da Usiminas.

● **DESCONFORTO.** O tema que mais incomoda é o *poison pill*, mecanismo que protege investidores minoritários de serem prejudicados em uma oferta hostil de compra da empresa. A decisão do STJ garantindo indenização de R$ 5 bilhões à CSN em uma disputa de mais de 10 anos contra a Usiminas e a Ternium envolve uma brecha na cláusula de *poison pill* semelhante a que investidores agora questionam na Sabesp.

● **EXPLICAÇÃO.** Pela decisão da CSN, os minoritários têm direito de vender suas ações caso haja alteração de parte do controle. O que acontecia até agora é que esse direito só existiria se todo o controle fosse alterado. Na Sabesp, se a decisão do STJ for seguida, o acionista de referência precisaria fazer uma oferta aos minoritários, o que segundo uma fonte, traz insegurança jurídica ao processo.

● **BILHÕES.** A One Investimentos, escritório ligado ao BTG, acaba de alcançar R$ 9 bilhões sob assessoria, via aumento do patrimônio dos clientes e aposta em novas verticais de negócios. A meta é fechar o ano com mais de R$ 10 bilhões.

SOBE

Grandes usinas solares igualam potência de Itaipu

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO - 5/11/2015

O Brasil acaba de ultrapassar a marca de 14 gigawatts (GW) de potência operacional nas grandes usinas solares, igualando a capacidade instalada da hidrelétrica de Itaipu, a segunda maior do mundo, segundo a Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar). De acordo com a entidade, desde 2012 o segmento já trouxe mais de R$ 60,7 bilhões em novos investimentos ao País e gerou mais de 424 mil empregos verdes acumulados.

DESCE

Taxa de desemprego entre jovens na China cai em maio

ANDY WONG/AP-5/6/2024

A taxa de desemprego entre os jovens da China caiu de 14,7% em abril para 14,2% em maio, segundo o Escritório Nacional de Estatísticas chinês (NBS, na sigla em inglês). O resultado é o nível mais baixo para jovens de 16 a 24 anos desde que o departamento de estatísticas revisou a metodologia em janeiro de 2024. Na segunda-feira, o NBS informou que a taxa de desemprego geral ficou inalterada em 5,0% em maio.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 120.261,34 PTS. | Dia 0,53% | Mês -1,50% | Ano -10,38%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
BRF S.A. ON	20,12	4,85	50.978
YDUQS PART ON	11,07	4,14	6.601
SAO MARTINHO ON	31,85	3,21	5.235

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

AZUL PN N2	8,08	-4,38	14.418
SID NACIONAL ON	12,76	-1,77	14.274
EQUATORIAL ON	28,85	-1,27	11.386

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

16/6 a 16/7	0,0660	0,7665	0,5663	0,5000
17/6 a 17/7	0,0922	0,8029	0,5927	0,5000
18/6 a 18/7	0,0920	0,8027	0,5925	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	38.834,86	0,15	0,38	3,04
FRANKFURT - DAX	18.067,91	-0,35	-2,32	7,86
LONDRES - FTSE	8.205,11	0,17	-0,85	6,10
TÓQUIO - NIKKEI	38.570,76	0,23	0,22	15,26

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	6,37	3.177,85
	15/5/2035	6,34	2.204,94
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	6,35	4.214,63
PREFIXADO	1º/1/2027	11,72	755,67
	1º/1/2031	12,32	470,14
SELIC	1º/3/2027	0,08	14.945,02

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Abril	Maio	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,37	0,46	2,42	3,34
IGP-M (FGV)	0,31	0,89	0,28	-0,34
IGP-DI (FGV)	0,72	0,87	0,61	0,88
IPC (FIPE)	0,33	0,09	1,61	2,66
IPCA (IBGE)	0,38	0,46	2,27	3,93
CUB (Sinduscon)	0,05	1,16	1,43	2,20
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,59	0,72	2,45	5,20

Índices de reajuste do aluguel (Junho)

IGP-M (FGV)	-1,0034	IPCA (IBGE)	1,0393
IGP-DI (FGV)	1,0088	INPC (IBGE)	1,0334
IPC-FIPE	1,0266	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (JUNHO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.412,00	7,5%
DE R$ 1.412,01 ATÉ R$ 2.666,68	9%
DE R$ 2.666,69 ATÉ R$ 4.000,03	12%
DE R$ 4.000,04 ATÉ R$ 7.786,02	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.412,00 A 7.786,02	20%	DE 282,40 A 1.557,20

VENCIMENTO 7/7. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/31)	10,42	0,00	0,29	-10,56
CDI	10,40	0,00	0,00	-10,73

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	JUL/24	18,92	123.540	18,81	19,19	-0,32
CAFÉ NY*	SET/24	226,25	105.080	223,05	228,85	-0,46
SOJA CBOT**	JUL/24	11,74	173.530	11,565	11,757	1,40
MILHO CBOT**	SET/24	4,56	503.238	4,495	4,572	1,28

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	134,30	0,35	4,26
BOI Cepea/esalq, R$/@	222,60	1,10	-8,45
MILHO Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	58,06	0,35	6,59
CAFÉ Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1355,81	1,28	42,63

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,4418	0,14	3,64	12,12
DÓLAR TURISMO	5,6640	0,44	3,70	12,05
EURO	5,8470	0,19	2,63	8,88
OURO US$/ONÇA-TROY	2,3283	-2,10	0,09	10,23
WTI US$/BARRIL	80,6000	-0,22	4,62	13,06
IBRENTUS$/BARRIL	85,2300	-0,06	4,86	10,63

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,0744	1,2719	0,1838
EURO	0,931	1,0000	1,1837	0,1711
FRANCO SUÍÇO	0,884	0,9503	1,1249	0,1626
LIBRA ESTERLINA	0,786	0,8448	1,0000	0,1445
IENE	158,098	169,8645	201,0790	29,0620

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

INÊS 249

LEILÕES

VEÍCULOS
SUCATAS
MATERIAIS
IMÓVEIS
JUDICIAIS

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÕES OS INTERESSADOS DEVERÃO, OBRIGATORIAMENTE, ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL.

LEILÕES DE VEÍCULOS

LEILÃO SOMENTE ONLINE - 24 A 28/06 - 09h30

VEÍCULOS DE PASSEIO, MOTOS E UTILITÁRIOS, INTEIROS E SINISTRADOS

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192, Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício..

bradesco

LEILÕES EXCLUSIVOS DO GRUPO BRADESCO
SOMENTE ONLINE
VEÍCULOS DE SEGURO - QUARTAS (26/06 E 03/07) - 14H E SÁBADOS - (22 E 29/06) - 09H30
VEÍCULOS DE FINANCIAMENTO - TERÇAS (25/06 E 02/07) - 15H

*Visitação: Pátio Guarulhos I – Segunda, Terça e Sexta-feira (no dia que antecede o leilão) das 15h às 17h mediante agendamento exclusivamente através do telefone 11-2464-6464. Demais Pátios – das 8h às 09h30 de segunda a sábado.

Errata: no edital deste leilão publicado neste jornal nos dias 09 e 13/06, onde se leu: "Veículos de Financiamento - toda terça (13h)", leia-se: "Veículos de financiamento - toda terça (15h)"

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192, Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício.

LEILÃO EXLCUSIVO SOMENTE ONLINE - HOJE, 20/06 - 16h E 27/06 - 16H

VEÍCULOS EXCLUSIVOS DE FINANCIAMENTO

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192, Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício.

LEILÃO EXCLUSIVO SOMENTE ONLINE - 27/06 - 14h

VEÍCULOS DO BANCO VOTORANTIM

Novidade: Possibilidade de Financiamento
Correspondente Bancário Independente / Sujeito à análise de crédito

*Visitação dia 26/06 das 15h às 17h mediante agendamento exclusivamente através do telefone 11-2464-6464.

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192, Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício.

LEILÃO EXCLUSIVO SOMENTE ONLINE - 28/06 ÀS 11h

26 VEÍCULOS DE FROTA

FORD: 12 F4000 G 2008/2009; **FIAT:** 3 PALIO FIRE FLEX 2006/2007; 1 PALIO FIRE ECONOMY 2011/2012; 1 PALIO FIRE 2006/2007; **YAMAHA:** 6 LANDER XTZ 250 2015/2016; 1 LANDER XTZ 250 2012/2013; **CHEVROLET:** 1 S10 LT DD4 2012/2013; 1 S10 ADVANTAGE S 2008/2009.

CHASSIS: 9BFLF47999B062205, 9BFLF47979B062235, 9BFLF4795BB098608, 9BFLF47959B062413, 9BD17103G72766174, 9BG148FH0DC441836, 9BFLF47909B062206, 9BD17103G72772519, 9C6KG0380G0002400, 9C6KG0380G0002408, 9BFLF47929B062434, 9BFLF47959B062217, 9BFLF47909B062173, 9BFLF47949B062225, 9BFLF479X9B062195, 9BG124GU09C401442, 9C6KG0380G0002405, 9C6KG0380G0002389, 9BD17103G72769671, 9BFLF47919B062182, 9C6KG0380G0002401, 9BD17106LC5794119, 9C6KG0210F0076642, 9BFLF47999B062219, 9C6KG0210D0059216, 9BD17103G72769723.

Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações: 11 2464-6464.
José Eduardo de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 195.

LEILÕES DE SUCATAS DE VEÍCULOS

SOMENTE ONLINE - HOJE, 20/06 - 08h30, 24/06 - 08h30 E 13h E 27/06 - 08h30

CARROS, MOTOS, PERUAS, UTILITÁRIOS LEVES E OUTROS.

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192, Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício.

SOMENTE ONLINE - 24 A 28/06 - 09h

EXCLUSIVO SEGURADORA VEÍCULOS E SUCATAS.

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Otavio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607.

LEILÕES DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

SOMENTE ONLINE - 24 A 28/06 - 15h

MATERIAIS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS, MÁQUINAS AGRÍCOLAS E DE TERRAPLANAGEM, ELETROELETRÔNICOS, ELETRODOMÉSTICOS, INFORMÁTICA, TELEFONIA, SUCATAS DIVERSAS E OUTROS.

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Mariana Lauro Sodré Santoro Batochio, Leiloeira Oficial JUCESP nº 641.

bradesco

LEILÃO EXCLUSIVO SOMENTE ONLINE - HOJE, 20/06 - 14h30

MATERIAIS DO GRUPO BRADESCO
EQUIPAMENTO E MATERIAL INDUSTRIAIS E MÁQUINAS GRÁFICAS

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192, Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício.

LEILÕES DE IMÓVEIS

SÍTIO RURAL DESOCUPADO SANTO AGOSTINHO - IGARATÁ - SP

SOMENTE ONLINE - 28/06/24 - 15h

C/ INFRAESTRUTURA E PRODUÇÃO DE SHITAKE PARA FINS COMERCIAIS E GRANDE CULTURA DE EUCALIPTO. ÁREA: 32 ALQUEIRE / 77 HECTARES.

- **ENERGIA ELÉTRICA, INTERNET VIA SATÉLITE E ÁGUA EM ABUNDÂNCIA;**
- **ÁREA DE LAZER C/ CHURRASQUEIRA, FOGÃO A LENHA, FORNO DE PIZZA E DISPENSA.**

IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS

- **CASA C/ 2 SUÍTES C/ VARANDA, 1 DORMITÓRIO, AMPLA SALA DE ESTAR COM LAREIRA, COZINHA, BANHEIRO SOCIAL C/ BOX E ÁREA DE SERVIÇO.**
- **A 25KM DO CENTRO DE IGARATÁ E 125 KM DO CENTRO DE SP, COM BOA ESTRADA QUE PERMITE ACESSO EM QUALQUER ÉPOCA DO ANO.**

Igaratá/SP. Bairro Santo Agostinho. Área rural. Estrada Munic. Km 20,3, com área de 77 hectares, inscrito sob INCRA 635.073.002.496, deste município e comarca, melhor descrito e caracterizado na Matrícula sobnº 23.783 do Cartório de Registo de Imóveis da Comarca de Santa Isabel/SP. Sítio Uirapuru. **Lance Inicial: R$ 1.346.400,00.** É permitida a visitação, que deverá ser previamente agendada com Sr. Emerson pelo número Tel.: 11 - 2464-6460/ Celular 11 - 97777-0753. Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 581.

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA DE IMÓVEL - ONLINE
1º LEILÃO: 28/06/24 - ÀS 13h - LANCE MÍNIMO: R$ 1.000.000,00
2º LEILÃO: 05/07/24 - ÀS 13h - LANCE MÍNIMO: R$ 980.856,33

CASA - JARDIM PERI - SÃO PAULO - SP

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 581, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo credor fiduciário denominado: Acvil Securitizadora S.A., inscrita no CNPJ sob o nº: 16.633.391/0001-11, com sede na cidade de Guarulhos/SP, torna público que promoverá a venda em Leilão (1º e/ou 2º) do imóvel abaixo descritos, nas datas, hora e local infra citados, na forma da Lei 9.514/97. Localização do imóvel: São Paulo/SP. Jardim Peri. Av. Doutor Wando Henrique Cardim, 373, antigo Ramal Leste, Lote B, da Quadra 19 – Loteamento Parque Iguaçu da Cantareira. Terreno Urbano, lote B, da quadra 19, área de 392,50m², com área construída de 250,87m². Melhor descrito e caracterizado na matrícula 128.625 do 03º RI de São Paulo/SP. Inscrição municipal 191.096.0027-1. (Ocupado). A.F. Obs.1: O imóvel está sendo leiloado no estado em que se encontra, tanto em termos físicos quanto em termos documentais, cabendo exclusivamente ao comprador se informar antecipadamente sobre tais estados e efetuar seus lances considerando possíveis regularizações posteriores ao leilão; Obs.2: Eventuais averbações, regularizações e registros referente a construção e/ou demolição, deverão ser apurados e pagos pelo arrematante junto aos órgãos competentes. Obs. 3: Sobre o imóvel recaí restrições de ordem pública e privada, conforme averbações: 01 e 02, da matrícula do imóvel. O Ex-Devedor Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Pagamento: valor do arremate à vista mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Consulte condições e edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Efetuar cadastramento prévio no site do Leiloeiro, conforme descrito no edital. Informações:11 2464-6464. E-mail: af@sodresantoro.com.br.

LEILÃO SOMENTE ONLINE - 02/07/24 - 15h30 E 10/07/24 - 16h

C6 BANK

GRANDES OPORTUNIDADES: PRÉDIO COMERCIAL E SOBRADO

•02/07/24 - 15h30 - Prédio Comercial, Campinas/SP. Situado na Rua Padre Manuel Bernardes X Rua Gil Vicente, n.º 971 - Lote 11 da Quadra 1-B, Parque Taquaral, com as seguintes áreas: pavimento térreo com 531,50m²;pavimento superior com 571,00m²; e mezanino com 116,50m², com área total do terreno de 1.087,00m² e estimada área construída de 1.793,60m², melhor descrito e caracterizado na matrícula n.º 115.776 do 02º RI local, Código Cartográfico (CCPM) n.º 3254.64.78.0238.01001. **LANCE INICIAL: R$ 2.665.000,00**. Visitas deverão ser previamente agendadas com Emerson (setor de imóveis), no telefone: (11) 2464-6460 - Ramal: 6460 ou através do Celular 11 - 97777-0753. **•10/07/24 - 16h - Sobrado residencial, Sorocaba/SP**. Situado na Rua Romeu Antônio Caruso, n.º 776, Jardim Montreal, Lote 28 da Quadra A14, com as seguintes áreas: área construída de 143,84 m², com área de terrenomedindo 7,50 metros de largura, por 20 metros de comprimento, encerrando uma área de 150m², melhor descrito e caracterizado na matrícula n.º 52.690 do Segundo Serviços de Registro de Imóveis e Anexos de Sorocaba/SP, Cadastro municipal n.º 244469024001000. **LANCE INICIAL: R$ 240.950,00.** Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 581.

LEILÃO SOMENTE ONLINE - 04/07/24 - 15h

2 SOBRELOJAS (DESOCUPADAS) SANTA CECÍLIA - SÃO PAULO - SP

• LOTE 01: São Paulo/SP. Santa Cecília. Sobreloja. Rua Sebastião Pereira, 76 e 82 (1º andar). Edificio Lang, com area total de 250,00m². Inscr. municipal 007.095.0104-8, melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob nº9.724 do 02º Cartório de Registo de Imóveis de São Paulo/SP. **LANCE INICIAL: R$ 415.000,00**. Visitas deverão ser previamente agendadas com Emerson (setor de imóveis), no telefone: (11) 2464-6460 - Ramal: 6460 ou através do Celular 11 - 97777-0753. • **LOTE 02:** São Paulo/SP. Santa Cecília. Sobreloja. Rua Sebastião Pereira, 76 e 82 (1º andar). Edificio Lang, com area útil de 48,50m². Inscr. municipal 007.095.0104-8, melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob nº123.150 do 02º Cartório de Registo de Imóveis de São Paulo/SP. **LANCE INICIAL: R$ 100.000,00.** Visitas deverão ser previamente agendadas com Emerson (Setor de Imóveis - Sodré Santoro leilões - Tel. (11) 2464-6460. Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 581.

A visitação aos lotes que estiverem disponíveis nos pátios será das 08h as 09h30, segunda à sábado, com exceção ao Pátio Dutra - Guarulhos 1 (Rod. Dutra km 223,5), que permanecerá com as visitações suspensas temporariamente. Outros serviços e atendimentos presenciais, permanecem suspensos.

SODRESANTORO | SODRESANTORO | LEILAOSODRESANTORO | (11) 2464-6464 | (11) 97777-1244 | WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Consulte Edital e Condições de Venda Completos no site www.sodresantoro.com.br
Aponte a câmera do seu celular para o código e acesse agora nosso site

SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

MOEMA
R$435.000 Alto, 47 úteis, 1ds,gar, Lazer. 11 2198.5555 creci8767

2 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$685.000 Frente, alto, 75ú,2ds, gar., lazer. 11 2198.5555 cr8767

3 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$930.000 Sacada,110úteis, 3dts, 1ste,2vg,lazer. 2198.5555

VILA OLIMPIA
3Dts, 1St, Mobiliado, Decoração Luxo, Varanda, Closet, 2Banh, Coz, Arm Planej, Serv+Dep, Gr, Cond BX, R$ 690.000,00 ☎99621-6622 Cr. 19336F

VL N. CONCEIÇÃO
Apto impecável, 3Dts, 2 Sts, arm, 3 Grs, espaçoso Liv, S/jantar, Estar, Almoço, Escr, Lav, Terraço, Coz arm, Lazer TT, R$ 2.950.000, ☎ 99621-6622 Cr.19336F

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

MOEMA
R$1.600.000 225út, varanda, liv. 3 ambs, 4dts(3suítes), 3grs. + dep. Lazer total. 11 2198.5555 cr8767

ZONA OESTE

3 DORMITÓRIOS

JD EUROPA
LINDENBERG, Fte ao Clube, 200m² a.u, Face Norte, And Alto, 3Dts, Arm, Amplo Living, S/Jantar, Ccoz, 2Grs, Excelente Negócio. ☎ 99621-6622 Cr.19336F

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

HIGIENÓPOLIS
R$1.750.000 R. Pernambuco. 210 uteis,4ds,1ste,3vg. 2198.5555

Vendem-se

CASAS

ZONA SUL

CAMBUCI
R$1.200.000 Sobrado,3 quartos, 1 vaga. ☎(11)99290-5864

Vendem-se

COMERCIAIS

ZONA OESTE

LAPA
Casa coml, 601m²ÁC, 496m² terr, R:Guaipá, 8vgs. Prop. Gustavo (11)99983-6422/5182-2864

Alugam-se

APARTAMENTOS

ZONA OESTE

2 DORMITÓRIOS

VL MADALENA
R$2.500 Rua Girassol 964 ap 116, 77m², ótimo 2ds, dep. empr, 1vg. Lilian ☎(11)3740-1126 hc

Alugam-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

CH STO ANTÔNIO

GALPÃO INDUSTRIAL - 3.000m². Aluga-se na Rua Laguna 42, bem próximo Marg.Pinheiros e aeroporto. C/escritório, 10 banheiros, refeitório e pátio.11.94173.8828

JABAQUARA
Oportunidade! Prédio 1.483m², alguns passos Metrô Jabaquara, avenida principal, subsolo loja+3 pisos, excelente p/escolas, empresas TI, etc. c/Habite-se - AVCB. R$10mil Contrato 10 anos. Tr Raul ☎(11)99979-4406/ 5014-6355

LITORAL

Vendem-se

CASAS

GUARUJÁ
Cond.Acapulco, Casa térrea 4 sts, 1.100m² terr.Segurança Total, Rua 42, Px Shopping.Vendo (R$3,5mi) ou Alugo Anual (R$18k pacote). Tratar Propr: ☎ (11)97088-0011

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

BAURU - SP
Atenção! Locação, excelente área para instalação de Central de Distribuição com 30.000m² de área e 7.000m² de área construída, com porta pallets, câmaras frias, balcões refrigerados, docas, estacionam. p/190 carros, pé direito 11m. 14)99139 6355/14)99745 3461

INDAIATUBA/SP

ALUGO- Prédio industrial 2.350m² ár.construída.PD 12mts. Transformador 300 KVA. Fone/ Whats (19) 99604.6650 www.justem.com.br

VENDE-SE TERRENO
Comercial / Residencial
PANAMBY / VILA ANDRADE

1.270 (m²) - 42 metros de frente
R$ 5.300,00 o (m²)
Rua Jamari nº 135 - Murado.

Terreno limpo e sem árvores.
Tratar Tel (11) 3744-6038 / (11) 99215-5269

imóveis

Serviço ao leitor
Dicas para fazer um bom negócio

- ✓Contatar a imobiliária responsável ou proprietário do imóvel para verificação da documentação de propriedade do bem antes de adiantar algum valor
- ✓Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
- ✓Fornecer seus dados apenas pessoalmente
- ✓Evitar documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios
- ✓Faça o negócio pessoalmente

IMÓVEL COMERCIAL LINDO - PARA VENDA OU LOCAÇÃO

1.332m² com 23 salas envidraçadas, 6 banheiros, Refeitório, Recepção, Elevador-Monta Carga. Localização excelente próximo ao Metrô Carrão e as avenidas Radial Leste e Celso Garcia. Próximo a Unicid. Ideal para diversos negócios como: Telemarketing, escritórios corporativos, consultórios, escolas, estúdios etc.

Tel (11) 98112-5050 - e-mail: abdocineral@gmail.com

CÂMARA DE VALORES IMOBILIÁRIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO
DESDE 1942
CRECI Nº 9.819-J
CREA Nº 19.858-5

APARTAMENTOS ALUGAM-SE

ACLIMAÇÃO – 1 DORMITÓRIO RUA CONSELHEIRO FURTADO, contendo 1 dormitório, sala, cozinha e banheiro. **R$ 1.300,00**.
SILVER IMÓVEIS
CRECI 8652-J – **Fone: (11) 3115.3399**
www.silverimoveis.com.br

BELA VISTA AV. NOVE DE JULHO, 1953, AP. 07, 1 dormitório, sala, banheiro, cozinha, próximo FGV e Masp, 37 m². Aluguel: **R$ 1.300,00** + Cond. + IPTU.
AZEVEDO NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
CRECI 8434-J – **Fone: (11) 3258.7544**
francisco@azevedonegocios.com.br

BELA VISTA AV. NOVE DE JULHO, 40m², kitnet c/ sala/dorm. e sacada, banheiro completo, cozinha americana. Aluguel: **R$ 1.500,00** + Encargos. Cód. IH1251.
IMOBILIÁRIA HARMONIA
CRECI 83-J – **Fone: (11) 3056.1882**
www.imobiliariaharmonia.com.br

CENTRO – 1 DORMITÓRIO AV. SAO JOÃO, Kitnet REFORMADA. Aluguel: **R$ 1.200,00** + condomínio + IPTU.
LIV IMÓVEIS
CRECI 13.414-J – **Fone: (11) 3088.1711**
e-mail: liv@liv.com.br

HIGIENÓPOLIS RUA PIAUI, com 1 dormitório, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, 1 vaga de garagem. Aluguel: **R$ 2.200,00** + condomínio + IPTU.
WAGNER FANUELE
CRECI 19.278 – **Cel.: (11) 99998.0356**
www.imoveis.uol.com.br

SANTA CECÍLIA SETIN DOWN SAO JOÃO, suíte, sala e terraço, 1 vaga, prédio com toda infraestrutura, piscina, sauna, mercadinho. Aluguel: **R$ 2.000,00** + condomínio + IPTU.
AZEVEDO NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
CRECI 8434-J – **Fone: (11) 3258.7544**
francisco@azevedonegocios.com.br

LIBERDADE RUA SAO JOAQUIM, (PRÓX. AO METRÔ E FACULDADES), contendo 1 dormitório, sala, cozinha. Aluguel: **R$ 1.200,00** + encargos.
PREDIAL RUGGIERO
CRECI 388-J – **Fone: (11) 3111.2011**
info@predialruggiero.com.br

LIBERDADE RUA SÃO JOAQUIM, (PRÓX. FACULDADES), 1 dormitório c/ armários e cama box, sala, sacada, coz. c/fogão e armários, garagem. Aluguel: **R$ 1.900,00** + encargos.
PREDIAL RUGGIERO
CRECI 388-J – **Fone: (11) 3111.2011**
info@predialruggiero.com.br

VILA CLEMENTINO RUA CEL. LISBOA, METRÔ SANTA CRUZ, apto. duplex, 2 dormitórios, sala, cozinha, dep. empr., lavanderia, 1 vaga. Aluguel: **R$ 2.500,00** + encargos.
PREDIAL RUGGIERO
CRECI 388-J – **Fone: (11) 3111.2011**
info@predialruggiero.com.br

APARTAMENTOS VENDEM-SE

BELA VISTA AV. NOVE DE JULHO, 40m², kitnet c/ sala/dormitório e sacada, banheiro completo, cozinha americana. **R$ 320 mil**. Cód. IH1251.
IMOBILIÁRIA HARMONIA
CRECI 83-J – **Fone: (11) 3056.1882**
www.imobiliariaharmonia.com.br

PERDIZES 1 dormitório, 41 m² úteis, vaga ampla demarcada, armários, cozinha planejada. **R$ 460.000,00**.
NOSSA CASA
CRECI 4506-J – **Cel.: (11) 99912.7169**
adalto@nc.adm.br

BROOKLIN RUA ARIZONA, 230 m², mobiliada, 3 suítes, varanda gourmet c/ churrasqueira, piscina, 3 vagas de garagem. **R$ 4.950.000,00**. Ref: CO0018.
LOUVRE IMÓVEIS
CRECI 6916-J – **Fone: (11) 3846.0377**
www.louvreimoveis.com.br

CAMPO BELO RUA VOLTA REDONDA, 385 m², 3 suítes, living p/3 ambs., varanda c/churrasqueira, depósito, 5 vagas, lazer de clube. **R$ 7.500.000,00**. Ref: AP0822.
LOUVRE IMÓVEIS
CRECI 6916-J – **Fone: (11) 3846.0377**
www.louvreimoveis.com.br

CONSOLAÇÃO 3 dormitórios, 100 m² úteis, vaga de garagem. Próximo ao Parque Augusta, metrô Mackenzie. **R$ 636.000,00**.
NOSSA CASA
CRECI 4506-J – **Cel.: (11) 99912.7169**
adalto@nc.adm.br

HIGIENÓPOLIS - RUA PARÁ 3 dorms, sala ampla, coz., depends. de empregada, 168 m² á.ú., vaga de gar. boa, ensolarado, prédio c/ recuo, próximo a ótimos restaurantes, **R$ 2.000.000,00**.
AZEVEDO NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
CRECI 8434-J – **Fone: (11) 3258.7544**
francisco@azevedonegocios.com.br

JARDIM AMÉRICA AL. GABRIEL MONTEIRO DA SILVA, 72 m², novo, 2 dormitórios, (planta atual c/1 dorm.), coz. americana, 1 vaga de garagem, lazer. **R$ 1.800.000,00**. Ref: AP0490.
LOUVRE IMÓVEIS
CRECI 6916-J – **Fone: (11) 3846.0377**
www.louvreimoveis.com.br

JARDIM PAULISTA AL. JAU, 276 m² úteis, 3 dormitórios, (2 suítes), sala p/4 ambs., lavabo, 2 vagas. Aceita parte em permuta / apto. Itaim Bibi. **R$ 3.950.000,00**. Ref: AP0800.
LOUVRE IMÓVEIS
CRECI 6916-J – **Fone: (11) 3846.0377**
www.louvreimoveis.com.br

MORUMBI - R. CAP. MACEDO 72m², 2 dorms., sendo 1 suíte, closed, dep.empr., sala, coz., banh., prédio c/churrasqueira, forno/pizza, piscina aquecida, academia, sauna, s. festas, jogos. **R$ 870mil**.
A. SANTOS
CRECI 1675 – **Fone: (11) 3814.7301**
adirson@terra.com.br

PERDIZES RUA BRUXELAS, próximo à Alfonso Bovero, contendo 2 dormitórios, sendo 1 suíte, 72m² úteis, vaga de garagem, face norte. **R$ 560.000,00**.
NOSSA CASA
CRECI 4506-J – **Cel.: (11) 99912.7169**
adalto@nc.adm.br

PINHEIROS RUA SIMAO ALVARES, 43m², andar alto, 1 suíte, ampla sala c/ coz. americana, 1 vaga, Px. Metrô Fradique Coutinho. **R$ 500 mil**. Cód. IH690.
IMOBILIÁRIA HARMONIA
CRECI 83-J – **Fone: (11) 3056.1882**
www.imobiliariaharmonia.com.br

PLANALTO PAULISTA 3 dormitórios, suíte, 110m² úteis, terraço, piscina, 2 vagas, 3º andar, face norte, frente. Não longe metrô. **R$ 780.000,00**.
NOSSA CASA
CRECI 4506-J – **Cel.: (11) 99912.7169**
adalto@nc.adm.br

VILA MARIANA RUA EMBAU, próximo Hospital São Paulo, 2 dormitórios, suíte, dependência de empregada, 90m² úteis, armários, vaga. **R$ 850.000,00**.
NOSSA CASA
CRECI 4506-J – **Cel.: (11) 99912.7169**
adalto@nc.adm.br

V. NOVA CONCEIÇÃO R. PROF. FILADELFO AZEVEDO, Cobertura, 420m², recém reformada, 4 suítes. (master c/varanda), home theater, escrit., 5 vgs., vista p/o pq. Ibirapuera. **R$ 18.000.000,00**. Ref: CO0019.
LOUVRE IMÓVEIS
CRECI 6916-J – **Fone: (11) 3846.0377**
www.louvreimoveis.com.br

CENTRO – 1 DORMITÓRIO RUA CASPER LÍBERO, área útil 50 m², contendo 1 dormitório, sala, cozinha e lavanderia. **R$ 195.000,00**.
LIV IMÓVEIS
CRECI 13.414-J – **Fone: (11) 3088.1711**
e-mail: liv@liv.com.br

VILA MARIANA RUA CORONEL OSCAR PORTO, 105m², contendo 2 dormitórios, 1 vaga, **R$ 1.000.000,00**.
LIV IMÓVEIS
CRECI 13.414-J – **Fone: (11) 3088.1711**
e-mail:liv@liv.com.br

CASA ALUGA-SE

SANTO AMARO CANCIONEIRO DE ÉVORA, 130m², térrea, reformada, 4 salas, 3 wc, copa, 5 vagas, área externa. Próx. ao Metrô Borba Gato. Aluguel: **R$ 5.500,00** + encargos. Cód. IH26.
IMOBILIÁRIA HARMONIA
CRECI 83-J – **Fone: (11) 3056.1882**
www.imobiliariaharmonia.com.br

CASAS VENDEM-SE

ACLIMAÇÃO Sobrado Residencial RUA MESQUITA, AC 90m², AT 167m², living, lavabo, 3 suítes, 2 vagas, cond. fechado, lazer, etc. Px. Pq. Aclimação. Venda **R$ 1.100.000,00**. Cód. IH1226.
IMOBILIÁRIA HARMONIA
CRECI 83-J – **Fone: (11) 3056.1882**
www.imobiliariaharmonia.com.br

JARDIM DAS VERTENTES Sobrado 242,00m² contendo amplas salas, 4 dormitórios, 2 suítes, sala com sacada, lavabo cozinha, vagas garagem e piscina. **R$ 980.000,00**.
SILVER IMÓVEIS
CRECI 8652-J – **Fone: (11) 3115.3399**
www.silverimoveis.com.br

JD. PAULISTA – Exc. Local! RUA ESTADOS UNIDOS – Sobrado 573 m² amplas salas, luz natural, ar cond., área aberta com jardim, copa, despensa, banheiros, vagas. **R$ 8.000.000,00**.
SILVER IMÓVEIS
CRECI 8652-J – **Fone: (11) 3115.3399**
www.silverimoveis.com.br

COMERCIAIS ALUGAM-SE

CENTRO – PREDIO INTEIRO R. 24 DE MAIO, 96, 8 andares, 3000m², vão livre, monousuário, fibra óptica, ao lado da policia, pé direito duplo, 2 elevadores, rua com acesso. **R$ 49.000,00** + encargos.
PREDIAL RUGGIERO
CRECI 388-J – **Fone: (11) 3111.2011**
info@predialruggiero.com.br

MOEMA INDIOS LOJA com MEZANINO - Novo, 3 pavimentos c/ amplos salões, sem colunas e subsolo p/ garagem. A/T 800m² - A/C 1.239m². **R$ 45.000,00**. REF: AS50707.
ADRIANO SILVA IMÓVEIS
CRECI 20.280J – **Fone: (11) 5053.1790**
www.adrianosilvaimoveis.com.br

MOEMA PÁSSAROS CONJUNTO com TERRAÇO, com 2 salas, 10 banheiros, 2 copas, 12 vagas, ar condicionado central. Área útil 689m². **R$ 59.000,00**. REF: AS51328.
ADRIANO SILVA IMÓVEIS
CRECI 20.280J – **Fone: (11) 5053.1790**
www.adrianosilvaimoveis.com.br

MOEMA - Comercial RUA GUARAMOMIS, 200 m². EXCELENTE IMÓVEL COM JARDIM E EDÍCULA. Aluguel: **R$ 7.000,00** + IPTU.
LIV IMÓVEIS
CRECI 13.414-J – **Fone: (11) 3088.1711**
e-mail: liv@liv.com.br

RUA AUGUSTA – ÓTIMO PONTO ENTRE ALAMEDAS TIETE E FRANCA. Três conjuntos de 127 m², pintado, com cascolac novo. Prédio pequeno só para fins comerciais, escritórios.
A. SANTOS
CRECI 1675 – **Fone: (11) 3814.7301**
adirson@terra.com.br

VILA MARIANA – PONTO COMERCIAL 100 METROS DO METRÔ, área construída 600m². Aluguel: **R$ 15.000,00**.
LIV IMÓVEIS
CRECI 13.414-J – **Fone: (11) 3088.1711**
e-mail: liv@liv.com.br

COMERCIAIS VENDEM-SE

MOEMA PÁSSAROS VENDE/ALUGA CONJUNTO, andar interior, 9 banhs, 18 vagas, ar cond. central. Útil 310m². VENDA: **R$ 2.500.000,00**. LOCAÇÃO: **R$ 15.000,00**. REF: AS49326.
ADRIANO SILVA IMÓVEIS
CRECI 20.280J – **Fone: (11) 5053.1790**
www.adrianosilvaimoveis.com.br

MOEMA ÍNDIOS CONJUNTO, Cobertura Duplex com TERRAÇO, 4 salas, 4 banheiros, 3 vagas. Útil 210m². VENDA: **R$ 2.200.000,00**. LOCAÇÃO: **R$ 12.000,00**. REF: AS50814.
ADRIANO SILVA IMÓVEIS
CRECI 20.280J – **Fone: (11) 5053.1790**
www.adrianosilvaimoveis.com.br

JARDINS – RUA AUGUSTA Conjunto comercial COM GARAGEM, 3 salas, 2 WC e copa. **R$ 350.000,00**.
LIV IMÓVEIS
CRECI 13.414-J – **Fone: (11) 3088.1711**
e-mail: liv@liv.com.br

ESCRITÓRIOS ALUGAM-SE

AVENIDA PAULISTA Sala com mais ou menos 12m². banheiro interno. Aluguel: **R$ 1.000,00** + encargos.
WAGNER FANUELE
CRECI 19.278 – **Cel.: (11) 99998.0356**
www.imoveis.uol.com.br

BROOKLIN PAULISTA - Aluga/Vende AV. ENG. LUIS CARLOS BERRINI, 100m², 5 salas, ar cond., 2 wcs, copa, despensa, 2 vgs. px. Metrô Berrini. Aluguel: **R$ 3.700,00** + encargos. Cód. IH954. Venda: **R$ 650 mil**.
IMOBILIÁRIA HARMONIA
CRECI 83-J – **Fone: (11) 3056.1882**
www.imobiliariaharmonia.com.br

FARIA LIMA X REBOUÇAS Sala c/30m², banh. privativo, ótima localização, conj. de fundos s/barulho de tráfego. Aluguel: **R$ 1.100,00** + Cond: R$ 401,29 + IPTU: R$ 143,40.
A. SANTOS
CRECI 1675 – **Fone: (11) 3814.7301**
adirson@terra.com.br

ITAIM Entre Av. Juscelino Kubitschek e Rua Joaquim Floriano. Ampla sala c/ divisória, banh., ar condicionado e uma vaga na garagem. Aluguel: **R$ 2.000,00**.
A. SANTOS
CRECI 1675 – **Fone: (11) 3814.7301**
adirson@terra.com.br

PACAEMBU RUA CANDIDO ESPINHEIRA, conjuntos com 57m² e 110m², copa, 2 ou 4 banheiros, 1 ou 2 vagas. Aluguel: **R$ 2.000,00** e **R$ 2.800,00** + encargos.
PREDIAL RUGGIERO
CRECI 388-J – **Fone: (11) 3111.2011**
info@predialruggiero.com.br

EDIF. CONDE PRATES – RUA LIBERO BADARÓ, 293 – CONJ. 22 D 285 m² de área útil, vão livre, prédio com segurança. Aluguel: **R$ 7.000,00** + encargos,
AZEVEDO NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
CRECI 8434-J – **Fone: (11) 3258.7544**
francisco@azevedonegocios.com.br

RUA TURIASSU CONJUNTOS 51 e 52, com 2 salas, 2 banheiros e 2 vagas de garagem. CONJUNTO 21, com 1 sala, 1 banheiro e 1 vaga de garagem.
WAGNER FANUELE
CRECI 19.278 – **Cel.: (11) 99998.0356**
www.imoveis.uol.com.br

VILA OLIMPIA – Mobiliado 119 m² RUA PEQUETITA, Recepcão com banheiro, 4 salas individuais + diretoria e reunião. 2 banheiros e 2 garagens. Aluguel: **R$ 4.500,00**.
SILVER IMÓVEIS
CRECI 8652-J – **Fone: (11) 3115.3399**
www.silverimoveis.com.br

ESCRITÓRIOS VENDEM-SE

ANDAR TODO - SÉ RUA QUINTINO BOCAIUVA, 95 m² contendo 4 salas, 2 banheiros, cozinha e sacada. **R$ 320mil**.
SILVER IMÓVEIS
CRECI 8652-J – **Fone: (11) 3115.3399**
www.silverimoveis.com.br

CENTRO PÇA. JOAO MENDES, AO LADO DO TRIBUNAL, 3 salas c/ móveis planejados, mesas, cadeiras, recepção com mobília, copa, banheiro, a/c.66 m². **R$ 250 mil**.
PREDIAL RUGGIERO
CRECI 388-J – **Fone: (11) 3111.2011**
info@predialruggiero.com.br

MOEMA ÍNDIOS LOJA com 2 PAVIMENTOS, 2 amplos salões, 2 vagas no recuo. A/T: 250m² A/C 345m². **R$ 3.300.000,00**. REF: AS49946.
ADRIANO SILVA IMÓVEIS
CRECI 20.280J – **Fone: (11) 5053.1790**
www.adrianosilvaimoveis.com.br

VILA OLIMPIA – Mobiliado 119 m² RUA PEQUETITA, Recepcão com banheiro, 4 salas individuais + diretoria e reunião. 2 banheiros e 2 garagens. **R$ 1.290.000,00**.
SILVER IMÓVEIS
CRECI 8652-J – **Fone: (11) 3115.3399**
www.silverimoveis.com.br

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

ATUAMOS NO MERCADO DE AVALIAÇÕES, HÁ 82 ANOS

Proporcionamos para nossos clientes serviço altamente técnico, possibilitando suporte às decisões estratégicas. Nosso Laudo de Avaliação é elaborado por Engenheiros e Arquitetos capacitados e qualificados para essa finalidade, respeitando as Normas Técnicas da ABNT.

- DEFINIÇÃO DO VALOR DO IMÓVEL PARA VENDA.
- **DEFINIÇÃO DO VALOR DO IMÓVEL PARA LOCAÇÃO.**
- REAVALIAÇÃO DE ATIVO.
- **REVISIONAL DE ALUGUEIS.**
- PARTILHA DE BENS.
- **GARANTIA PARA FINANCIAMENTO BANCÁRIO.**
- GARANTIA PARA FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO.

(11) **3159-4488** (11) **93470-2338**
cvisp@terra.com.br www.**cvisp**.com.br
Rua Sete de Abril, 277 - 3º andar - CJ 3C – CEP:01043-000

ENCONTRE O IMÓVEL QUE VOCÊ PROCURA NOS SITES DE NOSSOS ASSOCIADOS

- **Tel.: (11) 3115.3399** www.silverimoveis.com.br CRECI 8652-J — Silver Imóveis e Administração Ltda
- **Tel.: (11) 3111.2011** info@predialruggiero.com.br CRECI 388-J — Predial Ruggiero Ltda Administração de Imóveis e Condomínios
- **Tel.: (11) 3056.1882** www.imobiliariaharmonia.com.br CRECI 83-J

- **Cel.: (11) 9912.7169** adalto@nc.adm.br CRECI 4506-J — Nossa Casa Negócios Imobiliários
- **Tel.: (11) 3814.7301** adirson@terra.com.br CRECI 1675 — A. Santos
- **Tel.: (11) 3846.0377** www.louvreimoveis.com.br CRECI 6916-J — Louvre Imóveis
- **Tel.: (11) 5053.1790** www.adrianosilvaimoveis.com.br CRECI 20.280-J — Adriano Silva imóveis
- **Tel.: (11) 3088.1711** www.livimoveis.com.br CRECI 13.414-J

LIV IMÓVEIS

- **Cel.: (11) 99998.0356** www.imoveis.uol.com.br CRECI 19.278

WAGNER FANUELE NOGUEIRA CORRETOR DE IMÓVEIS

- **Tel.: (11) 3258.7544** francisco@azevedonegocios.com.br CRECI 8434-J — AZEVEDO Negócios Imobiliários

INTERIOR | VD/AL | COM

RIBEIRÃO PRETO / SP

Prédio 7.300m²,lajes corporat., e lojas, granito, forro, ilum.,climatiz., pé direito alto, reg.nobre esq. tríplice,entre 2 maiores Shopps. R$91M. Whats (19)98961-9192

TERRENOS

NAZARÉ PAULISTA -SP

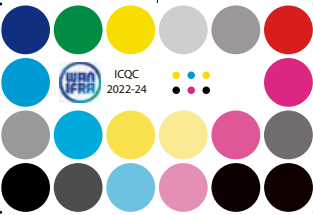
Área 31.000m²Cond chácara, asfalto na porta. (11)99315-5599

PROPRIEDADES RURAIS

TERRAS E FAZENDAS

RIBAS MS & REGIÃO

20.000 hec., plano, pasto e eucaliptus.(16)99781-0989 Vdo.parte

Classificados ESTADÃO (11) 3855-2001

CHÁCARAS E SÍTIOS

BRAGANÇA PAULISTA

Sítio 4km centro, 2,5alq, casa sede de 7sts, casa hóspede e caseiro, pisc., qd.poliesp., cpo.fut., sl.festa, sauna, churr.normal e fogo de chão, bosque c/aprox.1alq., poço artes. 280mt.prof, galpão grande. Ac. proposta. Prop. (11)99981-1807

MAIRINQUE

Bairro Oriental, 1alqueire, casa, piscina, pomar, tanque. R$990mil. Aceito parceria. Yamamoto ☎(11)5575-9423 CRECI 34624F.

OPORTUNIDADES

ADVOCACIA

DIVÓRCIO, PENSÃO REGULARIZAR IMÓVEIS
Dra.Soraya Borges 11.94150 9852

CLÍNICA TERAPÊUTICA E ESTÉTICA

MASSAGEM
Relaxante, Tântrica e Nuru. Aven. Giovanni Gronchi 1.130, próximo ao Estádio do Morumbi. Tratar c/ Terapeuta Eliza ☎(11)91770-9450

COMUNICADOS

COMUNICADO DE ABANDONO DE EMPREGO
Solicitamos que o Sr. Willian Neri da Silva, portador da CTPS nº 1343710, Série 3407, funcionário da empresa ABS Soluções Logísticas LTDA de CNPJ 44.658.620/0001-98, compareça a nosso Departamento Pessoal no prazo de 72 horas. Esgotado esse prazo, o caso será incurso na letra "i" do artigo 482 da Consolidação das Leis do Trabalho, configurando abandono de emprego, o que importará em seu desligamento desta empresa. Guarulhos, 19 de junho de 2024.

MÁQUINAS E MOTORES

GUINDASTES TADANO
TL 251 Ano 1980. Vendo. Ótimo estado! ☎(19) 99771-6772

OUTRAS OPORTUNIDADES

DECORAÇÃO - LIVRO USADO
Livros, Gibiteca, CD, DVD e discos usados.Compro, vendo. Pça João Mendes, 140 ☎(11)3104-7111

EMPREGOS

COZINHEIRA ESCOLAR - PCD
Empresas do Grupo Angá (ANGÁ, G&T, Pack Food e COELFER) admitem. Vaga exclusiva p/ pessoas com deficiência.Enviar Currículo: trabalheconosco@grupoanga.com.br ou (11)98867-8275

IMPRESSOR P/ OFFSET
Com Exp. Impressora Roland Ultra 4 cores. C.V adm@jorbox.com.br

PCD - VAGAS
PARA RESTAURANTE INDUSTRIAL Empresa ALERE Alimentação admite. Vagas exclusivas p/ pessoas com deficiência. Enviar Currículo: talentos@alerealimentacao.com.br ou ☎(11)98867-8275

Classificados ESTADÃO (11) 3855-2001

SISTEMA DE PINTURA PÓ CT300 ERZINGER

SISTEMA DE PINTURA PÓ com TRANSPORTADOR AÉREO DE CORRENTE / PREPARO DE SUPERFÍCIES POR SPRAY DE FOSFATO DE FERRO COM DUAS CÂMARAS DE ENXAGUE / ESTUFA CONTINUA PARA SECAGEM DE PEÇAS / 2 CABINAS DE PINTURA A PÓ ELETROSTÁTICA / ESTUFA CONTÍNUA DE CURA DE TINTA A PÓ

E-mail: cmscarriolas@gmail.com
(14) 99842-0086

negocios & oportunidades

Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos
Dicas para fazer um bom negócio

- ✓Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor
- ✓Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
- ✓O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo
- ✓Forneça seus dados apenas pessoalmente
- ✓Faça a transação apenas pessoalmente
- ✓Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios
- ✓Não adiante nenhum valor

FREITAS LEILOEIRO OFICIAL

CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:
www.FREITASLEILOEIRO.com.br
CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000

VEÍCULOS | IMÓVEIS | MATERIAIS

YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÃO DE VEÍCULOS PRESENCIAL E ON-LINE

330 VEÍCULOS

DIA: 21.06.2024 - 6ª FEIRA - 10h00 | AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 21.06.2024, a partir das 08h00 | verificar informações no site

• DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316 **CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000** **www.FREITASLEILOEIRO.com.br**

LEILÕES DE BENS DIVERSOS SOMENTE ON-LINE

Dia 01/07/2024 - 2ª feira | 10h00	Dia 01/07/2024 - 2ª feira | 17h00	Dia 04/07/2024 - 5ª feira | 17h00	Dia 11/07/2024 - 5ª feira | 17h00
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
CONJUNTO CAMA BOX	ALL IN ONE - MONITOR - NOTEBOOK - CPU GAMER	SMART TV LED 32" 40" 43"	CADEIRAS GAMER / EXECUTIVA

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

Publicidade Festival Internacional de Cannes

Brasil leva mais um Grand Prix e fecha terceiro dia com 40 prêmios

País foi contemplado em todas as categorias divulgadas ontem; varejista online Mercado Livre levou o principal troféu

WESLEY GONSALVES
ENVIADO ESPECIAL A CANNES

O Brasil conquistou prêmios em todas as seis categorias contempladas ontem no Cannes Lions Festival Internacional de Criatividade. O País encerrou o terceiro dia do evento com 40 estatuetas, sendo um Grand Prix, quatro Leões de ouro, 15 de prata e 20 de bronze. A principal honraria da noite ficou com o varejista argentino Mercado Livre, que depois de garantir um Grand Prix na premiação do WARC Awards – associado ao Cannes Lions – repetiu o feito e foi o ganhador ontem do Grand Prix na categoria de Media Lions, com a campanha de Black Friday criada pela agência GUT.

Na categoria Media Lions, além do Grand Prix o Brasil arrebatou ainda dois Lions de ouro, quatro de prata e quatro de bronze.

Na campanha vencedora do gigante argentino do e-commerce, a GUT utilizou ferramentas de inteligência artificial para ativar cupons de descontos durante a programação da Globo, que liberavam as promoções toda vez que os apresentadores, ou personagens de filmes e novelas, se cumprimentavam apertando as mãos.

"Este prêmio tem um impacto grandioso para nós, destacando o Mercado Livre como uma empresa ousada e inovadora, que quebra barreiras ao encantar os consumidores de maneiras impactantes e envolventes", disse o diretor de branding da varejista, Iuri Maia. "Receber o mais alto reconhecimento da criatividade global nos enche de otimismo para o futuro. Estamos moldando o futuro do varejo digital com criatividade e precisão."

Pelo segundo ano consecutivo, uma campanha da GUT é responsável por faturar o Grand Prix para o Mercado Livre. Em 2023, a varejista digital foi a primeira anunciante a conquistar um Leão de Ouro para o Brasil na semana de premiações do mercado criativo, com uma ação sobre diversidade – na peça a cantora drag queen Pabllo Vittar criava duetos com outros artistas da cena LGBT+ de todo mercado nacional. O projeto do marketplace foi veiculado durante o mês do Orgulho LGBTQIA+ de 2022.

Sobre a nova conquista, ontem, o vice-presidente de operações e sócio da GUT São Paulo, Bruno Brux, disse que o prêmio vem no melhor momento da relação entre a agência e a anunciante, em termos de sintonia criativa. "Essa conquista é um marco nos cinco anos da GUT São Paulo e na nossa relação com o Mercado Livre. Um Grand Prix com uma campanha na Black Friday, um dos momentos mais desafiadores do varejo, destaca como a criatividade corajosa gera valor", disse Brux.

FORMATOS INOVADORES. Para conseguir viabilizar a ação, os times do Mercado Livre e da GUT precisaram se unir à Globo para viabilizar questões técnicas e de análise de grade, com ferramentas de inteligência artificial, para saber quando as ativações de descontos seriam impulsionadas na tela com os QR Codes que redirecionavam o telespectador da TV aberta e do streaming para a plataforma do marketplace.

"O que nos motiva é a busca constante por formatos inovadores, que sejam capazes de surpreender o público nesse ambiente de atenção tão pulverizada", disse a diretora de negócio da Globo, Manzar Feres.

O Brasil também conquistou ontem outros quatro Leões de ouro, considerados os principais prêmios nas suas respectivas categorias. O primeiro deles ficou com a AlmapBBDO na categoria de PR Lions, para a ação da Volkswagen que colocou Elis Regina e Maria Rita, sua filha, numa Kombi para cantar juntas no comercial de comemoração dos 70 anos da montadora alemã no País. Na peça, as duas artistas cantavam a canção "Como nossos país", um clássico de Belchior que fez grande sucesso na voz de Elis.

"Este prêmio tem um impacto grandioso para nós, destacando o Mercado Livre como uma empresa ousada e inovadora, quebrando barreiras para chegar aos consumidores"

"Estamos moldando o futuro do varejo digital com criatividade e precisão"
Iuri Maia
Diretor do Mercado Livre

Em menos de 24 horas, a campanha que foi inicialmente baixada pelos convidados do evento da montadora no Whatsapp, viralizou e garantiu uma dos maiores resultados de menções na internet dos últimos tempos.

SALVANDO VIDAS. Categoria com os melhores resultados dos brasileiros, o Media Lions foi responsável por garantir dois dos Leões de Ouro ontem. Na ação "Sem Anúncios", criada pela Lew'Lara\TBWA para a Pague Menos, a rede de farmácias comprou os espaços de anúncios no Youtube para veicular vídeos que ensinavam as técnicas de primeiros socorros.

"Esse é um momento histórico porque é o primeiro Leão de Ouro da Pague Menos, e o nosso primeiro trabalho juntos. É um reconhecimento incrível para uma marca 100% brasileira em um festival internacional com centenas de peças inscritas é incrível", comemorou Marcia Esteves, presidente da Lew'Lara\TBWA e também da Associação Brasileira das Agências de Publicidade (Abap).

Também em Media Lions, pela segunda vez a DM9 garante uma estatueta de ouro para a campanha da Consul, que patrocinou o Clube Atlético Juventus e retirou todas as menções publicitárias do uniforme do tradicional time de futebol paulistano para promover a sua máquina de lavar roupas. Quem também ganhou seu segundo Leão de Ouro foi a VML, com a ação da Coca-Cola que utilizou logos "não autorizados" de pequenos negócios pelo mudo para criar latas da bebida para serem vendidas nesses estabelecimentos.●

Musk diz que uso da IA será vital e provoca marcas que saíram do X

CANNES

Recebido como estrela no Cannes Lions Festival, o bilionário Elon Musk – dono da montadora de carros elétricos Tesla, da rede social X (antigo Twitter) e da empresa espacial SpaceX – defendeu o uso de inteligência artificial (IA) pelas agências, criticou o que chamou de "campanhas monótonas" e disse que as companhias que se adaptarem rapidamente às novas ferramentas tecnológicas – como a IA generativa – terão mais sucesso nos negócios no futuro.

Durante 40 minutos Musk conversou ontem com o CEO global da WPP, Mark Read. Com todos os 2.000 assentos do Palácio Lumiére ocupados, eles falaram sobre as próximas inovações nas plataformas digitais e das mudanças que a IA generativa trará ao mercado corporativo.

Um dos principais temas do festival, os próximos passos da indústria com o uso da inteligência artificial dominou boa parte da conversa. Perguntado sobre como vê o avanço dessa tecnologia na área de criação de conteúdo autoral, Musk disse acreditar que, em algum momento, esses sistemas terão atingido um patamar tecnológico capaz de efetivamente ter ideias e não só reciclar conteúdo pré-existentes.

"A IA vai amplificar a nossa criatividade", disse, projetando que esses salto poderão ser vistos em breve, em menos de um ano. Ao que Read, da WPP, rebateu em tom de brincadeira: "Não há futuro para nós mesmo. Era para você inspirar os jovens criativos, não dizer que eles não terão emprego."

Questionado se não tinha receio dos avanços da IA em relação à segurança dos humanos, Musk disse que, mesmo no pior dos cenários, espera estar presente para ver os avanços dessas ferramentas. "As empresas que vão sobreviver no futuro são as que souberem utilizar bem as ferramentas de IA."

Sobre as marcas que deixaram de anunciar no X por causa de suas declarações polêmicas, Musk disse prezar pela liberdade de expressão e fez uma provocação a elas: "Se você quer atingir as pessoas mais influentes do mundo, a plataforma do X é de longe a melhor escolha."● W.G.

SORAYA URSINE/ESTADÃO

Bilionário Elon Musk foi uma das atrações do festival ontem

C10 E C11 **A fundo**

O contínuo e perigoso fascínio do modelo econômico chinês

CULTURA& COMPORTAMENTO

QUINTA-FEIRA, 20 DE JUNHO DE 2024 O ESTADO DE S. PAULO

C2

EDUARDO NICOLAU/ESTADÃO – 16/1/2018

Em leitura dramática, a atriz de 94 anos reflete sobre papel da mulher na sociedade

C4 **Teatro**

Voz feminina

Sozinha no palco, Fernanda Montenegro lê 'A Cerimônia do Adeus', de Simone de Beauvoir, em espetáculo em SP

Direto da Fonte

Gilberto Amendola gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM

Cauã Reymond acompanha desfile de moda em Milão

No início desta semana, o ator e produtor Cauã Reymond chegou em Milão, na Itália, para acompanhar o novo desfile da coleção de Summer/2025 da marca de luxo masculina ZEGNA.

Pela primeira vez no desfile da marca, Cauã fez parte do grupo seleto de talentos mundiais convidados, como Mads Mikelsen, Lucas Bravo e outros. Além do desfile, o ator marcou presença em um jantar exclusivo para convidados realizado pela label.

Antes de embarcar para a Itália, o ator apresentou a luta entre Anderson Silva e Chael Sonnen. Durante o evento, Cauã foi perguntado por jornalistas sobre uma suposta lista de exigências para namorar. O ator, claro, negou e responsabilizou a "imaginação fértil das pessoas".

STEFANO FERRARI

O ator esteve no desfile da marca de luxo masculina ZEGNA

Médico brasileiro homenageado nos EUA

JULIETE LINO

O cirurgião e coordenador do Centro Especializado em Obesidade e Diabetes do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, Ricardo Cohen, foi único médico brasileiro homenageado pela *Sociedade Americana de Cirurgia Metabólica e Bariátrica* (ASMBS). O especialista já foi reconhecido como um dos 30 médicos mais influentes do mundo na especialidade.

Joalheria Beatriz Werebe em Capri

A joalheria Beatriz Werebe abre hoje sua primeira shop-in-shop internacional. Localizada na icônica Via Fuorlovado, a poucos passos de renomadas grifes como Chanel, Dior e Bottega Veneta, em Capri, a loja ficará aberta até 15 de setembro. Beatriz Werebe irá apresentar uma coleção exclusiva inspirada na beleza natural e na essência de Capri.

VITOR REIS PRIMO

Bloco de Notas

● **EINSTEIN E ALEXA.** A partir deste mês, o Einstein passa a 'assinar' explicações dadas pela assistente virtual Alexa sobre diferentes condições de saúde. A iniciativa faz com que esses conteúdos sobre diferentes doenças carreguem, agora, a chancela de especialistas do hospital, que validarão detalhes como causas, sintomas e formas de prevenção.

● **FEIRA DO LIVRO.** A terceira edição da Feira do Livro, que acontece na Praça Charles Miller, no Pacaembu, entre 29 de junho e 7 de julho, chega com novidades. Além de autores convidados como a argentina Camila Sosa Villada, o matemático Marcelo Viana e o poeta Sérgio Vaz, a edição dará isenção na participação de editoras negras, periféricas e indígenas.

● **ACERVO.** Com inauguração prevista para 2025, o Parque Geminiani Momesso ganha reforço: a construção do Pavilhão de Arte Sacra no Museu a Céu Aberto, com um acervo de obras do gênero. A coleção foi reunida no recém-lançado livro *Imaginária Brasileira na Coleção Orandi Momesso*.

1. Lucilia Diniz e Luiz Carlos Trabuco na Catarina Aviation Show. 2. Humberto Polati e Felipe Massa. 3. Zeco Auriemo e Augusto Martins. 4. Roberto Justos e Marcos Quintela.

CLEIBY TREVISAN

HBO

Frances McDormand é Olive Kitteridge na minissérie homônima baseada no romance de Elizabeth Strout: ruminação como estilo de vida

Literatura *Sociedade*

Em livro, psicóloga trata dos perigos do ressentimento

Sentimento no qual o indivíduo se vê como vítima, justificando o ódio ao outro, é o grande aliado do fascismo, escreve Cynthia Fleury

AMANDA MONT'ALVÃO VELOSO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

John Lennon conta que a canção *How Do You Sleep*, de 1971, é embebida de ressentimento e endereçada a Paul McCartney. *Alright*, música de 2015 do rapper Kendrick Lamar, revela o quanto ele estava ressentido e deprimido. A ruminação bem poderia ser sobrenome da professora Olive Kitteridge, personagem do livro homônimo de Elizabeth Strout encarnada por Frances McDormand na adaptação da HBO para minissérie.

Recentemente, a personagem Sandra Voyter, de *Anatomia de uma Queda*, eternizou no cinema seu discurso de confrontação do ressentimento do marido, Samuel Maleski: "Você reclama de uma vida que você escolheu. Você não é uma vítima. (...) Você é incapaz de enfrentar suas ambições e se ressente de mim por isso, mas não fui eu quem colocou você onde está".

Esses são fragmentos de mágoas ficcionais e autobiográficas, com as quais pode-se se identificar. "Grande coisa, dirão vocês: toda pessoa conhece o ressentimento, e, sendo tão comum, esse mal não pode ser tão grave para o próprio indivíduo nem para a sociedade", diz a francesa Cynthia Fleury em seu livro *Curar o Ressentimento*.

Mas, assim como o bolor, o perigo se disfarça em presenças rotineiras. A tese de Fleury, psicanalista e filósofa, é que o ressentimento cotidiano não é inofensivo; ao contrário: seu difícil tratamento e sua expansão para outras pessoas turbinam a ameaça que este sentimento representa para sistemas democráticos e à coletividade – segundo a autora, ele é o principal aliado do fascismo e de regimes totalitários. A prevenção clínica e institucional, portanto, torna-se fundamental para a sociedade.

É na ruminação paralisante e insaciável que o ressentimento se apresenta, detalha a autora. Ensimesmada, a pessoa cultiva uma expectativa perene de que o agravo que ela sofreu, causado ou atribuído a um culpado, vá ser reparado, sem que esta demanda seja por ela transformada em reação ou reivindicação. Parece uma passividade do sujeito, mas há uma atividade nessa posição ressentimista (um neologismo de Fleury), já que há renúncia em agir. A ruminação é importante porque não se trata de apenas vivenciar a fratura, mas cuidar para que ela permaneça aberta e dolorida.

DÍVIDA. Sentir ressentimento, em si, não é problemático. O que configura uma patologia e uma disfunção com reflexos sociais, segundo o livro, é a fixação nesta posição ressentida, de onde vem a noção de um "sujeito ressentimista".

No "delírio vitimário", a dívida, pessoal e intransferível, nunca é paga. "Delírio não no sentido de que o indivíduo não seria uma vítima – potencialmente, ele o é –, mas delírio porque ele não é, de forma alguma, a única vítima de uma ordem injusta", explica. No ressentimento, a pessoa cristaliza uma identidade a partir do fato de que foi ou considera ter sido vítima, sem cogitar uma saída que passe pela responsabilização (que é diferente de culpa) por esse cultivo ressentido. As injustiças, argumenta Fleury, acontecem, e o desafio é "encarar a si mesmo como uma vítima de modo temporário", para ultrapassar o acontecimento doloroso.

Fica explícito, então, o posicionamento ético da autora, anunciado no começo do livro: há uma aposta dela de que os sujeitos/pacientes possam fazer algo com o sofrimento, mesmo que originado de uma injustiça ou das incertezas. Diante do ressentimento, o que ela recomenda é lutar contra ele.

Para tanto, há uma distinção fundamental da amargura; nesta, o sujeito experimenta uma depressão, um sabor amargo desagradável, mas transitório. Pode ou não se tornar ressentimento. A diferenciação não aparece imediatamente no livro, mas o subtítulo da edição brasileira (*O Mal da Amargura Individual, Coletiva e Política*), ainda que convidativo à leitura, nubla a argumentação de Fleury.

"Um espaço incomensurável existe entre experimentar a amargura, o sentimento de humilhação e de indignidade, real, do qual se rejeita a permanência, e o fato de se considerar a si mesmo como a vítima expiatória universal, de colocar isso como um status", escreve. Em contraste com a amargura, o ressentimento se traduz politicamente no ódio ao outro, sendo um convite às manifestações de violência que vemos na linguagem e nos corpos das pessoas escolhidas como alvos. O golpe ao outro é o vômito dos rancorosos.

Nisso a coletividade desempenha papel propício à covardia, já que reúne pessoas ressentidas sob a incitação de que vingança é algo legítimo e lhes assegura não só um desaparecimento por trás da massa, como um abrigo para a rejeição da responsabilidade como sujeitos.

Porém, não basta que o ressentimento, nascido como um mal-estar subjetivo, se externalize para fazer estragos na política e nas relações públicas. A autora diz que é necessário "estigmatizar um fora de si", ou seja, encarnar no outro a causa do infortúnio de quem ataca. A partir do livro, podemos visualizar essa estratégia no ódio direcionado aos negros, povos originários, mulheres, populações LGBT+, judeus, palestinos e imigrantes, por exemplo.

BRECHA. Para formular suas teses, Fleury parte de fundamentações teóricas, filosóficas e clínicas de nomes como Frantz Fanon, Nietzsche, Scheler e Wilhem Reich. Com seu livro, ela integra um debate proposto por pensadores como a psicanalista brasileira Maria Rita Kehl (autora de *Ressentimento*, republicado em 2020 pela Boitempo) e a filósofa norte-americana Wendy Brown sobre como o ressentimento atravessa a vida clínica e se torna uma categoria de análise política. A esta discussão se acrescentam as análises do sociólogo Ruy Braga, sobre a centralidade das consequências da precarização do trabalho, e do professor titular do Departamento de Filosofia da USP Vladimir Safatle sobre o ressentimento como efeito, não como causa, de decisões eleitorais que ilustram o direcionamento à extrema direita de parte da sociedade brasileira.

Fleury parece situar o ressentimento como causa, mas algumas passagens sugerem que ela veja nele uma explorada brecha para a instrumentalização política da intolerância, que nutre o quadro vitimário do ressentido ao mesmo tempo que o ilude com a ideia de que há ali, finalmente, uma reação.

A autora indica o caminho freudiano para cuidar da pulsão ressentimista: "Ela pode nunca desaparecer completamente (...); no entanto, o sujeito que resiste ao ressentimento não é aquele que o desconhece, mas antes aquele que o amansa".

Em um plano subjetivo, a força propositiva e transformadora do livro está explícita e transmite esperança: há algo para se fazer contra o ressentimento. ●

AMANDA MONT'ALVÃO VELOSO É PSICANALISTA COM ESTÁGIO DOUTORAL EM BIRKBECK, UNIVERSITY OF LONDON

Curar o Ressentimento
Autora: Cynthia Fleury
Tradução: Milena P. Duchiade
Ed. Bazar do Tempo
232 págs., R$ 78

Quem é

EDITORA BAZAR DO TEMPO

Cynthia Fleury
Autora de 'Curar o Ressentimento'

Psicanalista e filósofa, é professora titular de Humanidades e Saúde no Conservatoire National des Arts et Métiers, em Paris. É autora também de *Éthique et Design: Pour un Climat de Soin* (*Ética e Design: Por um Clima de Cuidado*, em tradução livre)

Teatro Estreia

"Caminhamos, mas homens ainda matam 'suas' mulheres"

Em 'Fernanda Montenegro Lê Simone de Beauvoir', a atriz se centra na obra 'A Cerimônia do Adeus', publicada em 1981

UBIRATAN BRASIL
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Conhecida por interpretações marcantes, Fernanda Montenegro aposta agora no minimalismo: bastam apenas seus óculos, uma mesa e uma cadeira para ela encenar seu mais recente espetáculo, em que lê trechos da obra *A Cerimônia do Adeus*, da filósofa Simone de Beauvoir (1908-1986). A atriz de 94 anos limita os movimentos para concentrar na fala a narração de uma série de reflexões sobre a obra de 1981 em que a francesa faz um doloroso relato sobre os últimos anos de sua convivência com o também filósofo Jean-Paul Sartre (1905-1980).

É seguindo essa fórmula que se desenvolve *Fernanda Montenegro Lê Simone de Beauvoir*, espetáculo (ela prefere chamar de "leitura dramática") que estreia no Teatro Raul Cortez, do Sesc 14 Bis, nesta quinta, 20. Ela praticamente não se movimenta, modulando a voz para que as ideias de Simone se espalhem pela sala. Um único facho de luz a ilumina, destacando, principalmente, os seus grandes e hipnotizantes olhos. "Seu discurso existencial assusta tanto que ainda estamos longe de sua completa realização existencial", diz a atriz.

Os ingressos para *Fernanda Montenegro Lê Simone de Beauvoir* se esgotaram rapidamente na venda online, no dia 11, e na venda presencial, no dia 12. O Sesc registrou mais de 130 mil acessos simultâneos em seu site e enormes filas em suas unidades. Foram vendidos, ao todo, 10 mil ingressos para os 20 dias de apresentação.

Nascida em Paris, Simone de Beauvoir estudou matemática e literatura até ingressar no curso de filosofia na Sorbonne. Lá, conheceu outros jovens intelectuais, como Maurice Merleau-Ponty, René Maheu e Sartre, grupo com o qual logo se uniu estreitamente, criando uma relação aberta, a ponto de permitir compatibilizar liberdades individuais com vida em conjunto.

Isso também influenciou sua obra – no primeiro romance, *A Convidada* (1943), explorou os dilemas existencialistas da liberdade, da ação e da responsabilidade individual. Já os ensaios críticos de *O Segundo Sexo* (1949) trazem uma profunda análise sobre o papel da mulher na sociedade.

Fernanda se aproximou do pensamento feminista de Simone aos 20 anos, mas a ideia de montar o espetáculo veio bem depois. Em 2007, aconselhada pelo ator e amigo Sergio Britto, organizou trechos de *A Cerimônia do Adeus*, que inspiraram a peça *Viver Sem Tempos Mortos*, estreada em 2009 com direção de Felipe Hirsch.

A montagem que estreia agora tem trechos de outras obras, pois, ao ler Simone de Beauvoir no palco, Fernanda acredita que as pessoas podem se conscientizar da liberdade que a filósofa se impôs e propôs às gerações que lhe sucederam. "Já existem, hoje, homens que se completam com a mulher. Digo de igual para igual. É necessário reconhecer que caminhamos. Mas homens ainda surram 'suas mulheres'. Homens ainda matam 'suas mulheres'", diz Fernanda em conversa com o **Estadão**.

ALEX SILVA/ESTADÃO – 18/11/2019

'Nós, mulheres, somos colonizadas por dentro', afirma a atriz

Simone disse uma frase que se tornou emblemática: "Ninguém nasce mulher, mas se torna uma". Em que medida, para a atriz, a afirmação segue válida? "O que Beauvoir propõe é a descolonização. Diz ela: 'Nós, mulheres, somos colonizadas por dentro'."

A partir do seu entendimento do pensamento de Simone, a atriz diria que sua atitude hoje é mais feminina que feminista? "Penso que Simone de Beauvoir jamais quis tirar da feminista o feminino. Há uma frase dela sobre isso: 'Vivi num mundo de homens, guardando em mim o melhor da minha feminilidade'."

SURPRESA. Em relação a seus espetáculos sobre Beauvoir (*Viver Sem Tempos Mortos* e agora *Fernanda Montenegro Lê Simone de Beauvoir*), Fernanda fala sobre a emoção ao ver plateias lotadas. "Comprovamos a possibilidade de dar sequência a essa leitura com absoluta aceitação. Vivo essa experiência com absoluta e honesta surpresa."

> ***"Observo um silêncio absoluto. Uma atenção racional e emocional que sempre me comove ao se acender a luz daquela sala. Vejo a aceitação plena do que foi proposto do palco para a plateia, da plateia para o palco"***
> **Fernanda Montenegro**
> **Atriz**

A atriz também compartilha a sua vivência em cena. "Observo um silêncio absoluto. Uma atenção racional e emocional que sempre me comove ao se acender a luz daquela sala. Vejo a aceitação plena do que foi proposto do palco para a plateia, da plateia para o palco", explica.

Para além de seu trabalho no teatro, Fernanda Montenegro, que estreou *Viver Sem Tempos Mortos* em 2009, avalia o Brasil nesses 15 anos que se passaram. "Éramos um país de esperança ativa. Hoje, somos colonizados por nós mesmos. A reeleição estrangulou o nosso país", completa. ●

Para conhecer a obra e a autora

Livro tem como eixo relação com Jean-Paul Sartre

ACERVO ESTADÃO

● O nome de Simone de Beauvoir é, quase como regra, associado a *O Segundo Sexo*, obra tida como um dos pilares do feminismo. Não é com *O Segundo Sexo*, porém, que Fernanda Montenegro sobe aos palcos; ela apresenta *A Cerimônia do Adeus*, ao qual acrescentou trechos de outros livros, para mostrar o impacto do pensamento da filósofa para gerações de mulheres.

● O livro, publicado no Brasil pela editora Nova Fronteira, também é um texto importante no catálogo de Beauvoir. *A Cerimônia do Adeus traz*, em seu cerne, a relação da pensadora com o filósofo Jean-Paul Sartre. O casal gerou polêmicas, mas era símbolo da liberdade e do pensamento existencialista no século 20.

● Os dois viveram um relacionamento aberto até a morte do filósofo, em 1980. O livro escolhido por Fernanda é um relato de Beauvoir sobre os últimos anos de vida de Sartre. Com *A Cerimônia do Adeus*, a pensadora trouxe reflexões do filósofo acerca de temas sensíveis, como a velhice e a morte.

● A obra é dividida em duas partes. Na primeira, a filósofa francesa mostra seu diário pessoal, além de testemunhos que colheu. No segundo, ela amplia suas reflexões com uma série de entrevistas com Sartre.

● Três documentários ajudam a compreender a importância da obra de Beauvoir para o século 20. *Uma Mulher Atual*, de Dominique Gros, tenta dar conta da multiplicidade da autora– vida e obra, a relação com Sartre, os romances, o feminismo.

● Os outros dois são *Por Que Sou Feminista?*, com a entrevista que ela deu a Jean-Louis Servan-Schreiber, em 1975; e *Simone de Beauvoir Fala*, de Wilfrid Lemoine, com outra entrevista, que ela deu à Rádio Canadá, em 1959, e que foi censurada por pressão da Igreja Católica. Simone fala de existencialismo, religião, casamento, amor livre.

Cinema *Estreia*

Quando desafios da vida real se repetem nas telas

Em 'Porto Príncipe', Selma Egrei revive o etarismo e o haitiano Diderot Senat enfrenta o preconceito com que aqui é tratado seu país

MATHEUS MANS

Aos 75 anos, Selma Egrei conta que as oportunidades no mundo do audiovisual estão mudando. Com créditos como atriz desde 1970 e tendo já passado por produções como *Velho Chico, Hoje Eu Quero Voltar Sozinho* e *Nosso Lar*, ela diz que o clima da TV mudou – e não acredita, neste momento, que a situação vá realmente melhorar no futuro próximo.

"É muito importante falar sobre isso, especialmente na minha profissão, na qual o etarismo é fortíssimo. As pessoas muitas vezes me veem apenas como uma senhorinha, e é preciso mostrar que somos mais que isso", diz a atriz, em entrevista por vídeo ao **Estadão.**

A conversa sobre o tema surgiu com o seu novo trabalho, o longa *Porto Príncipe*, que estreia nos cinemas nesta quinta, 20. É um filme que toca em temas delicados – xenofobia, racismo e etarismo, no que concerne à personagem de Selma, muito limitada pelo seu filho.

Tudo isso é conduzido pela história de Berta (Selma) e Bastide (Diderot Senat). Ela, sozinha, decide contratar um haitiano para ajudá-la na fazenda da família. No entanto, as coisas não saem tão bem: o filho de Berta reclama do imigrante e ele, por sua vez, sofre na cidade com racismo e xenofobia, penando para se sentir integrado à comunidade.

Ela diz que não tem medo de envelhecer na frente das câmeras, mas que precisa refletir sobre seu papel no audiovisual. "Não me preocupo em manter uma imagem do passado. O que fiz há 10 anos já passou, agora sou outra pessoa. O problema é a falta de bons personagens para a nossa faixa etária", contextualiza a atriz, natural de São Paulo. "Tenho conseguido encontrar bons trabalhos, mas muitos colegas não têm a mesma sorte."

Selma não se importa exatamente com o tamanho do papel – algo complicado para a terceira idade, com os atores geralmente relegados a papéis de coadjuvantes. "Não me preocupo com pontas, mas com a história e como me encaixo nela", diz Selma. "Eu sou intuitiva. Eu nunca me preocupo tanto com o personagem, me interessa mais a história."

2 PLATANOS

Selma e Diderot em cena: segundo diretora, ideia do longa é mostrar que a diversidade é complementar

Não é essa a única reflexão que nasce com *Porto Príncipe*. O filme, primeiro longa-metragem da diretora Maria Emília de Azevedo, tem um outro ponto de discussão: a situação dos haitianos que chegam ao Brasil como refugiados, fugindo da catástrofe social e política de seu país. Essa ideia, conta a diretora, nasceu da observação.

"Observando um grupo de haitianos que encontrávamos sempre em um terminal urbano", explica. "Esse grupo saía junto, de ônibus, mas em nossos percursos pelo bairro não o víamos mais. Não frequentavam os cafés, supermercados, não transitavam pelo bairro. É um bairro extremamente burguês e esse grupo não tinha direito a vivenciar o local. Isso nos chamou a atenção. E a ideia do projeto surgiu dessa observação."

HISTÓRIA VIVIDA. É algo que diz muito sobre a própria vida de Diderot, que interpreta o haitiano amigo da personagem de Selma. "Pude mostrar uma história que eu mesmo vivi", diz o ator haitiano. "Não em Santa Catarina, como no filme, mas em Manaus, onde passei por situações semelhantes. Foram 12 dias em um ginásio com outros imigrantes, louco para sair de lá. Para mim, fazer esse filme foi contar uma história que conheço bem."

No final, a história de amizade entre essa mulher idosa brasileira sofrendo o etarismo e um haitiano sofrendo racismo e xenofobia, falam sobre o Brasil, admite Maria. "Trabalhamos com dois personagens muito diversos, em Santa Catarina, um Estado historicamente racista", explica a cineasta. "A ideia inicial era juntar os dois, mostrando que a diversidade se complementa. Nosso objetivo era enfrentar esses temas mostrando a importância de entender e aceitar o outro." ●

Cinema *Em cartaz*

Idealização permeia a trama de '13 Sentimentos'

Dirigido por Daniel Ribeiro, de 'Hoje Eu Quero Voltar Sozinho', longa fala da busca pelo amor – e por si mesmo – na vida adulta

Quando o cineasta Daniel Ribeiro lançou seu primeiro filme, *Hoje Eu Quero Voltar Sozinho*, em 2014, poucos podiam imaginar o sucesso do longa – estourou a bolha e, mesmo sendo produção independente, ultrapassou a barreira do R$ 1 milhão com a história de um rapaz com deficiência visual descobrindo sua sexualidade com outro menino. Dez anos depois, Ribeiro retorna aos cinemas com *13 Sentimentos*, já em cartaz.

Desta vez, a história se concentra em João (Artur Volpi), um jovem rapaz que acabou de terminar seu relacionamento de anos e agora precisa se reencontrar. Tudo é novo, nada mais é igual. É nessa toada que *13 Sentimentos* mostra o dia a dia de João, com a nova rotina, enquanto tenta se adaptar e encontrar um novo amor dentro do mundo LGBT+, trazendo particularidades e desafios para esse novo momento de sua vida.

"Terminei um relacionamento de 10 anos em 2016 e passei pela fase de me reencontrar e entender como é ser sozinho. Depois de um tempo, percebi como poderia fazer algo com isso", diz Daniel. "É um filme sobre idealização. Como idealizar o passado, controlar o futuro, controlar as coisas."

Na conversa com Ribeiro, cabe questionar: qual o motivo de levar tanto tempo para fazer um novo filme? O que aconteceu? "O Brasil aconteceu", disse ele, rindo. "Vivi junto o que o Brasil viveu. O financiamento começou a ter problemas. Tudo parou, foi acabando."

THI SANTOS

Filme aborda, com ar de fábula, relacionamentos no mundo LGBT+

Quem gostou de *Hoje Eu Quero Voltar Sozinho* também deve encontrar conforto na história de João. Os recortes são diferentes – um fala da descoberta da sexualidade na adolescência, outro sobre a necessidade de se redescobrir na vida adulta –, mas ambos tratam o mundo dos relacionamentos com um certo ar de fábula, beliscando a ingenuidade. É um respiro em um cinema que traz sempre histórias trágicas da comunidade LGBT+.

REALISMO. No entanto, Daniel acredita que seu novo filme assume um ar mais realista – algo que não aconteceu no anterior. "*Hoje Eu Quero Voltar Sozinho* era um filme muito idealizado, principalmente nas conversas sobre o amor. Na época, achei que tinha feito um filme perfeito, que promete o grande amor para todos", afirma. "Eu queria fazer um filme que brincasse com isso, sem idealizar o mundo real que precisamos encarar de frente."

Assim, há um diálogo entre os filmes, ideias, entre sentimentos. E será que o sucesso do passado pressiona o Daniel Ribeiro de hoje? "Sim, coloca pressão", resume o cineasta. "Mas sei que nunca vou fazer exatamente o que fiz no filme anterior. Nenhum filme é igual ao outro. Ou seja: tem a pressão e *Hoje Eu Quero Voltar Sozinho* já está feito. Mas aí falamos de novo de idealização: as pessoas que esperam um filme igual ao outro." ● M.M.

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

As paixões

Sol quadra Netuno antes de ingressar em Câncer

Já experimentaste a perfeição e provavelmente não a reconheceste, porque a imaginas sendo uma dimensão paradisíaca, serena, sem tons nem sons discordantes ou ardentes, mas essa, se existe, não é a perfeição que experimentaste, é apenas um estereótipo dela.

A perfeição que experimentaste ocorreu quando tua alma e personalidade se alinharam pelo poder de uma paixão, e essa nem sempre é a que te atrai tanto a algo ou alguém que seria inimaginável poder continuar existindo sem essa presença. Paixões são também a fúria, a cobiça, a gula, a preguiça e todos os pecados capitais, que quando se manifestam abduzem tua consciência para que não reste nenhuma dúvida ou dilema em ti, e te lances a viver esse momento perfeito, mesmo que os objetivos sejam completamente equivocados. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

Muita coisa ficou entalada por tempo demais, contrariando sua verdadeira natureza, e isso não poderia ter vindo para ficar. Agora o panorama começa a desanuviar, e com isso sua energia de ação é recuperada também.

TOURO 21-4 a 20-5

Tudo tem um custo embutido, e nem sempre a alma acerta a se antecipar a esses custos, por vezes se lança loucamente à ação e só depois acorda para a realidade. Haveria algo negativo nisso? É o espírito de aventura.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Você tinha concentrado em sua presença toda a responsabilidade das iniciativas, mas a partir de agora você poderá andar com mais leveza, segurança e conforto, sem a ansiedade de ter de resolver tudo sem ajuda de ninguém.

CÂNCER 21-6 a 21-7

Você não poderia ficar sem fazer nada diante dos acontecimentos por muito tempo mais, já foi suficiente a contenção que você exerceu. Porém, não se trata de atropelar nada nem ninguém, mas de escolher bem a ação.

LEÃO 22-7 a 22-8

Depois de todo o barulho que andou se fazendo em nome de solucionar os perrengues, melhor agora se retirar, tomar distância e ficar observando o ritmo das coisas se envolvendo o menos possível de forma direta.

VIRGEM 23-8 a 22-9

Tudo que estava ao seu alcance fazer já foi feito, agora começa o tempo de combinar esforços e de se entender com as pessoas certas para que ações maiores e mais substanciosas possam ser colocadas em marcha. Aí sim!

LIBRA 23-9 a 22-10

Leve a sério seus ideais, porque ainda que esses não encontrem forma de expressão imediata, não se importam com o tempo e aguardam com serenidade que haja uma brecha na realidade para você os expressar com plenitude.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

As perspectivas se ampliam e isso sempre é motivo de conforto e esperança, inclusive porque tornarão sua alma mais serena e, por isso, você não tomará decisões precipitadas nem precisará atropelar nada nem ninguém.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

Com tanto desentendimento produzido em torno de picuinhas, a alma começa a ficar exausta, porque, afinal, o que poderia ser feito enquanto as pessoas perdem tanto tempo com nada? É hora de romper com alguém.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Compartilhe seu caminho, abra a possibilidade para as pessoas se aproximarem mais, porque de mãos dadas e com objetivos em comum, muita mais coisa da que você imagina poderá ser feita. Consciência grupal.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

Andam se abrindo muitas potencialidades, produto de todas as boas conversas que aconteceram nas semanas anteriores. Agora chega a hora de fazer algo prático, de aproveitar as oportunidades de natureza concreta.

PEIXES 20-2 a 20-3

Está tudo certo num mundo que a cada dia anda mais e mais incerto, essa é uma realidade contra a qual não há nada a fazer, a não ser se adaptar da melhor forma possível sem, no entanto, desistir dos seus anseios.

Ricardo Castilho 1965 - 2024

Especialista em vinhos, trouxe grandes chefs ao Brasil e ajudou iniciantes

OBITUÁRIO

DENISE ANDRADE/ESTADÃO – 6/3/2023

Morreu na terça-feira, 18, em São Paulo, o jornalista gastronômico Ricardo Castilho. Diretor editorial e um dos fundadores da revista *Prazeres da Mesa*, publicação de grande importância para o segmento de gastronomia no País, ele tinha 59 anos e sofreu um enfarte.

Castilho iniciou a carreira profissional em 1985, como assessor de imprensa do Fundo Social de Solidariedade. Depois foi para a Editora Abril, na qual atuou como repórter e editor da revista *Playboy*. Nesse período, começou a produzir reportagens sobre gastronomia e mergulhou no mundo dos vinhos, sua grande paixão.

Em 2003, ele criou o projeto da *Prazeres da Mesa*, da qual era sócio. Também foi um dos idealizadores da plataforma Mundo Mesa, com a qual realizou diversos eventos gastronômicos, entre congressos e aulas de culinária. O maior deles, a Semana Mesa São Paulo, trouxe ao Brasil alguns dos chefs mais importantes do mundo, como os espanhóis Ferran Adrià e Quique Dacosta, o francês Michel Bras, além dos peruanos Gastón Acurio, Virgilio Martínez e Pia León.

Castilho também revelou muitos talentos da gastronomia nacional, além de trazer aos holofotes alguns produtores artesanais. Querido pelos colegas do meio, tinha um senso de humor afiado e era um grande contador de histórias. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Mauricio de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO | *"Quando alguém teme a verdade passa a reprimir"* **Leonardo Boff**

Por aí *Patrícia Ferraz ● patriciacferraz@gmail.com*

Um bom francês

NEUTON ARAÚJO

Boeuf bourguignon, com cogumelos, bacon e um molho equilibrado

Fui ao Le Napoleon sem muita expectativa; afinal, um lugar que já mudou de nome e de proposta algumas vezes, sob as mãos dos mesmos donos, não inspira muita confiança...

Em sua última versão, chamava-se Bistrot Venuto e não empolgou. Mas, constatei, feliz, que desta vez, dedicado à culinária francesa tradicional, se tornou um bom destino. A cozinha está sob a consultoria do talentoso Pascal Valero (entre outras coisas, ele é também consultor do Le Deux Magots paulistano), um chef experiente, com vasto currículo internacional e boas atuações na cidade. Longe de invencionices, o que ele propõe é um cardápio clássico, com pratos bem executados em um ambiente despretensioso.

Na entrada, peça a moela de pato à provençal. Deliciosa, chega numa caçarolinha, macia, com molho rôti discreto e cubos de batata (R$ 32). Boa pedida para compartilhar. Outro acerto é o escargot à provençal, servido fora da casca, com molho de salsinha e alho – poderia ser menos comedido no alho. Ali não é lugar para inventar; então, peça sem medo o clássico steak au poivre, muito saboroso, escoltado por purê de batata (R$ 99). Outro bom prato é o boeuf bourguignon, preparado em pedaços grandes, com cogumelos, bacon, molho espesso e equilibrado (R$ 82). A pescada com molho cremoso delicado e vegetais, sugestão do chef, fez sucesso pela combinação de frescor, textura do peixe e sabor. Mas não tem sempre.

Para encerrar, diferentes opções de mil-folhas, tem até de nutella – mas para que inventar? Vá no de creme de baunilha, montado na hora, com a massa folhada crocante. O petit gateau vem numa minicaçarolinha, com textura bem líquida, escoltado por sorvete de baunilha.

Fiquei com vontade de voltar para provar o steak tartare, os mexilhões à provençal e o crème brulée. ●

Le Napoleon
Rua Peixoto Gomide, 1.658,
Jardins. Tel.: 3063-5074.
Não tem estacionamento nem valet

JORNALISTA COM PÓS-GRADUAÇÃO EM GASTRONOMIA. COZINHA E COME A TRABALHO HÁ 24 ANOS.

TER. Patrícia Ferraz ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Maria Fernanda Rodrigues ● **SAB.** Alice Ferraz e Suzana Barelli ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **https://bit.ly/3VOkDSW**

- Pitágoras, Tales de Mileto e Sócrates
- Lobo-(?), canídeo do Cerrado
- Cobra tributos sobre importados
- (?) Paz, capital do aeroporto El Alto
- Dispositivo de segurança de carros
- Cidade do ITA e do INPE (SP)
- Pequenas ulcerações da mucosa bucal
- O segundo maior açude brasileiro
- (?) da maconha, tema polêmico
- (?) de lótus: símbolo da pureza, no Budismo
- Inválidas
- El. comp. de "safar"
- Deus juiz do Egito Antigo
- Setor portuário de ancoragem de navios
- Tipos de doces de festas
- Pedido de socorro: S O S
- Arma do canguru
- Vinicius de (?), expoente da MPB
- Causam prejuízo
- Estado das Dunas de Genipabu (sigla)
- Número indeterminado de pessoas
- (?) por cento: a totalidade (Mat.)
- Totalmente à mostra
- Unidade industrial do ciclo do açúcar
- Postura sugerida pelo fotógrafo
- Graham Bell: inventou o telefone
- Restaurante pequeno popular na França
- Exame de detecção do câncer de próstata
- As opções baseadas em uma análise
- Mamífero inteligente de tromba curta
- Subjuga
- Sabor não detectado por gatos
- Leste, em francês
- Banco Central dos EUA (sigla)
- (?) de Sá, colonizador português
- Ouro, em espanhol
- Cantor de "País Tropical" (MPB)
- Monte (?), ápice do Japão
- Jaime Lerner, político curitibano
- Remuneração de militares (p. ext.)
- Também, em inglês

BANCO 3/est — oro — psa — tot. 4/also — unha. 6/bistrô. 11/arreganhado.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Capital artística italiana

Você sabia que Florença é considerada uma das maiores **CAPITAIS** artísticas do **MUNDO**? A cidade italiana reúne construções de Brunelleschi, além de **QUADROS** e esculturas de **ARTISTAS** como Botticelli e Michelangelo. Estima-se que o **ACERVO** artístico encontrado lá represente 40% do total do país. O **LEGADO** cultural do Renascimento atrai milhares de **TURISTAS** todos os anos em busca de **MUSEUS**, galerias, **IGREJAS** e monumentos históricos da **CIDADE**. Como as suas principais ~~**ATRAÇÕES**~~ turísticas estão muito **PRÓXIMAS** umas das outras, o visitante consegue percorrê-las a pé. Para quem deseja **CONHECER** o que Florença tem de **MELHOR**, vale fazer uma **VISITA** ao **DUOMO**, Batistério, Museu da **ÓPERA** e Palácio **PITTI**, além de conferir duas das **GALERIAS** mais concorridas do mundo: **UFFIZI** e **ACCADEMIA**.

M	T	I	G	R	L	E	G	A	D	O
H	S	U	E	S	U	M	G	C	G	T
L	T	P	I	T	T	I	I	C	S	M
O	M	T	C	D	T	N	L	A	I	N
C	L	N	O	T	R	S	L	D	A	R
N	C	T	P	Y	E	N	M	E	T	H
C	S	T	E	E	C	Y	O	M	I	B
L	A	L	R	T	E	D	V	I	P	L
T	J	N	A	D	H	M	R	A	A	B
C	E	R	F	Y	N	D	E	C	C	T
N	R	R	E	N	O	D	C	F	R	F
L	G	N	S	T	C	L	A	G	T	M
F	I	S	E	F	L	N	F	L	G	U
S	R	M	Õ	G	N	D	N	T	D	N
S	L	C	Ç	L	S	F	U	T	T	D
A	C	I	A	L	A	R	G	O	M	O
T	T	D	R	R	I	R	G	C	M	D
S	C	A	T	F	R	N	A	F	T	O
I	D	D	A	C	E	F	T	H	M	B
R	B	E	C	R	L	F	I	T	D	M
U	N	E	L	A	A	R	S	C	B	M
T	L	R	T	N	G	N	I	T	D	E
G	I	L	E	D	T	T	V	F	T	L
D	B	C	D	N	N	L	L	E	M	H
S	A	M	I	X	O	R	P	T	D	O
T	B	D	R	H	Y	Y	T	B	C	R
F	T	Q	U	A	D	R	O	S	T	N
T	F	R	N	N	F	N	N	T	F	M
C	N	N	T	I	Z	I	F	F	U	D
D	T	D	B	S	I	L	T	B	R	T
T	A	R	T	I	S	T	A	S	T	L

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku **https://bit.ly/3Ru57sH**

Nível Médio

			8		7			
		5				1		
6	3			5			9	8
5			4		9			6
		8				5		
3			2		5			7
1	6			2			4	5
		3				7		
			3		4			

SOLUÇÕES

Apesar das dificuldades atuais, outras nações olham para o gigante asiático em busca de exemplos

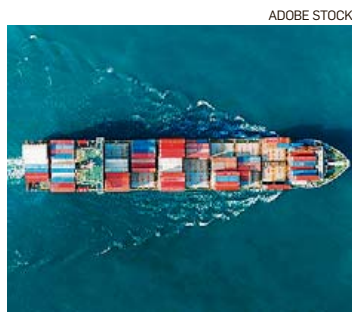
O perigoso fascínio do modelo chinês

Além de todo tipo de produto, a China também exporta sua receita de crescimento

ARTIGO The Economist

Há 20 anos, Joshua Cooper Ramo, um consultor, escreveu pela primeira vez sobre o "consenso de Pequim". O consenso de Washington sobre liberalização financeira, moedas flutuantes e abertura ao capital estrangeiro era, segundo ele, coisa do passado. A China estava sendo pioneira em sua própria abordagem de desenvolvimento baseada em princípios de igualdade, inovação e um foco incansável na soberania e na segurança nacional. Isso atrairia muitos países em desenvolvimento.

Nos anos que se seguiram, os líderes chineses, em sua maioria, negaram qualquer ambição de exportar um modelo de desenvolvimento liderado pelo Estado. Mas, às vezes, eles são mais descarados. No ano passado, por exemplo, Xi Jinping argumentou em um discurso para autoridades do Partido Comunista que o modelo econômico do país "quebra o mito de que modernização é igual a ocidentalização" e que seu crescimento estava expandindo as "opções para os países em desenvolvimento".

Líderes do passado e do presente no mundo em desenvolvimento, desde Imran Khan, do Paquistão, e Mahathir Mohamad, da Malásia, até Luiz Inácio Lula da Silva, do Brasil, e Cyril Ramaphosa, da África do Sul, expuseram os benefícios de pelo menos alguns aspectos do modelo. E desde que Cooper Ramo escreveu pela primeira vez sobre o consenso de Pequim, a economia chinesa quadruplicou de tamanho em termos reais em dólares, aumentando a influência diplomática e militar do país.

ADOBE STOCK

Potência
Em 20 anos, a economia do país quadruplicou de tamanho em dólar, elevando sua influência diplomática e militar

Mais recentemente, no entanto, a economia da China sofreu um revés. Sua recuperação da covid-19 tem sido fraca, limitada por uma crise imobiliária, que fez com que o investimento no setor caísse quase um quarto em termos nominais desde 2021. Os esforços para impulsionar a manufatura geraram confrontos com as potências ocidentais, cujos líderes acusam a China de praticar dumping de produtos com preços baixos.

MODELO REPLICADO. Dado esse contexto sombrio, certamente a demanda pelo modelo chinês está caindo? Não é bem assim. Como disse Kristalina Georgieva, diretora do FMI, em uma entrevista recente à televisão estatal chinesa: "Eu viajo pelo mundo e vejo modelos de desenvolvimento que saíram da China replicados em outros lugares".

Resultado diverso
Vietnã, Bangladesh e Etiópia utilizaram fórmulas parecidas com as da China, mas com outros resultados

Para analisar até que ponto isso é verdade, produzimos um índice que mede a semelhança de outras economias com a da China. Em grande parte, ele confirma sua conclusão. Além disso, há motivos para acreditar que a influência da China continuará a crescer.

O que é exatamente o modelo chinês? Algumas de suas características mais conhecidas também podem ser encontradas em outras histórias de sucesso do Leste Asiático, incluindo Japão, Coreia do Sul e Taiwan. As economias dos quatro países são orientadas para a exportação e o investimento. Por sua vez, a China tem tido um superávit na conta corrente há três décadas.

Sua formação bruta de capital fixo, uma medida de investimento, chega a 42% do PIB, uma das maiores participações do mundo. Uma conta de capital amplamente fechada impede que os cidadãos movimentem dinheiro no exterior. A repressão financeira, a prática de manter as taxas de juros artificialmente baixas, garante financiamento bancário barato para os setores favorecidos pelo Estado.

Mas há outros elementos mais claramente chineses. A Coreia do Sul e Taiwan passaram de um regime autocrático para um regime democrático, embora fossem mais pobres do que a China hoje. Em Pequim, não houve liberalização política, e o poder econômico do Estado é utilizado com entusiasmo para fins políticos, inclusive por meio do uso de empresas estatais. Isso é particularmente verdadeiro no setor financeiro. Apesar do crescimento da iniciativa privada desde a década de 1980, as autoridades mantiveram um controle rígido sobre o sistema bancário, com mais de 50% dos ativos bancários ainda detidos por credores estatais.

O desenvolvimento do país também dependeu do uso de zonas econômicas especiais (SEZs, na sigla em inglês), áreas que oferecem a empresas e indivíduos regras mais liberais de impostos e investimentos. Essas zonas não se originaram na China, mas as mais bem-sucedidas, como as vastas zonas em Shenzhen e na Ilha de Hainan, serviram de inspiração para imitadores em todo o mundo. O número de SEZs explodiu. Hoje, somente as Filipinas abrigam mais SEZs do que havia em todo o mundo em 1995.

CRIADORES DE TENDÊNCIAS. Usando essas sete medidas – o saldo da conta corrente de um país, a abertura de sua conta de capital, a escala de seu investimento, a parcela das exportações que são bens manufaturados, o tamanho do sistema bancário estatal, seu nível de democracia e o número de grandes SEZs por pessoa – calculamos o quanto outras economias têm em comum com a China.

O mais semelhante de todos é o Vietnã, que tem uma economia de exportação e manufatura intensiva governada por seu próprio Partido Comunista. A Austrália e o Reino Unido, nenhuma das duas governada por comunistas, estão entre as que se encontram na parte inferior da classificação. A economia da Grécia é a menos parecida com a da China.

As posições de outros países talvez sejam mais surpreendentes. Embora o desenvolvi- →

CHINATOPIX VIA AP-6/6/2024

mento inicial da Coreia do Sul seja frequentemente comparado ao da China, os dois países já divergiram. De fato, a China agora tem mais em comum com Bangladesh e Turquia, ambos países que visam promover as exportações, mas que têm políticas mais democráticas.

A Índia e a Etiópia também se assemelham à China, em parte devido a seus sistemas bancários estatais. Enquanto isso, a conta de capital fechada de Angola faz com que o país suba na classificação. Todos esses países também têm SEZs.

Em vez de um modelo econômico padronizado, o que a China oferece aos líderes dos países em desenvolvimento é a garantia de que eles não precisam se tornar mais democráticos para crescer. Como diz Charles Robertson, da Fim Partners, uma empresa de investimentos em mercados emergentes e de fronteira: "Para uma grande parte do sul global, o sucesso da China é imensamente atraente porque mostra que os ocidentais brancos não têm todas as respostas".

INTERVENÇÃO DO ESTADO. Mesmo que o crescimento oferecido agora pareça menos certo do que antes, a barganha ainda parece boa para muitos autocratas. Países como Angola, Etiópia e Tanzânia são liderados por partidos dominantes que surgiram de movimentos de libertação nacional e há muito tempo gostam da intervenção do Estado, da gestão rigorosa do comércio e do controle político do crédito. A China oferece a eles menos um modelo e mais uma desculpa, diz Ricardo Soares de Oliveira, da Universidade de Oxford.

Além disso, a promoção de seu modelo pela China aumentou a velocidade nos últimos anos. Elizabeth Economy, da Hoover Institution da Universidade de Stanford, argumenta que essa atividade reflete um desejo maior de promover as empresas chinesas no exterior. O Departamento de Ligação Internacional do Partido Comunista promoveu laços com as elites do mundo em desenvolvimento.

Artificialidade
Taxas de juros artificialmente baixas garantem financiamento barato a setores favorecidos pelo Estado

Sua primeira escola de treinamento no exterior para burocratas estrangeiros, na Tanzânia, começou a aceitar alunos em 2022. Mesmo que as dificuldades econômicas da China tenham se tornado mais óbvias no último ano, os elogios ao seu modelo de desenvolvimento continuaram a ser feitos por líderes estrangeiros, incluindo Shavkat Mirziyoyev, do Uzbequistão, Vladimir Putin, da Rússia, e Yoweri Museveni, de Uganda.

Ao contrário do consenso de Washington, apoiado pelo FMI e pelo Banco Mundial, o consenso de Pequim não conta com o apoio de nenhuma instituição internacional. Os empréstimos da China também vêm com menos condições políticas – mas é amplo e concentrado em setores típicos do modelo chinês. Entre 2019 e 2023, cerca de 76% dos desembolsos feitos pela China no exterior e da atividade de construção, no valor de US$ 541 bilhões (R$ 2,91 trilhões), foram em apenas quatro setores: energia, metais, propriedade e transporte.

Da mesma forma, Yu Zhang e seus colegas da Universidade de Aviação Civil da China identificaram 103 zonas fora da China administradas pelo Ministério do Comércio do país, com investimentos facilitados por essas zonas com foco em setores associados ao modelo chinês. Como resultado, os países anfitriões podem perceber que suas economias estão se tornando mais chinesas.

A adoção do consenso de Pequim é uma boa ideia? Embora o Vietnã, Bangladesh e a Etiópia tenham introduzido políticas semelhantes às da China, eles ficaram muito aquém do crescimento chinês. Enquanto isso, países como a Geórgia e a Polônia demonstraram que o crescimento rápido é possível em sistemas menos autoritários. Yasheng Huang, do Massachusetts Institute of Technology, observa que as economias em desenvolvimento poderiam aprender muito mais com a experiência de liberalização econômica da China logo após o início das reformas de Deng Xiaoping em 1978 do que com seu desempenho mais recente.

"Eu viajo pelo mundo e vejo modelos de desenvolvimento que saíram da China replicados em outros lugares"
Kristalina Georgieva
Diretora do FMI

"Para uma grande parte do sul global, o sucesso da China é atraente porque mostra que os ocidentais não têm todas as respostas"
Charles Robertson
Fim Partners

"A China não tinha um modelo de crescimento mercantilista na década de 1980"
Yasheng Huang
MIT

RENDA. Durante a década que se seguiu, a renda pessoal dos chineses aumentou mais rapidamente do que o PIB, o empreendedorismo rural cresceu e o país oscilou entre um superávit e um déficit na conta corrente. "A China não tinha um modelo de crescimento mercantilista na década de 1980", diz Huang.

Os países que priorizam a expansão do Estado, da infraestrutura, das exportações e da indústria pesada podem se deparar com dificuldades. Huang cita o Paquistão como um exemplo. Sua taxa de alfabetização ainda está abaixo de 60%, mas o governo está concentrando investimentos em energia, ferrovias e no corredor econômico China-Paquistão, uma rede de projetos de infraestrutura que cruzam a fronteira entre os dois países. Em outros lugares, também, a economia chinesa ainda é vista com admiração, principalmente pelas elites que têm pouca intenção de liberalizar. Apesar das dificuldades da China, o consenso de Pequim continua firme. ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

Luciana Garbin

Instagram: @lucianagarbin

Celular aos 14 e redes sociais aos 16?

Todo ano ouço o mesmo pedido de presente dos meus filhos. "Mamãe, me dá um celular? Todo mundo tem, menos eu..." A minha resposta tem sido sempre a mesma: só aos 13 anos. Mas alguns movimentos estão me fazendo repensar a decisão. No Brasil e lá fora crescem mobilizações de pais e especialistas para retardar ainda mais a entrega de celular aos filhos.

Nos Estados Unidos, o movimento Wait Until 8th incentiva pais a assumir um compromisso com outras famílias de só entregar um smartphone ao filho no final do oitavo ano escolar. Segundo eles, 10 anos é hoje a idade média com que as crianças americanas ganham o primeiro smartphone e isso se deve sobretudo a um motivo: "Pressão social irrealista", o "todo mundo tem, menos eu".

O site do movimento alerta que os smartphones são potencialmente perigosos para as crianças por uma lista extensa de motivos. Os mais assustadores se baseiam em pesquisas que mostram que a dependência do smartphone pode produzir respostas cerebrais semelhantes a álcool, drogas e jogo.

No Reino Unido, o Smartphone Free Childhood segue a mesma pegada. O curioso por lá é que autores muitos conhecidos têm apresentado essa mobilização como uma "revolução dos pais". Já que as plataformas não parecem nem aí para consequências nos usuários e a regulação jurídica não acompanha a velocidade com que os dispositivos se desenvolvem, a ideia é que as famílias se unam e se fortaleçam para usar a tecnologia de modo mais equilibrado.

E em relação às famílias que já deram celular ao filho com menos idade? "Para esses também existe uma solução mais adequada e apropriada", explica o Movimento Desconecta, mobilização apartidária e sem fins lucrativos que surgiu em São Paulo em abril e está se espalhando pelo País. "Se o celular foi dado para comunicação entre a família, existem no mercado opções de celulares sem conexão à internet. E o trabalho de conscientização precisa ser contínuo."

Criado por seis mães de São Paulo, o Desconecta também propõe só dar celular aos filhos aos 14 anos. "O grande motivo de os pais estarem dando celular aos filhos mais cedo era porque todos os outros amigos tinham e a consequência do isolamento social poderia ser até mais prejudicial", dizem. "Resolvemos trabalhar em um grande acordo coletivo de juntos adiar esse acesso. O acordo será um documento digital que será oferecido às comunidades escolares envolvidas no movimento no segundo semestre."

Para quem ainda não está convencido, vale ver um outro post do movimento com fotos de crianças em situações socialmente impensáveis. "Criança bebendo? Criança fumando? Criança dirigindo? Ao longo do tempo aprendemos a restringir o álcool e o tabaco em determinadas faixas etárias. Os smartphones estão entre nós há apenas 15 anos e, agora que conhecemos seus efeitos, precisamos agir", diz ele. ●

JORNALISTA DO ESTADÃO, PROFESSORA DA FAAP E MÃE DE GÊMEOS

TER. Patrícia Ferraz ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Maria Fernanda Rodrigues ● **SAB.** Alice Ferraz e Suzana Barelli ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

História *Mostra*

A libertação de Paris vista pela América Latina

Exposição na França reúne recortes de jornais e desenhos feitos por estudantes de países como Chile e Argentina em 1944

AMANDA MAYO PÉREZ
AFP

MAISON L'AMÉRIQUE LATINE

EL GENERAL CHARLES DE GAULLE

FUE EL PRIMERO EN COLOCARSE AL FRENTE DE LOS FRANCESES LIBRES

Primeira página do jornal chileno 'La Nación', de 24 de agosto de 1944, trazia a manchete 'Paris, berço da liberdade', e inspirou a exposição

Como as crianças da América Latina viram a libertação de Paris em 1944? Uma exposição organizada pela Casa da América Latina na capital francesa mostra uma seleção de desenhos, além de uma antologia de manchetes de jornais da época.

As palavras "Morte ao opressor" e "Viva a França livre" acompanham o desenho de um avião francês bombardeando uma suástica em chamas. As mãos que o pintaram em 1944 não eram francesas, mas sim as de um estudante de 12 anos da escola Sagrada Família, de Montevidéu. Como este, cerca de 40 desenhos feitos por crianças uruguaias e argentinas estão na Maison de l'Amérique Latine, em Paris, na exposição Como Vejo Paris Libertada, em cartaz até 28 de junho.

"Provavelmente são vencedores de concursos de desenho em escolas onde se ensinava francês", explica à AFP Jean Mendelson, historiador, diplomata aposentado e organizador das exposições. "A imagem que eles têm da França é extraordinária", acrescenta o historiador, apontando para o desenho de uma menina uruguaia de 11 anos, no qual se vê o Arco do Triunfo, sob o qual ocorre um desfile da vitória.

> ***"Provavelmente são vencedores de concursos de desenho em escolas onde se ensinava francês. A imagem que eles têm da França é extraordinária"***
> **Jean Mendelson**
> **Historiador, diplomata aposentado e organizador da exposição**

A coleção de desenhos pertencia a Raymond Assayas, roteirista e cineasta que se refugiou na América do Sul após fugir da França durante a Segunda Guerra Mundial.

Assayas, conhecido pelo nome de Jacques Rémy, é pai de Olivier Assayas, um dos mais renomados cineastas franceses da atualidade, diretor, entre outros, de *Personal Shopper* (2016) e *Carlos* (2010).

CEGONHA. A relação cultural entre a França livre e países da América Latina, naqueles anos 1940, era estreita. "O primeiro Comitê França Livre (*grupos criados por franceses no exterior para se opor ao governo pró-nazista de Vichy*) do mundo nasceu na Argentina, em junho de 1940", lembra Jean Mendelson. Atrás dele, o desenho de uma cegonha ao lado da Torre Eiffel, sob um sol sorridente. Do bico pende um bebê "pronto para a Argentina", cortesia de Romulo Berruti, de 7 anos, estudante de Buenos Aires.

Além das obras infantis, a Casa da América Latina expõe as primeiras páginas de vários jornais da região anunciando a libertação de Paris, em agosto de 1944. "Paris, berço da liberdade, redimida da opressão", afirma a primeira página do jornal chileno *La Nación* de 24 de agosto de 1944. Este exemplar, que Mendelson encontrou por acaso, inspirou a exposição.

A imprensa chilena não foi a única que mostrou a atitude entusiasmada com o acontecimento histórico, que completará 80 anos em agosto.

La Tribuna, jornal paraguaio de oposição ao regime militar, aproveitou a comemoração para enviar uma mensagem política: "A Libertação de Paris é a primeira conquista da Humanidade progressista".

A capitulação alemã em Paris ocorreu em 25 de agosto. "Se você olhar as datas de publicação, algo fica óbvio", diz Mendelson. "Muitos jornais anunciaram as operações militares entre dois e dez dias antes de ocorrerem." Isso se deve à influência dos comitês da França Livre como fonte de informação, mas também ao fato de que "todos os veículos queriam ser os primeiros a anunciar as grandes novidades". ●